

DIRETOR
M. PAULO FILHO

AVENIDA GOMES FREIRE, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALADO

DERRUBADOS DOIS JATOS EGÍPCIOS PELA AVIAÇÃO ISRAELITA

A Grã-Bretanha advertiu os dois países contra os perigos de uma tática de represálias — Burns pede a convocação urgente do Conselho de Segurança

TEL AVIV, 1. Israel anunciou que os aviões a jato da sua força aérea derrubaram dois jatos egípcios sobre o território israelense, no mesmo tempo que o Egito, numa atitude surpreendente, resolveu voltar à Conferência da Comissão de Fronteiras da ONU, num esforço urgente para evitar a deflagração de uma guerra. O Egito havia abandonado a mencionada conferência há 10 dias.

Um combate, que, segundo Israel, ocorreu bem no interior do seu território, foi o segundo de dois importantes incidentes bélicos registrados nas últimas 12 horas.

Anteriormente, o Ministério do Exterior de Israel anunciou que suas tropas penetraram durante a noite no território de Gaza, ocupado pelo Egito, para destruir um posto de comando do

exército egípcio. Disseram os israelenses que a excursão foi uma represália por uma invasão semelhante de seu território pelas forças egípcias. Fontes egípcias disseram que os israelenses "mataram pelo menos 14 egípcios e feriram mais 10".

Em Londres, a Grã-Bretanha anunciou que advertiu, pela segunda vez, os dois países contra os perigos de uma tática de represálias. Um porta-voz britânico disse que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França "mantêm-se em contato" a respeito da explosiva situação na região de Gaza, e que esse contato continua.

A reunião de hoje dos representantes do Egito e de Israel se realizou num barracão de zinco na zona da fronteira de Gaza. Tratava-se de uma sessão da Comissão Mista de Controle do Armis-

O CONGRESSO ARGENTINO APROVOU o estabelecimento do estado de sítio

Violências peronistas na provincia de Misiones — Ferido a bala um deputado radical

BUENOS AIRES, 1. O Congresso aprovou o estabelecimento do estado de sítio na capital federal e enviou o correspondente projeto de lei ao presidente Perón, para a sanção.

Acredita-se que o primeiro mandatário assinará a lei ainda esta noite.

A aprovação do projeto por ambas as Câmaras do Congresso se seguiu a uma rápida série de acontecimentos, que se iniciaram ontem pela manhã, com o oferecimento de sua renúncia pelo presidente Perón, que a noite o retirou, em um discurso sumamente violento, durante o qual advertiu que o governo utilizaria

a força, se necessário, para lograr a pacificação do país.

O projeto de lei foi apresentado pelo bloco peronista da Câmara de Deputados, na qual se adotou pelos 109 votos dos peronistas presentes, contra os 12 da bancada radical.

Angel Peralta, peronista, indicou que o estado de sítio se manterá enquanto o torne necessário a atitude da oposição.

Peralta insinuou que a luta para a qual Perón convocou seus adeptos, no discurso de ontem à noite, será uma luta até o fim, ou, manifestar: "A sorte está lançada. Ou eles ou nós, e o povo disse ontem que somos nós".

Durante o debate só houve quatro discursos, dois de deputados peronistas, e igual número de representantes radicais.

O primeiro a falar foi Antonio Benítez, peronista, que ao apresentar o projeto disse que o estado de sítio é "um instrumento necessário para impor a paz".

"Temos vivido — acrescentou — dias agitados e turbulentos, por culpa daqueles que se opõem à paz e à calma".

"Vamos dar esta lei a Perón, para evitar que o azar abra trincheiras de ódio contra o homem que vai trabalhar".

O radical Maurício Yadarola, respondendo a Benítez, manifestou

que "o Poder Executivo não se sente suficientemente amparado pelo estado de guerra interno, ou, pelo contrário, reconhece a inconstitucionalidade dessa lei".

Por isso quer a cobertura de uma medida constitucional como o estado de sítio, mas que é inexplicável para um governo que tem todas as forças em suas mãos.

"Por isso compreendo que o governo não tema, já que a oposição não tem forças; somente, seu pensamento e sua palavra. Não desdenhamos a paz. O Poder Executivo não pode formular acusações contra a oposição porque esta não é culpada da situação".

Outro radical, Oscar Alende, disse:

"A União Cívica Radical não é responsável pela falta de paz que alega Perón. Desejamos que a paz e a tranquilidade reinem na República".

"Nossa oposição a este regime continuará, porém não está dirigida contra pessoas ou grupos de pessoas. O povo argentino quer que a pacificação e a liberdade e o pleno exercício de seus direitos".

O peronista Peralta, que encerrou o debate, disse:

"Este ano de 1955 nos surpreendeu com a infiltração nas organizações do povo de elementos clericais. O peronismo não tem questão religiosa nem com

nenhuma religião, nem obriga a quem quer que seja a professar esta ou aquela religião.

"A 16 de junho fomos metralhados com mais sanha do que os tivessemos caído em mãos dos inimigos do país.

"Fizemos córa com o nosso II" (Continua na 2.ª página)

SINGRA
SUPLEMENTO DE IN-GRÁ

SUPLEMENTO
em rotogravura

ACOMPANHA ESTA
EDIÇÃO

Não pode ser vendido
separadamente

Novo preço dos matutinos aos domingos

Razões que nos levam a vender o "Correio da Manhã" a Cr\$ 2,00 aos domingos

Há um ano atrás — precisamente no dia 15 de agosto de 1954 — os jornais editados no Distrito Federal aumentaram seus preços de venda avulsa, por motivos relevantes e de todos conhecidos: ascensão do custo de sua elaboração e majorações sucessivas de matéria prima e salários. Nessa época os vespertinos passaram a ser vendidos a Cr\$ 2,00 e os matutinos a Cr\$ 1,50.

O processo inflacionário e o impacto, cada vez mais forte, do aumento de preços dos materiais de consumo da imprensa, continuaram a se fazer sentir sobre a economia das empresas jornalísticas, a partir de então. Hoje, desde o papel e até a tinta de impressão, o metal, o óleo e a estopa, tudo enfim que se consome num jornal, sem falar na alta constante dos salários, custa mais caro, bastante mais caro do que há um ano.

Vêm-se os jornais matutinos, por essas razões, na contingência de ajustar os preços de sua venda avulsa aos que são cobrados pelos vespertinos. Contrários, porém, que sempre foram a majorações de tal natureza, decidiram que o aumento, enquanto lhes reste a possibilidade de limitá-lo ao mínimo, somente deve incidir sobre as edições dominicais, que em número de páginas são, pelo menos, três vezes maiores do que as dos dias úteis. Tais edições, mais completas, enriquecidas de vários suplementos, consomem, somente em papel, quantia ponderável, justificando-se, assim, a majoração do preço de venda do exemplar de domingo.

Nestas condições, e a partir do próximo domingo, 4 de setembro, o "Correio da Manhã", o "Diário de Notícias", o "Jornal do Brasil" e o "Jornal do Comércio" passarão a ser vendidos por Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros), com o que se facilitará, inclusive, o problema da falta de moedas divisionárias que ora aflige os jornalistas. Os demais matutinos, atualmente vendidos a preços inferiores aos dos domingos anteriormente reajustados, também, a sua venda avulsa, na proporção que far ditada pelas condições de sua economia.

As edições dos dias úteis continuarão, até onde for o limite da resistência dos jornais matutinos, a ser vendidas pelos preços atuais, ou seja pelo máximo de Cr\$ 1,50.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1955. — "Correio da Manhã" — Alino de Sales — Gerente; "Jornal do Brasil" — A. Ferreira Serpa — Gerente; "Diário de Notícias" — Zoroastro Ramos — Gerente.

PROPOSTA DE ISRAEL

TEL AVIV, Israel, 1. Israel propôs esta noite às Nações Unidas cumprir sua ordem de suspender o fogo na fronteira de Gaza se o Egito cessar seus ataques, sejam quais forem.

Um funcionário do governo de Israel disse que esse oferecimento de seu governo havia sido transmitido ao general Burns, chefe da missão das Nações Unidas de fiscalizar o cumprimento do armistício entre os dois países.

Um funcionário da ONU disse que, segundo parece, o fogo foi realmente suspenso já na noite de Gaza, fronteira egípcio-israelita, depois de uma batalha aérea de que participaram aviões de retropropulsão e depois que tanques israelitas penetraram em território egípcio.

As ações referidas constituíram a culminância de onze dias de lutas entre egípcios e israelitas que ameaçaram desencadear uma guerra em grande escala.

Um funcionário do governo disse em Tel Aviv que o general Burns fez hoje um ardoroso apelo a ambas as partes e lhes comunicou que informaria, devida e oportunamente, ao secretário-geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld. Segundo se afirma aqui, o general Burns enviou cabograma ao sr. Hammarskjöld, dizendo que, pessoalmente, acreditava que as relações entre o Egito e Israel haviam entrado numa fase muito perigosa e o exortou a convocar uma reunião do Conselho de Segurança.

(Estas informações não puderam ser confirmadas na sede das Nações Unidas em Nova York.) O general Burns pediu a suspensão das hostilidades às 18 horas de terça-feira. O Egito aceitou mas Israel não.

"Há uma suspensão de fato do fogo", declarou o general Burns. Tal fato coincide com uma declaração de um alto chefe militar israelita.

(Continua na 1.ª página)

SEIS PONTOS DA RÚSSIA PARA O DESARMAMENTO

O delegado bolchevista não deu indicio algum de que o Kremlin aprovaria o plano Eisenhower

NAÇÕES UNIDAS, 1. As potências ocidentais procuraram ontem, sem êxito, durante duas horas, averiguar o que pensa a Rússia do plano de inspeção militar proposto por Eisenhower.

A Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas, composta pelo Canadá, França, Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos, esteve reunida das 15 às 17 horas.

A sessão terminou sem que os ocidentais conseguissem que o delegado russo expusesse seus pontos de vista com respeito aos planos, cujos pormenores foram dados a conhecer, antontem, pelo delegado americano, Harold E. Stassen.

Stassen manifestou, ao explicar os detalhes do plano americano, a subcomissão, que os Estados Unidos estavam dispostos a aceitar a proposta russa de que se estabeleçam grupos especiais de inspeção do desarmamento, nos pontos importantes do território das grandes potências.

Dessa forma, os Estados Unidos provaram que Eisenhower tinha razão quando disse em Genebra ao chefe do governo russo, Mikhail Bulganin, que poderiam conciliar-se os planos russo e americano.

O delegado americano disse aos jornalistas, depois da reunião — que se realizou a portas fechadas — que a subcomissão estava de acordo em que "todos os governos reconhecem a necessidade de que se incorpore a ideia dos grupos de inspeção ao plano

de desarmamento". Idéia proposta originalmente pelos russos.

A maior parte da sessão de ontem foi dedicada à discussão da proposta que, para o desarmamento, os russos apresentaram, a 10 de maio passado.

O delegado russo, Arkady A. Sobolev, não obstante a pergunta que lhe fizeram os ocidentais, não disse o que opinava seu país sobre as propostas concretas que fez Stassen, em nome do governo dos Estados Unidos. (U.P.).

SEIS PONTOS RUSSOS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 1. — A Rússia pediu ao oeste que concorde com os seis pontos que considera os mais importantes para a questão do desarmamento.

O delegado russo Arkady A. Sobolev, pôs fim a seu silêncio na subcomissão das Nações Unidas para o desarmamento e dividiu aos demais delegados — que são dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá — uma série de perguntas.

Contudo, Sobolev não deu indicio algum de que o Kremlin aprovaria o plano de Eisenhower sobre a inspeção aérea, marítima e terrestre das instalações militares, e um intercâmbio russo-americano de planos militares.

Os pontos cuja aceitação Sobolev pediu aos Estados Unidos e demais países membros da subcomissão são os seguintes:

1) — Que os limites do novo número de homens sugeridos pelos russos em suas propostas de desarmamento de 10 de maio último sejam a base do programa de redução de armas. Esses limites eram de 1.000.000 a 1.500.000 homens para a Rússia, Estados Unidos e China Comunista e 650.000 para a França e Grã-Bretanha.

2) — Que os limites para os outros países se fixem em 150.000 a 200.000 homens.

3) — Que entre em vigor uma proibição de armas de hidrogênio, atômicas e de outra natureza que sirvam à destruição em massa quando os países tiverem efetuado 75 por cento da redução combinada para cada um deles.

4) — Eliminação completa das armas mencionadas nos armamentos nacionais quando entrar em vigor o restante 25 por cento da redução de efetivos militares.

5) — Proibição imediata do uso de armas nucleares, exceto para a defesa contra a agressão.

6) — Suspensão das experiências com armas nucleares enquanto se estuda o acordo sobre sua proibição. (U.P.).

AS FORÇAS ARMADAS RUSSAS

MOSCOU, 1. Valerian A. Zorin, vice-ministro do Exterior da Rússia, declarou hoje que seu país somente revelará detalhes de suas forças armadas "como parte de um acordo geral de desarmamento".

Em entrevista concedida hoje, declarou Zorin que são "exageradas" as notícias sobre as suas conversações com o deputado Pa-

Nova invasão de Goa

Fechado o consulado português em Calcutá

BOMBAIM, 1. — Anunciou a agência noticiosa indiana que os 71 "satyagrahis" que hoje entraram em Goa foram todos recambiados para a Índia pelas autoridades portuguesas. Os manifestantes penetraram mais de onze quilômetros colônia adentro.

O grupo contava com a adesão de estudantes, médicos e homens públicos de todos os Estados indianos e de todos os partidos políticos da Índia. Ontem à noite, as autoridades portuguesas fizeram atravessar a fronteira 25 "satyagrahis" que terça-feira haviam entrado em Goa.

No domingo, o comitê multipartidário de "libertação" de Goa anunciou em Puna que durante esta semana 95 "satyagrahis" entrarão na colônia portuguesa reivindicada pela Índia. Em Ahmedabad anunciou-se hoje que um grupo de cinquenta comunistas, "voluntários da libertação", entrará na colônia de Damão, no dia 16, para se juntar aos 25 de Ahmedabad, num giro "de mobilização de massa" pelas cidades importantes do distrito de Gusarat, de passagem para Damão.

Entretanto, o primeiro-ministro indiano Jawaharlal Nehru disse hoje em Nova Delhi que a política do seu governo e do Partido do Congresso sobre a questão de Goa estava "dentro dos limites pacíficos traçados pela Índia para a solução dos problemas mundiais". "Qualquer outro caminho", acrescentou ele, falando perante a reunião dos presidentes e secretários provinciais do Partido do Congresso, "iria de encontro ao clima de paz que ultimamente se criou no mundo". (R.).

FECHADO O CONSULADO PORTUGUÊS

CALCUTÁ, 1. Foi fechado ontem o consulado de Portugal nesta cidade, de acordo com pedido do governo da Índia, que desejava ver fechados os consulados portugueses de Calcutá e de Bombaim antes do dia de hoje.

O consulado brasileiro de Calcutá aguarda instruções do seu governo para encerrar-se de representar o consulado português. (F.P.).

CONDENAÇÕES EM GOA

PANJIN, Goa, 1. Um tribunal militar de Goa condenou quatro goanos e dois indianos a penas de prisão que variam de 1 a 9 anos por "atividades subversivas contra o Estado". Os acusados foram presos no território português antes do dia de hoje.

Os dois indianos foram condenados a 9 anos de prisão e multa. (R.).

CHIPRE DEVE CONTINUAR COM A GRÃ-BRETANHA

Advertência da Turquia à Grécia

LONDRES, 1. A Turquia advertiu à Grécia que não intervenha em Chipre, a colônia insular britânica do Mediterrâneo. Esta advertência foi feita durante a conferência dos três países interessados, que está reunida nesta capital.

Nos círculos bem informados, diz-se que o ministro do Exterior da Turquia, Fatin Restu Zorlu, declarou a seus colegas na reunião que a ilha deve continuar como colônia britânica.

Diz-se também nos mesmos círculos que Restu Zorlu tinha feito a advertência de que, no caso de se produzir qualquer alteração, a ilha teria de retornar ao domínio da Turquia, que a teve em seu poder durante três séculos e meio antes da Grã-Bretanha.

Antes da reunião, a Turquia havia dito que desejava que Chipre continuasse nas mãos da Grã-Bretanha como colônia, opondo-se desta maneira ao ponto de vista da Grécia de que a ilha deve ser anexada ao seu território. (U.P.).

PONTOS DE VISTA OPOSTOS

LONDRES, 1. A conferência tripartite, sobre Chipre, reuniu-se novamente hoje à tarde, em Lancaster House, em sessão "restrita".

Os chefes das três delegações, srs. Harold MacMillan (Grã-Bretanha), Stephane Stephanopoulos (Grécia) e Fatin Rustu (Turquia), estavam acompanhados por seus conselheiros. A finalidade da reunião era aprovar o comunicado conjunto, sobre os debates das três primeiras sessões de trabalho, e de assentar-se o método de trabalho da conferência.

Pontos de vista opostos, sobre o problema de Chipre, foram expressados hoje, à margem da conferência, por representantes dos cipriotas.

O sr. Zenon Rossides, representante da "Etnarchia" (Conselho Supremo Político-Religioso dos habitantes gregos da ilha de Chipre), declarou, entre outros, que a única solução do problema era conceder-se imediatamente aos cipriotas o direito de dispor livremente de si próprios. Depois de haver lamentado que os habitantes da ilha não se tenham feito representar diretamente na conferência, declarou que o estatuto colonial de Chipre constituía um anacronismo no mundo livre de hoje.

Por seu lado, o sr. Burhan Nalbantoglu, falando "em nome dos 300.000 cipriotas que vivem na Turquia", declarou que os gregos se deixavam levar, no caso de Chipre, por seus sentimentos, em vez de fundar a sua ação no direito.

"Não acreditamos, disse, que todos os problemas sejam resolvidos na conferência de Chipre, e o direito de autodeterminação é um dos seus problemas". "Do ponto de vista da Federação Maláia, o problema é o de Chipre".

SARRE — Um jornal germanófilo do Sarre declarou que numa consulta popular que realizou conseguiu demonstrar que quatro quintas partes da população sarrense se opõem ao estatuto de "europoseição" desta rica região siderúrgica e carbonífera.

TCHECO-ESLOVÁQUIA — Os médicos assistentes de Zapotocky, presidente da terça-feira um ataque do coração aneurismal, ser melhor o estado do paciente.

UNIAO INDIANA — O ministro da Fazenda anunciou no Parlamento que a Índia decidirá tornar-se membro da Corporação Internacional de Financiamento, que será instalada sob os auspícios do Banco Mundial.

NICARAGUA — Ocorreu, na manhã de ontem, o mais grave acidente ferroviário na história da Nicarágua. Houve seis mortos e cinquenta feridos, entre eles duas freiras, as quais foram levadas aos hospitais e ao Corpo de Bombeiros.

MALÁIA — O governo britânico aprovou o oferecimento de armistício

CARTAS DE MARIA LUIZA A NAPOLEÃO

ISSO ME PARECIA UMA TRAIÇÃO

Maria Luiza resiste a José Bonaparte — Oferecida a Napoleão a soberania da ilha de Elba

Maria Luiza fica aniquilada. São conhecidas estas palavras suas: — "Meu Pai repetiu-me vinte vezes, quando me colocou no trono da França, que nele me mantinha. E o meu pai é um homem honrado". Ninguém a vê chorar. Declara que quer ir com Gálbois para Fontainebleau — e chegou a mandar preparar em segredo uma carruagem para a lezíria de Muret. Mas não desistiu no último instante. ("A querida Duquesa" mandou, às escondidas, avisar os austríacos.) Em nova carta implora a intervenção do Pai. Essa manhã da 6.ª-Feira Santa de 1814 marca uma das horas mais cruéis. Os que a rodeiam só pensam em abandoná-la. Não é obedecida. Para José e Jerônimo Bonaparte ela e o filho são uma espécie de "reféns" que desejariam conservar, como moeda a negociar. Os dois a intimidam, dizendo que Blois deixou de ser um refúgio. Querem que vá com eles para o sul do Loire. A imperatriz recusa categoricamente.

156

Meu querido amigo — Mandote um correio, homem independente, para te pedir que me des as tuas ordens e te suplique que me permitas ir te contigo, pois aqui fazem-me azedar o sangue. Há 100 cossacos em Chateaudun.

O Rei veio esta manhã incitar-me a ir lançar-me nos braços do primeiro corpo austríaco que encontrasse. Disse que eles me seguiriam, que só ali teriam segurança, que o Imperador da Áustria lhes assegurava um futuro, e que não devia consultar-te num momento em que não havia tempo a perder e em que tu desaprovarias talvez esse caminho.

Respondi-lhe que isso me parecia uma traição da minha parte, que enquanto me restasse um sópo de vida eu ficaria ligada a ti, que aliás eu não sabia se os corpos austríacos de Lyon não estariam dominados pelos russos, e que eu não queria entregar-me à mercê deles. Disse-me que eram raciocínios errados, e o Rei da Westfália disse-me que poderia fazer-me partir pela força. Então consenti em ir até Rambouillet, bem decidida a não ir mais longe. Mas no momento em que ele queria dar as ordens de partida os oficiais da Guarda entraram no pátio e declararam que não consentiriam que me obrigassem a partir, que estavam

resolvidos a consentir que os fizessem em postas por ti, pelo teu filho e por mim, que sabiam que queriam fazer-me seguir para o lado dos austríacos e que isso não aconteceria, a menos que eu ou tu lhes dessemos essa ordem; e que se os seus irmãos não tinham... só tinham que se ir embora. Disseram-nos a quem os quis ouvir. E que antes os matariam do que abandonariam o teu filho. Acalmaram-nos, e retiraram-se contentes. Declarei então ao Rei que eu não partiria, que todos concordaram comigo e que eu esperaria as tuas ordens. Ficaram cheios de cólera, pouco me importa. Coloque-me acima disso.

Espero pois as tuas ordens e peço-te que me mandes ir ter contigo. Tomei várias disposições, e aliás eu não sabia se os corpos austríacos de Lyon não estariam dominados pelos russos, e que eu não queria entregar-me à mercê deles. Disse-me que eram raciocínios errados, e o Rei da Westfália disse-me que poderia fazer-me partir pela força. Então consenti em ir até Rambouillet, bem decidida a não ir mais longe. Mas no momento em que ele queria dar as ordens de partida os oficiais da Guarda entraram no pátio e declararam que não consentiriam que me obrigassem a partir, que estavam

Recebo a tua carta de 8, trazida por um correio, que saiu no mesmo dia às 2 da tarde. Saint-Aignan e o ajudante-de-campo do Imperador da Rússia tinham chegado, ao que diz o correio, uma hora antes da sua partida. Terás chegado pois esta manhã a Orleans; podes ficar ali, se vijas com os teus cavalos. Se tens cavalos de posta e queres vir aqui, podes fazê-lo; mas escrevo esta noite pelo correio que me mandaste. Como eu lamento todas as tuas mágoas! Como eu receio que isso altere a tua saúde! Um beijo ao teu filho. Todo teu

NAP.

Meu querido amigo — Recebi as tuas duas cartas pelo sr. Anatole de Montesquiou. Vejo com tristeza os teus desgostos e tudo quanto eu desejo é poder consolar-te, provar-te quanto te amo.

(Continua na 1.ª página)

Publicadas simultaneamente por toda a grande imprensa mundial. Exclusividade, no Brasil, do "Correio da Manhã". Tradução de Thomaz Ribeiro Colaço



Napoleão promete uma pensão à mãe de um granadeiro.

157

Meu querido amigo — Escrevo-te uma palavra para dizer-te que parto amanhã para Orleans e chegarei depois de amanhã a Fontainebleau. Preciso ver-te e partilhar as tuas mágoas.

O teu filho passa bem. Estou bem doente, com febre alta; espero ainda ter forças para poder

Tua fiel amiga

LUIZA
Blois, 8 de abril de 1814.

158

Minha amiga — Recebo a tua carta de 8, trazida por um correio, que saiu no mesmo dia às 2 da tarde. Saint-Aignan e o ajudante-de-campo do Imperador da Rússia tinham chegado, ao que diz o correio, uma hora antes da sua partida. Terás chegado pois esta manhã a Orleans; podes ficar ali, se vijas com os teus cavalos. Se tens cavalos de posta e queres vir aqui, podes fazê-lo; mas escrevo esta noite pelo correio que me mandaste. Como eu lamento todas as tuas mágoas! Como eu receio que isso altere a tua saúde! Um beijo ao teu filho. Todo teu

NAP.

Meu querido amigo — Recebi a tua carta de 8, trazida por um correio, que saiu no mesmo dia às 2 da tarde. Saint-Aignan e o ajudante-de-campo do Imperador da Rússia tinham chegado, ao que diz o correio, uma hora antes da sua partida. Terás chegado pois esta manhã a Orleans; podes ficar ali, se vijas com os teus cavalos. Se tens cavalos de posta e queres vir aqui, podes fazê-lo; mas escrevo esta noite pelo correio que me mandaste. Como eu lamento todas as tuas mágoas! Como eu receio que isso altere a tua saúde! Um beijo ao teu filho. Todo teu

Fontainebleau, 9 de abril de 1814 às 3 da tarde.

Nesta data Maria Luiza deixa Blois, certa de que a levaram para Fontainebleau, escoltada por um destacamento da Guarda. Distribuiu gratificações. E o sinal da debandada. Antes da chegada a Orleans, Talleyrand arranjou maneira de despojar a Imperatriz destituída. Um certo Duden, que o Governo Provisório soltara da prisão, apresentou-se a Maria Luiza e ofereceu-lhe suas joias e lembranças, mas peraltas. Até os talheres de prata foram roubados à filha de Francisco I, sob o olhar complacente do ajudante do Czar. As últimas carruagens do cortejo foram saqueadas pelos cossacos. Maria Luiza ocultou o insulto a Napoleão.

159

Estou persuadida de que eu poderia muito no ânimo do meu Pai, acabo de escrever-lhe para lhe pedir que me permita ir vê-lo

(Continua na 1.ª página)

QUEIXA-SE A INDÚSTRIA DA ESCASSEZ DE ENERGIA ELÉTRICA

A questão do aumento das tarifas de energia elétrica nesta capital voltou a ser debatida na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, no entendimento de que a direção da Light a respeito do assunto. O sr. Ribas Carneiro informou que a cobrança da majoração é a partir da data da publicação da portaria do ministro da Agricultura no Diário Oficial, isto é, 22 de junho findo. As diferenças pagas a mais serão devolvidas, mediante descontos nas contas posteriores. O sr. Alvaro Ferreira da Costa condenou o raciocínio, dizendo que, após a majoração das tarifas, não se compreende que os industriais não possam dispor da energia elétrica necessária aos seus estabelecimentos. Tal fato é prejudicial à produção. Foi comentada, também, a retirada dos bondes, principalmente dos subúrbios, medida que sacrifica os trabalhadores. Houve referências à disparidade de tarifas entre o Rio, São Paulo e outros centros, afirmando-

se ter havido certa imprevidência quanto às reservas de energia. Os conselheiros discutiram, a seguir, o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas. Determinou-se que as Comissões de Legislação Tributária e de Legislação Social Trabalhista examinassem a matéria, em conjunto, apreciando, inclusive, todos os pareceres e sugestões já oferecidos ao projeto, pelo projeto de reforma já está quase concluído os seus trabalhos. A proposta do aumento, o sr. Jorge Amaral, membro da comissão, fez declarações.

Seu ponto de vista: a exportação paga a importação. Se continuarmos a especular cientificamente o problema, chegaremos, inevitavelmente, a conclusão de que a importação de bens criadores de riqueza acaba por sair mais cara do que a exportação, produzindo-se, então, no encerramento do balanço internacional, o equilíbrio, escopo final das transações. É devido a isso que a restrição das exportações determina a diminuição das importações, e vice-versa.

JÁ ERA TEMPO

REFORMA TARIFÁRIA NO BRASIL DENTRO EM BREVE

A comissão instituída para elaborar o projeto de reforma dá os últimos retoques no documento — Trata-se de obra das mais completas e minuciosas do mundo — Classificados mais de oito mil itens de especificação de mercadorias

Será para breve a reforma das tarifas alfandegárias no Brasil. A comissão instituída para elaborar o projeto de reforma já está quase concluído os seus trabalhos. A proposta do aumento, o sr. Jorge Amaral, membro da comissão, fez declarações.

especificação de mercadorias encontram posição adequada e classificação apropriada no bôbo desse imenso repositório de conhecimentos e de técnica. Para a taxa de 40 por cento de itens a comissão agrupou em três faixas de incidência.

A tarifa, como acontece à quase

BAIXÍSSIMAS AS TAXAS BRASILEIRAS

Disse ainda que, quando em 1948, o G.A.T.T. se reuniu em Genebra para estabelecer as normas, membros negociadores tarifários, se verificou que as taxas alfandegárias bra-



Exportação brasileira. Concorremos em melhor situação?

totalidade dos países com os quais entretemos comércio, adota o sistema de cobrança de direitos aduaneiros.

COMO FUNCIONARA

As três faixas de seleção aludidas obedecem, dentro da possível flexibilidade, aos seguintes critérios: 1. Mercadorias de alta essencialidade — taxas livres até dez por cento; 2. mercadorias de incidência protecionista — taxas de mais de 10 até 40 por cento; e, finalmente, 3. mercadorias indesejáveis pelo seu caráter econômico — taxas de mais de 40 por cento. Dentro dos limites dessas três faixas, a comissão enquadrou todas as utilidades do comércio internacional dos países do mundo.

Como é sabido, o nosso país, desde 1947, faz parte do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, mais conhecido pela sigla de repulsa universal — G.A.T.T., friso o sr. Amaral.

Sugeriu o ministro da Viação a expedição de decreto executivo regulando a distribuição equitativa do frete das cargas de exportação marítima.

A exposição de motivos daquela titular foi encaminhada à Consultoria Geral da República para o necessário exame da questão, que está assim apresentada: "A absorção de divisas cambiais no custeio dos fretes das cargas de exportação, sem a correspondente cobertura ou, ao menos, medidas preventivas que reduzam ao mínimo o desequilíbrio consequente dessa evasão sempre perigosa para a nossa estabilidade monetária no meio circulante internacional, assim como a urgente necessidade de eficazes providências tendentes a impedir, pelo menos, a atuação dos malfadados e conhecidos no aumento das cargas marítimas de exportação, estão sugerindo pronta solução do Governo Brasileiro ainda mais que amparada pela Constituição Federal (art. 146) e a legislação ordinária (Decreto-lei n. 1.951, de 30 de dezembro de 1939, e Decreto-lei n. 3.180, de 7 de março de 1941) essa atitude em defesa do Erário terá plena juridicidade. Assim, este Ministério, em perfeito entendimento com a Comissão de Marinha Mercante, após examinar os diferentes aspectos jurídico-econômicos do problema, inclusive no campo internacional, chegou à conclusão de que realmente se faz necessário o ato do Poder Executivo que estabeleça o equilíbrio do nosso intercâmbio comercial, defendendo o País, sem prejuízo das demais nações a que se destinam nossas cargas de exportação. Desta maneira, a V. Exa. vem que a medida sugerida pela presente fundamentação nem constitui novidade estranha ao âmbito das relações internacionais, não só porque respeitadas as pactos de igualdade de tratamento para com os povos que conosco mantêm tratados de comércio e navegação, como porque também nosso País nada mais fará que seguir inúmeros exemplos semelhantes, dentre os quais bastará destacar-se o que acaba de ser dado agora, em outubro de ano findo, pelos Estados Unidos da América, nação esta que, pelo "publ. law" n. 664, estabeleceu a preferência de carga em cinquenta por cento, no mínimo, da sua exportação, para as unidades, mercantes da sua bandeira".

O consultor-geral da República, sr. Themístocles Brandão Cavalcanti, nestes termos redigiu o seu parecer a respeito: "O projeto do decreto contém normas administrativas da competência do Poder Executivo, mas disciplina medida que se me afilga da alçada do Poder Legislativo, de momento que é limitado".

Realizou-se ontem, na Associação Comercial, a conferência do brigadeiro Guedes Muniz sobre o governo colegiado, que vem disputando com o parlamentarismo dos sr. José Augusto de Almeida e Raul Pilla as preferências dos que combatem o regime presidencial. O sr. R. Gomes de Almeida apresentou o conferenciante.

Disse o brigadeiro Muniz que, na Suíça, o governo colegiado surgiu em 1848, produzindo o milagre de unificar a Confederação Helvética, onde os cantões constituíam compartimentos estanques, falando-se quatro línguas e coexistindo três raças principais. Se a Suíça pôde beneficiar-se com aquele sistema político, cem anos atrás, não há motivo para dizer-se que o Brasil não está preparado para adotá-lo. "A verdade é que aqui, com um só homem mandando, chegamos a situação que se vê."

Lembrou o orador que, consoante a definição de Vieira, Colômbio é "um corpo composto de pessoas que têm a mesma dignidade". O governo colegiado é exercido por 9 membros, nenhum dos quais dá ordens, sendo as suas decisões tomadas por maioria absoluta, a exemplo dos nossos tribunais. — "Houve quem objetasse que, se é difícil achar um presidente, mais difícil ainda seria achar nove. Absolutamente. Difícil, porém impossível seria

MEMÓRIAS DO TIGRE

— II —

Em telegrama que me enviou, a propósito de um destes escritos, Bastos Tigre prometeu escrever as suas memórias. Eis aí uma notícia agradável para quem ama esse gênero literário.

Bastos Tigre tem tido uma vida movimentadíssima, trabalhando e lutando desde cedo pelo pão de cada dia. Convenceu com muitos desses nomes que a gente na Província considera importantes nas artes, nas letras, na política, e só quando chega aqui, vendo-o de perto, é que verifica que são de carne e osso.

Na fase de remodelação da cidade, Bastos Tigre esteve numa evidência enorme, por ter assegurado que o eixo da Avenida Central, depois Rio Branco, estava morto. Ferrou discussão acalorada com os engenheiros das obras, engenheiro ele também.

Não sei como terminou a contenda. Espero que ele o conte nas suas Memórias, esta e outras passagens, que são muitas, de sua fecunda atividade.

Aquela polêmica com o Conselheiro Nuno de Andrade, por exemplo, a propósito da permanência do Conselheiro na direção da Faculdade de Medicina, fez época. Tigre escrevia diariamente um "pingo" no Correio da Manhã, sobre o assunto, terminando invariavelmente assim: "Tudo passa e o Nuno fica". O Conselheiro dançava-se. Um dia declarou: — "Tenho uma boa rima em 'ida' para o Tigre. E Tigre saiu-se com esta:

"Morre o fôfo que mais se estima, Moire o aspiheiro que pica. Seu Nuno, gostou da rima? Tudo passa e o Nuno fica!"

O Correio da Manhã chegava com dificuldade ao lugar onde eu vivia. Só quem o assinava era o velho Aprião Quixada, que decorava toda a folha com um bife de café quente ao lado. De uma feita, encheu a xícara e levou-a à boca. Ao ler a quadrinha, disparou, porém, numa gargalhada homérica, jogando o café, numa cusparada só no lombo do viratilo que dormia ali por perto. O pobre não saiu gritando com a quemadura de terceiro grau e o velho Aprião: — "Cachorra manhosa. O café estava frio!"

No dia seguinte, o Relâmpago apareceu desconfiado, sem o couro cabeludo naquela parte atingida pelo café do velho Aprião.

Isso o Tigre não vai contar, mas é a pura verdade.

Só vim a saber que Cirano e Cia. era o Tigre muitos anos depois e creio que o velho Aprião morreu sem o saber.

All Right

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL O EMBAIXADOR SEBASTIAO SAMPAIO

Na reunião de anteontem da Associação Comercial, foi empossado o embaixador Sebastião Sampaio, eleito para o conselho diretor. Justificando essa escolha, o presidente, sr. Rui Gomes de Almeida, disse que a Associação Comercial, entre os seus dirigentes não diretamente ligados ao comércio, mas especializados em assuntos de grande interesse comercial, ia contar agora com a experiência do sr. Sebastião Sampaio, diplomata aposentado e que possuía larga experiência de serviços à diplomacia econômica e comercial do Brasil.

Agradecendo, o novo diretor disse que recebia sua eleição como um prêmio depois de quarenta anos de carreira.

EMBAIXADOR DO BRASIL NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 1. — O governo brasileiro solicitou o "agreement" para a designação do sr. João Luís de Guimarães Gomes como embaixador no Paraguai. O sr. Guimarães Gomes substituirá nessas funções o sr. Moacyr Ribeiro Briggs, que foi nomeado para outro posto. (U.P.)

GOVERNO COLEGIADO

BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ: "SOU DISCIPULO DE FERNANDO NOBRE"

Realizou-se ontem, na Associação Comercial, a conferência do brigadeiro Guedes Muniz sobre o governo colegiado, que vem disputando com o parlamentarismo dos sr. José Augusto de Almeida e Raul Pilla as preferências dos que combatem o regime presidencial. O sr. R. Gomes de Almeida apresentou o conferenciante.

Disse o brigadeiro Muniz que, na Suíça, o governo colegiado surgiu em 1848, produzindo o milagre de unificar a Confederação Helvética, onde os cantões constituíam compartimentos estanques, falando-se quatro línguas e coexistindo três raças principais. Se a Suíça pôde beneficiar-se com aquele sistema político, cem anos atrás, não há motivo para dizer-se que o Brasil não está preparado para adotá-lo. "A verdade é que aqui, com um só homem mandando, chegamos a situação que se vê."

Lembrou o orador que, consoante a definição de Vieira, Colômbio é "um corpo composto de pessoas que têm a mesma dignidade". O governo colegiado é exercido por 9 membros, nenhum dos quais dá ordens, sendo as suas decisões tomadas por maioria absoluta, a exemplo dos nossos tribunais. — "Houve quem objetasse que, se é difícil achar um presidente, mais difícil ainda seria achar nove. Absolutamente. Difícil, porém impossível seria

GERAÇÕES SACRIFICADAS

— II —

Não tiveram, como já disse no artigo de ontem, os três deputados da "geração sacrificada" (a dos homens que hoje têm trinta anos), que compareceram a T.V. Rio, no programa de Helio Fernandes, "Palavra Puxa Palavra", o desejo de se explicarem devidamente, de marcarem bem as suas tendências para o futuro. Mas isso não quer dizer que durante os minutos rápidos em que puderam falar os "benjamins" da nossa Câmara baixa, não tenham dito o bastante para exprimir alguma coisa de revelador a respeito das tendências dos homens que estão inaugurando nesta hora as suas atividades públicas.

Dos três moços, o de maior vocação para o exercício da televisão é o sr. Rogê Ferreira. Foi de todos o que falou mais, com maior desembaraço e naturalidade. É um rapaz simpático, de fisionomia honesta, apresentando características de lealdade na luta, de respeito pelo adversário. Pertence ao Partido Socialista Brasileiro. É Rogê Ferreira, como ele próprio se orgulha de proclamar, um elemento da resistência estudantil à ditadura, aqui instalada em 1937. Sofreu o atual deputado paulista diversas prisões, participou de muitas escaramuças com a polícia, que procurava, à custa de chacinhas e provocações, justificar e obter verbas secretas, seguindo a acusação de Rogê Ferreira. Este jovem deputado é um libertário, um antigolista fundamental. Passou Rogê várias vezes, conforme contou, quando estudante, pelas prisões; sofreu, batulhou, viveu enfim pela liberdade.

Certa ocasião, durante dois meses, esteve incomunicável, não conseguindo sua mãe saber onde ele se encontrava. As ideias desse moço, bacharel em Direito, são socialistas e extremamente liberais. Está ele convencido também de que o grande mal nosso é a corrupção, a fraude, etc. As vezes, falando, nota-se nesse paulista de trinta anos, qualquer coisa de "udenista", o que é logo dissipado pela constatação da evidente generosidade que se irradia de sua fisionomia. As prisões, a luta contra a polícia, as muitas peripécias cívicas em que se meteu não foram tantas e tão cruéis que tivessem feito do deputado Ferreira um homem de má vontade com o seu semelhante, um ressentido.

Juarez Távora é para ele o único homem capaz de fazer nesta hora uma reforma de base. Isso sem falar na proibição incontestável do lustrar militar que tendo ocupado diversas posições, delas não se aproveitou, continuando pobre até hoje.

Isso tudo foi dito na televisão pelo deputado Ferreira. Seu pensamento político não me pareceu original ou profundo. Tem o jovem paulista uma determinada experiência de luta, e gira em torno dessa experiência invariavelmente. Não deve ter penetrado Rogê Ferreira no âmago do drama brasileiro, mas deu-me a impressão de que estamos diante de uma consciência limpa, de um homem perfeitamente fiel aos seus princípios, de um autêntico cidadão sério. Ninguém o arrastará para falsidades e trações. Sua inteligência é clara, e apenas não despertou para o "concreto", para o exame da realidade.

Oswaldo Lima Filho, partidário de Adhemar de Barros, bacharel e pernambucano, perguntado por que se filiara à candidatura do telúrico, respondeu que encontrara no populista de São Paulo as qualidades de comando para a hora

presente. E, de repente, depois de atravessar dificuldades explicativas e de citar as realizações admiráveis no Estado baiano, as estradas, o hospital de clínicas e outros feitos, esse moço revelou que seu olhar não se limita apenas a contemplar as fachadas, mas que é também capaz de ver as coisas escondidas, o que não fazem os campeões da ética (pertencentes à raça dos desesperados da austeridade-estéril), cujas palavras mostram que eles não compreendem nem vêem. Insurgiu-se Lima Filho contra a nota constante de que vivemos somente de escândalos, dos roubos e das fraudes. E teve a coragem de proclamar, o que tenho dito e repetido tantas vezes aqui nestas colunas, que os escândalos maiores, os escândalos mais terríveis não espantam nem tornam indignados os que falam em degradação de costumes e em roubos e recuperação moral todas as horas. Entre esses escândalos está a miséria da maior parte do povo brasileiro, que não tem o que comer, que vive em territórios de exílio, os quais só servem de pretexto para discursos sentimentais. Escândalos maiores do que os que aparecem na imprensa da moralidade são os do abandono administrativo e principalmente essa trágica incompreensão de tudo o que é necessário ser feito pela promoção da riqueza neste país.

Oswaldo Lima Filho, segundo suas declarações na televisão, acha que devemos nos pôr em marcha sem demora. E isso eu considero que deve ser festejado nesta hora atônita, em que de todos os lados ouvimos os responsos das ladainhas do negativo.

Pergunto destas colunas ao deputado peixepeira por Pernambuco: por que não luta ele, na Câmara, no sentido da compreensão que revelou possuir dos problemas deste país?

O terceiro dos moços parlamentares que foram à televisão, o sr. Cid Carvalho, do P.S.D. do Maranhão, foi o que menos se salientou na discussão provocada por Helio Fernandes. Disse no entanto por que apoiava o sr. Juscelino Kubitschek, e que o fazia não apenas por um sentimento puramente partidário mas porque o candidato representava de fato, no seu juízo, o que ele considerava mais conveniente para este momento do Brasil. E aludiu ao programa de base do mais ofendido e perseguido dos pretendentes à presidência da República, apresentando o sr. Kubitschek como o homem do desenvolvimento, da aceleração deste país.

Conheço o deputado Cid Carvalho desde menino. Sei que é uma natureza séria, um homem capaz de paixão, armado de boa vontade, para quem a vida pública não é uma carreira mas um destino.

Esses representantes da chamada "geração sacrificada" escolheram na vida política o caminho realmente do maior sacrifício. Vendendo os seus interesses, mal inaugurando uma atividade brilhante, senti-me contrariado, entristecido. Como estarão esses três jovens daqui a vinte anos? Quantas desilusões não recolherão da esterilidade, do rancor, das transigências, dos sofrimentos que constituem a substância da política num país como o nosso? Sacrificados vão ser eles, quando sentirem que terão de lutar todos os dias com um processo de envelhecimento dos mais terríveis e inqualificáveis, pois esse processo é que resume e exprime o que a vocação lhes impôs como estrada a percorrer.

Augusto Frederico Schmidt

AULAS DE PIANO
Aulas avançadas de piano:
Madame Pétros Verdie, da Escola Lassitzki. Fone: 27-8411. (85002)

DIVÓRCIO
De Estrangeiro a novo casamento no Exterior. Rapidez e eficiência documental. Compromissos. Av. Rio Branco n. 277, 1.º, s/ 703 — Fone: 42-1151. (96945)

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Ginecologia, Partos, Cirurgia, Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pólo Alegre, 5.º andar, salas 918/520. Tel.: 42-5553.

Banco Andrade
Arnaut S. A.
Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Ag. Bonassuto - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rio de Janeiro

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Marque sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

CARTAS À REDAÇÃO

O monumento a Oswaldo Cruz

Escreve-nos o sr. José Thomaz Neto, cujo endereço não consta da carta:

Sr. Redator: "Li, com grande surpresa e maior encanto, uma reportagem desse jornal sobre o monumento a Oswaldo Cruz. Consta verificar ainda existir alguém que se lembre do grande cientista brasileiro e do muito que lhe deve o Brasil. Conheço todo o trabalho do escultor Julio Starace. Acompanhei a sua obra desde o início em que foi vencedor. É um monumento de verdade, com fontes luminosas, magníficas relíquias, em que são lembrados todos os episódios, toda a história da vida do sábio que exterminou todas as endemias da cidade maravilhosa: a febre amarela, a varíola e a peste bubônica — que ceifavam milhares de vidas anualmente. Localizado para esse monumento, local adequado seria a praça do Congresso Eucarístico ou o prolongamento de alameda da Glória, Russell, Flamengo. Trabalho de grandes proporções. Ali seria um belo monumento para a Praça Anchieta ou Praça do Cristo Redentor, como a quem balizar.

O monumento está pronto em São Paulo. Faltam apenas fundição e montagem. A colônia portuguesa ali deu para isso o seu valor artístico, entregando a Comissão o dinheiro arrecadado para fazer o panteão brasileiro. Se o dinheiro existente no Banco do Brasil não chega, é justo que o governo contemple a verba necessária, ou apele para uma grande subscrição popular encabeçada pelo "Correio da Manhã" que terá, assim seu nome ilustre, e mais uma grande obra de justiça. Não abandone esse jornal tão justa campanha para que se realize a merecida homenagem ao sábio que apoiou o Pão de Açúcar e a fama da legenda dantesca: "Lasciate ogni speranza, voi che entrate".

OOO

N. da R. — A legenda de Dante, à entrada do inferno, era bem a que nos cabe: mercê. Passando tantos anos, ninguém mais disse de lembrança. O monumento a Oswaldo Cruz, sem dúvida, ficará bem em qualquer lugar da cidade. Acontece, porém, que dificilmente se vê o erguido. Falta muito dinheiro...

Despesas do I.A.P.I.

O sr. João da Silva, aposentado por ser portador de doença pulmonar, internado por conta do I.A.P.I. no Sanatório de Cortes, escreve:

CADEIRAS VASSORAS SEISA
Importadora Importadora S/A

RESFRIADOS?
PASTILHAS VALDA
ANTISSÉPTICAS, CALMANTE E BALSÂMICAS

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — 52-1355 — CONSULTAS COM HORARIO MARGADA.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Depósitos garantidos pelo Governo Federal
DEPÓSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PREVIO, SEM LIMITE, LIMITADOS, JUDICIAIS COM JUROS.
Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acordo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.
RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO.

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros. Aos depósitos judiciais, em nome de menor se interdito, são abonados juros de 1/2% anuais.

Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante precificação por instrumento público ou particular, está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta corrente, na data de pagamento pelo Tesouro, passando a render juros de 1/2% anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em todas as agências da Caixa Econômica. (48359)

OTIMISTA AMANHÃ
FEDERAÇÃO 3 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 3.000.000,00

NOVO CÓDIGO TARIFÁRIO BRASILEIRO

O Brasil, segundo acentuou, não faz exceção à regra geral. Na gestão do ministro Horácio Lacerda na pasta da Fazenda, foi criada a comissão de técnicos especializados que deviam organizar, dentro dos mais modernos conhecimentos da matéria, o projeto do novo código tarifário de que o nosso país carecia, para, entre outros fins, obter o ajustamento de seu intercâmbio comercial.

Trabalhando durante quatro anos, os componentes da comissão elaboraram um projeto que ora recebe os últimos retoques. Sem falar, o projeto é, na sua espécie, uma obra das mais completas e minuciosas do mundo. Para mais de oito mil itens de

exceção à regra geral. Na gestão do ministro Horácio Lacerda na pasta da Fazenda, foi criada a comissão de técnicos especializados que deviam organizar, dentro dos mais modernos conhecimentos da matéria, o projeto do novo código tarifário de que o nosso país carecia, para, entre outros fins, obter o ajustamento de seu intercâmbio comercial.

Trabalhando durante quatro anos, os componentes da comissão elaboraram um projeto que ora recebe os últimos retoques. Sem falar, o projeto é, na sua espécie, uma obra das mais completas e minuciosas do mundo. Para mais de oito mil itens de

exceção à regra geral. Na gestão do ministro Horácio Lacerda na pasta da Fazenda, foi criada a comissão de técnicos especializados que deviam organizar, dentro dos mais modernos conhecimentos da matéria, o projeto do novo código tarifário de que o nosso país carecia, para, entre outros fins, obter o ajustamento de seu intercâmbio comercial.

Trabalhando durante quatro anos, os componentes da comissão elaboraram um projeto que ora recebe os últimos retoques. Sem falar, o projeto é, na sua espécie, uma obra das mais completas e minuciosas do mundo. Para mais de oito mil itens de

exceção à regra geral. Na gestão do ministro Horácio Lacerda na pasta da Fazenda, foi criada a comissão de técnicos especializados que deviam organizar, dentro dos mais modernos conhecimentos da matéria, o projeto do novo código tarifário de que o nosso país carecia, para, entre outros fins, obter o ajustamento de seu intercâmbio comercial.

Trabalhando durante quatro anos, os componentes da comissão elaboraram um projeto que ora recebe os últimos retoques. Sem falar, o projeto é, na sua espécie, uma obra das mais completas e minuciosas do mundo. Para mais de oito mil itens de

exceção à regra geral. Na gestão do ministro Horácio Lacerda na pasta da Fazenda, foi criada a comissão de técnicos especializados que deviam organizar, dentro dos mais modernos conhecimentos da matéria, o projeto do novo código tarifário de que o nosso país carecia, para, entre outros fins, obter o ajustamento de seu intercâmbio comercial.

Trabalhando durante quatro anos, os componentes da comissão elaboraram um projeto que ora recebe os últimos retoques. Sem falar, o projeto é, na sua espécie, uma obra das mais completas e minuciosas do mundo. Para mais de oito mil itens de

exceção à regra geral. Na gestão do ministro Horácio Lacerda na pasta da Fazenda, foi criada a comissão de técnicos especializados que deviam organizar, dentro dos mais modernos conhecimentos da matéria, o projeto do novo código tarifário de que o nosso país carecia, para, entre outros fins, obter o ajustamento de seu intercâmbio comercial.

Trabalhando durante quatro anos, os componentes da comissão elaboraram um projeto que ora recebe os últimos retoques. Sem falar, o projeto é, na sua espécie, uma obra das mais completas e minuciosas do mundo. Para mais de oito mil itens de

exceção à regra geral. Na gestão do ministro Horácio Lacerda na pasta da Fazenda, foi criada a comissão de técnicos especializados que deviam organizar, dentro dos mais modernos conhecimentos da matéria, o projeto do novo código tarifário de que o nosso país carecia, para, entre outros fins, obter o ajustamento de seu intercâmbio comercial.

Trabalhando durante quatro anos, os componentes da comissão elaboraram um projeto que ora recebe os últimos retoques. Sem falar, o projeto é, na sua espécie, uma obra das mais completas e minuciosas do mundo. Para mais de oito mil itens de

exceção à regra geral. Na gestão do ministro Horácio Lacerda na pasta da Fazenda, foi criada a comissão de técnicos especializados que deviam organizar, dentro dos mais modernos conhecimentos da matéria, o projeto do novo código tarifário de que o nosso país carecia, para, entre outros fins, obter o ajustamento de seu intercâmbio comercial.

DE SÃO PAULO.

— Uma volta pela cidade

— **Flagrante descaso administrativo**

— Distribuição da Cédula

— A água e o Senado; Gr

Decepção entre gra-tin

SÃO PAULO, 1 (Suçursal). São imen-
Paulo está, hoje, de uma pobreza
francescana em matéria de notícias
locais. Passado o bate-boca político
sobre a falta de água, parecia que
tudo morreu nesta cidade. Os jornal-
istas, magros, falam na nomeação do
novo residente francês no Marrocos,
exploram em manchete a história do
"Vale Infâmico" e rescaldo das eleições

um passeio pelo Rio, e "malham" o ministro da Fazenda na questão da reforma cambial.

Para o leitor ter uma idéia da

INTERDITADA A CASA DE DETENÇÃO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 1 — Por estar superlotada, não oferecendo o índice mínimo de conforto que se deve dar aos presos, foi interdita a Casa de Detenção de São Paulo, por ato do juiz corregedor Permanente dos Presídios, sr. Dalmo Nogueira do Vale.

da Avenida Tiradentes é de 1.150 presos e a sua situação, face a medida agora adotada, é de verdadeira calamidade, pois não pode receber ali sequer os detidos em flagrante delito pela Polícia. Não havendo outro estabelecimento no gênero, os presos dovranno ter de ficar recolhidos aos xadrezes das delegacias distritais ou especializadas. Departamento de Investigações e Segurança das Mulheres

principios vizinhos. (M.).

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE
DA DAS FROTAS

plan
sent
clas
nio
te a
não

Er
mes

estação de embarque
arreto

**OFERTA DO ESTALEIRO
DÁ CANTAREIRA AO GOVERNO
DO ESTADO**

Após o discurso do deputado Vasconcelos Torres conversamos com alto elemento do governo do Estado do Rio, que ficou surpreso com a revelação. Não há bem poucos dias

o grupo Carreteiro oferecera ao governo estadual o velho estaleiro da Companhia Cantareira, em São Domingos, que por sinal, faz parte do acervo que não interessa aos compradores norte-americanos, e que, por isso mesmo, deverá ser eliminado paulatinamente. Serviria o antigo estaleiro, no entender dos ofertantes, para ser transformado num mercado de peixe.

Em troca, o Estado apenas construiria no bairro do Barrelo uma estação de embarque para a Frota Barreto, que é a parte que interessa aos compradores. Deduz-se daí que, em troca de algo que já não vale nada, o Estado viria valorizar a parte vendável da empresa, com a construção de um imóvel. Vale acentuar que — segundo estamos seguramente informados — no encontro que tiveram com

ITALDO DA C

de na importação de arame
vido o deputa do Clóvis Pesta

sa o voto do representante do gover-
no do Estado. Mas uma surpresa mu-
lto maior estava reservada aos traba-
lhos de ontem: a revelação de que a
importação de arame teve desenvol-
vimento irregularíssimo e que nela
aparece envolvido o deputado federal
do PSD gaúcho, sr. Clóvis Pestana.

Na reunião de sexta-feira o depu-
tado Cândido Norberto estranhando
que a importação do arame tivesse
sido feita por intermédio de "Panam-

bra S/A's, com pagamento de indenização de 400 mil cruzeiros à firma inicialmente interessada no negócio, pediu esclarecimentos à diretoria. O representante do governo, lendo inclusive uma carta do sr. José Truda Palazzo, diretor do Tesouro do Estado, na qual era acusado, o ex-diretor-comercial da CAMPAL.

Nomeado pelo atual governo, sr. Bruno Staller, de ter tentado forçar

O negócio com a "Ermos S/A", em prejuízos da CAMPAL, prestou informações que levaram o deputado Cândido Norberto a pedir a responsabilização do diretor faltoso.

O escândalo, cujo véu foi levantado pela intervenção do sr. Cândido Norberto, porém, ontem ganhou contornos novos e sensacionais. O ex-diretor Bruno Staller compareceu à assembleia para justificar a sua atuação.

intervenção da Penambra junto ao governo", o que levou o deputado Cândido Norberto a insistir em saber como tal intervenção se verificaria. E a resposta pode ser assim sintetizada: o sr. Clovis Pestana, deputado federal do PSD, tomou conhecimento da proposta da "Ermos" e a seguiu a "Penambra" (da qual é diretor o sr. Pestana) fechou o negócio com a CAMPAT, sem que o diretor-comer-

A denúncia, como não poderia deixar de ser, estareceu a assembleia, e deu margem a que, imediatamente, o deputado Cândido Norberto e o dr. Waldir Borges verberassem energicamente a intervenção do sr. Clóvis Pestana no negócio, tendo o representante socialista proposto um inquérito

NOTA OFICIAL

PORTO ALEGRE, 1 (M.) — Ainda a propósito da CAMPAL S/A o governo do Estado distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Governo do Estado, em reunião do Secretariado, sob a presidência do Sr. Governador e com a presença do

a) — Dar a mais ampla divulgação ao relatório da Diretoria da CAMPAL S/A, a fim de que a opinião pública conheça a sua ruinosa gestão e os motivos da liquidação da Sociedade.

feito o negócio da venda do arame com a ELMUS S/A porque outra firma, a PANAMBRA S/A ofereceu proposta sensivelmente mais vantajosa;

d) — Recomendar à direção da CAMPAL S/A a publicação de todo o histórico dos negócios em torno da importação e venda do arame alemão, a fim de que fiquem bem conhecidos os responsáveis pelas primeiras negociações e para que fique provado,

claramente, que não houve, por parte da atual diretoria da CAMPAL S/A de

TRES CAMIONETAS E UMA HISTÓRIA COMPLICADA

Apropriou-se indebitamente dos três veículos — Os recibos estavam em seu nome e resolveu, então, prejudicar o próprio cunhado — Na delegacia de Roubos e Falsificações para o devido esclarecimento — Um dos carros já foi apreendido e será remetido para o depósito público

Caso complicado acaba de ser levado ao conhecimento das autoridades da delegacia de Roubos e Falsificações, envolvendo três camionetas e dois compradores, num negócio que está sendo apresentado (por uma das partes) como briga de família, no entanto, segundo o que já apurou a Polícia, não passa de manobra de um espertalhão.

O sr. Manoel Ribeiro da Fonseca, comerciante, estabelecido e residente na Rua Buiões Marcial, 19, em Cordovil, queixou-se ao delegado Mário Lucena de que o seu cunhado, Armando Góis, havia se apropriado indebitamente de três camionetas de sua propriedade, com as quais vinha explorando uma linha de locação. Esclareceu o queixoso que, em 25 de junho do ano passado, adquiriu, por intermédio de Fabiano Augusto, representante da Companhia de Imóveis e Representações Brasileira "Cib" S. A., três camionetas, para locação, no valor de 1 milhão, duzentos e 90 mil cruzeiros. Terminada a construção da carroceria de uma delas, a empresa fez a entrega, mediante o pagamento de 120 mil cruzeiros, como primeira prestação. Posteriormente as outras duas também foram entregues nas mesmas condições.

LICENÇA EM NOME DE TERCEIROS

Após a compra, verificou o queixoso que não poderia licenciar os veículos em seu nome e resolveu fazer em nome de terceiros, motoristas e pessoas de sua absoluta confiança. Eram eles: seu cunha-

do Armando Góis, Jaime da Silva Santos e Henrique José. Acontece que, para se precaver contra possíveis falcatruas, o comerciante exigiu um recibo de transferência de cada um dos motoristas, passando em seguida toda a documentação para o nome dos três.

FURTOS OS RECIBOS

Acontece que o cunhado do queixoso, Armando Góis, abusando de sua confiança, entrou em sua casa e retirou de uma gaveta os comprovantes de que as camionetas eram de Manoel Ribeiro Fonseca. Passou então a usar os veículos em seu nome, explorando a linha "Praça da Independência-Cordovil" e passando a auferir lucros ilícitos.

Após historiar todos os fatos, o comerciante solicitou a abertura do competente inquérito.

CONTESTA O ACUSADO

Ouvindo em cartório, o acusado Armando Góis contesta o seu cunhado, dizendo que as camion-

etas foram compradas por ele, Armando, por intermédio do mesmo representante, Fabiano Augusto. Apenas, diz, acusado, entrou de sociedade com o seu cunhado, e passou o recibo em nome dos outros dois motoristas, porque não podia licenciar os carros em seu próprio nome.

A Polícia procurou, então, ouvir Fabiano. Este confirmou as declarações do comerciante adiantando que Armando apenas, uma vez, esteve na "Cib", quando ali foi, a mando de Manoel Ribeiro Fonseca, para escolher a cor do estofamento das camionetas.

Voltando a ser ouvido, Armando Góis alegou que o seu cunhado estava fazendo aquelas acusações por questões de família, pois que haviam brigado anteriormente.

O comerciante, no entanto, manteve suas declarações, apresentando farta documentação e testemunhos que comprovam a sua queixa.

O caso prossegue no cartório da delegacia de Roubos e Falsificações, estando entregue ao escrivão Henrique, que pretende tudo esclarecer nas próximas horas. Uma das camionetas já foi apreendida e será enviada ao depósito público.

MATOU O PATRÃO

Saqueou-o e depois foi inventar uma história para despistar a Polícia — Deu-se mal e foi preso

BELO HORIZONTE, 1.º — No distrito de Penha, em Conselheiro Pena, o indivíduo Júlio Francisco da Cruz assassinou com dois tiros de garrucha o seu pai, Antônio Pinto de Oliveira, quando ambos viajavam em caminhão com destino a Caratinga. Logo após, Júlio Francisco, saqueou os bolsos da vítima, roubando 90 mil cruzeiros. Compareceu, então, à Delegacia de Polícia

daquela cidade, revelando que ele e seu pai tinham sido assaltados por dois desconhecidos, com os quais travara tiroteio. Alegou, ainda, que durante a troca de tiros, seu pai morreu na bala de um caminhão.

A Polícia não acreditou na versão dada pelo criminoso ao caso, prendendo-o. Em seu poder encontraram os 90 mil cruzeiros, que ele escondia dentro dos sapatos. As provas contra Júlio Francisco se avolumaram, tendo o assassino mais tarde confessado que matara o pai para roubar, não passando de invenção a história dos assaltantes. Já foi decretada a prisão preventiva do assassino. (M.)

PRÊSO EM FLAGRANTE O LADRÃO

Furtava tampões de esgoto, vendendo-os em um ferro-velho — Detido também o receptor — Ambos autuados no 21.º D. P. — Diligências proveitosas de uma polícia-especial

Prêso o ladrão

Na manhã de ontem, o policial teve conhecimento de que dois tampões haviam sido furtados na Rua Noémia Nunes. Como estivesse no firme propósito de descobrir o autor dos furtos, imediatamente passou a procurar o ladrão, indo surpreendê-lo na Avenida Brasil, próximo da Rua Pirangi.

O ladrão empurrou o carrinho de madeira tendo no interior da carroceria improvisada os dois tam-

pões. Dirigiu-se ele para a Avenida Teixeira de Castro, 304, onde está instalado o depósito de ferro velho, de propriedade de Carlos Barbosa, de 53 anos, casado que comprava os objetos furtados.

Além de tampões de esgoto foram encontrados ali registros de manobra de água e outros objetos colocados na Rua pela Prefeitura.

O gatinho foi identificado como sendo Jairo José Isidoro de 28 anos, casado, morador em barraco no número da Praia de Ramos. Jairo e

o receptor foram levados para o 21.º Distrito Policial, e ali apreendidos ao comissário de plantão que mandou autuá-los na forma da lei.

O RIO GANHA SUA BÔLSA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS!

Os discursos — Um homem descobre o feijão — Uma esquina do pecado — Entre o sonho e a realidade — Colheita no asfalto — Em pleno funcionamento — Benefícios à população

Em emocionante festa de comemoração do comércio atacadista e varejista com a população carioca, inaugurou-se ontem, às 10 horas, a BÔLSA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO, instalada em edifício próprio, à Rua do Acre, logradouro tradicional naquele ramo de comércio. Justa aspiração da cidade, ora realizada, a Bolsa de Gêneros Alimentícios tem uma longa história, fartamente rememorada e exaltada nos discursos dos vários oradores da solenidade de ontem.

OS DISCURSOS

Com a presença de altas autoridades civis e militares, convidados dos diversos Estados da Federação, representantes das classes conservadoras e produtoras, foi iniciada a solenidade. Saudando primeiramente o presidente da Bolsa, Sr. Manoel da Silva Matos, ausente por motivo de súbita enfermidade, falou o vice-presidente Sr. Paulo Pinto de Carvalho, que a seguir leu o discurso oficial de inauguração. Suas palavras valeram como um resumo histórico das etapas de criação da Bolsa, culminando com suas realizações até agora, e seus propósitos e diretrizes. Usaram da palavra, a seguir, o Representante do Senhor Presidente Café Filho, dando por inauguradas as atividades da Bolsa; o Sr. Benjamin Cabello, agradecendo as homenagens de que foi cercado pelo orador anterior. Sucederam, então, Sr. Rômulo Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Desce-ram a placa em homenagem ao presidente Manoel da Silva Matos, discursou o 2.º Vice-Presidente, Sr. Antonio Beas Pinheiro Torres. A solenidade encerrou-se a seguir, servindo-se um champagne aos presentes.

UMA ESQUINA CHAMADA PECADO

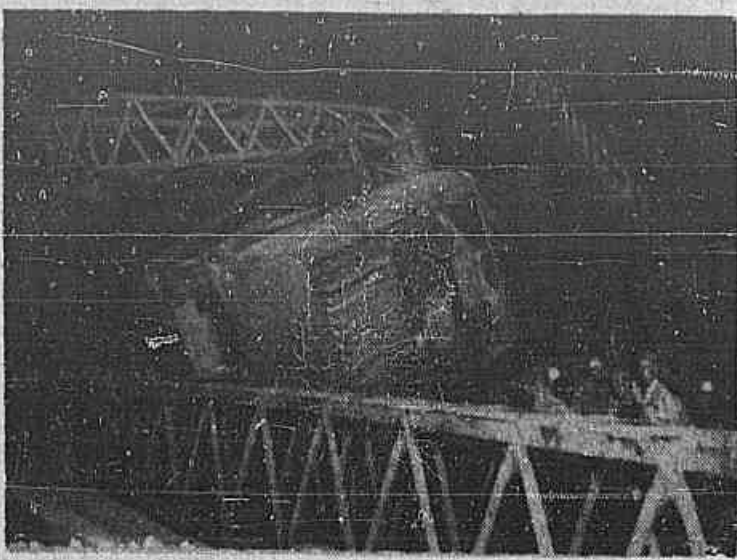
Numa tarde de agosto de 1951, recém chegado de São Paulo, o corretor Luiz Alves de Souza deteve-se diante de um aglomerado, na Rua Acre, esquina de Alcântara Machado. Sua atenção ficou despertada por uma original feira, onde homens de gravata ofereciam à venda amostras de rascas de cabral. Torres. A solenidade encerrou-se a seguir, servindo-se um champagne aos presentes.

Entre o sonho e a incredulidade

A primeira idéia de Luiz Alves de Souza foi indagar "porque não existe no Rio uma Bolsa de Cereais legalmente organizada, como as dos demais Estados?" Algum então lhe historiou a sucessão de fracassos que tinham representado as tentativas anteriores. E argumentou: "Há falta de organização... ninguém quer cooperar... há mesmo um desinteresse total em torno deste assunto!" A verdade, porém, não era bem essa... De fato, dias depois, noutra esquina daquela mesma rua, reuniram-se cerca de 150 representantes das mais importantes firmas do comércio de grãos, convidados por Luiz Alves de Souza a traçar os planos iniciais para a criação da Bolsa, estruturada sob bases jurídicas e comerciais. O otimismo sadio e a decidida vontade do forasteiro tinham conseguido vender a reserva e a indiferença dos atacadistas da Rua Acre. E a 15 de outubro de 1951, no Salão Nobre da Associação Comercial, era definitivamente fundada a Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro. Estava ganha a Batalha dos Cereais!

COLHEITA NO ASFALTO

Coube à primeira diretoria eleita, liderada pelo Sr. Manoel da Silva Matos, a concretização da obra, agora de contornos definidos. Aproximadamente 10 milhões de cruzeiros foram gastos na compra e remodelação de um prédio, na Rua Acre, nº 16, e ali instalada a sede própria da Bolsa. 8.000 títulos de sócios proprietários foram vendidos em menos de 3 anos; rapidamente constituiu-se um patrimônio valioso que agora começa a virar em benefício de uma numerosa coletividade.



O guindaste que tombou, quando era recolocado sobre a prancha. No chão, a enorme lança que ficou atravessada na Avenida Brasil.

ônibus, danificando-a bastante e quebrando vidros, cujos estilhaços causaram ferimentos em dois passageiros. As vítimas não precisaram dos socorros da Assistência. Houve, entretanto, como disse o engenheiro Ripper, muita sorte dentro do azar, já que na mesma ocasião passava pelo local um auto-lotação que por pouco não foi atingido pela lança do guindaste. Muita sorte também por não ter a lança caído sobre outro qualquer veículo. Ocorresse o acidente um pouco mais tarde, quando o tráfego ali é intenso, e por certo outras seriam as consequências. O guindasteiro Gabino Ribeiro Machado, a quem se atribui inteira responsabilidade pelo ocorrido, fugiu.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

O acidente ocorreu na jurisdição do 19º Distrito Policial. Uma Patrulha deu, todavia, conhecimento do fato ao comissário Gigante, do 20º Distrito que, mesmo depois de verificar que o caso não estava na sua alçada, tomou as providências que se faziam necessárias. O inquérito, porém, deverá correr pelo 19º D. P. A colaboração do comissário Gigante merece registro.

TRAFFEGO GRANDAMENTE PREJUDICADO

Em consequência do ocorrido, o tráfego ficou por muito tempo interrompido, seguindo-se, após um longo período em que os autos se locomoviam lentamente. Deixamos o local precisamente às 19.30 e o tráfego ainda era difícil. Por um desses azarões que não se explicam, dezenas de autos se encontravam encaixados junto aos meios-fios, sendo cuidados por mecânicos ou mesmo por seus proprietários, o que contribuiu para atrapalhar mais o tráfego.

ASSALTADO NA PRAIA DO RUSSELL

Quando conferia os 15 mil cruzeiros recebidos momentos antes foi agredido e assaltado — Fugiu o ajudante do caminhão autor do fato

Antonio Alves da Silva Junior, português, de 43 anos, casado, residente na Rua Julio do Carmo nº 177, é proprietário do caminhão 6-65-69, com o qual trabalha no serviço de carga das feiras-livres tendo como ajudante o indivíduo conhecido apenas por "Negulhão".

Ontem, após o término da feira que funciona na Praia do Russell, recebeu dos barraqueiros o dinheiro correspondente ao serviço realizado pela manhã, num total aproximado de 15 mil cruzeiros. Quando conferia as cédulas, sentado na direção do veículo, foi agredido por "Negulhão" com uma barra de ferro, recebendo forte pancada na cabeça.

Populares que se encontravam nas imediações viram ainda quando "Negulhão" abandonava o local em disparada, e, verificando que o motorista estava desacordado, solicitaram uma ambulância que o removeu para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado.

Ontem à tarde esteve em nossa redação, o sr. Francisco Raxck van Buggenhout, detetive do D. F. S. P., que nos procurou para defender-se das acusações que lhe são feitas, pelo ladrão Albert Gillet e seu irmão Charles Gillet.

Conforme noticiamos, Albert, que conseguiu fugir da cadeia de Petrópolis, foi recapturado em Belém, no Pará. Nessa ocasião estava em companhia do irmão Charles, e ambos se preparavam para deixar o Brasil, em viagem militar que os levaria até a Guiana Francesa, de onde rumariam para o Congo Belga.

Devidamente escutados, foram recambiados para o Estado do

Declarações do policial apontado como cúmplice na fuga de Gillet — Não enviou nenhuma carta nem se encontrou com os larários — Despistamento de Gillet para encobrir os cúmplices — Quando depuser provará que está inocente

Rio e entregues às autoridades policiais de Petrópolis.

Em declarações à imprensa, Albert procurou inocentar o irmão Charles, dizendo não ter ele nada a ver com os roubos de automóveis nem com a fuga. No entanto, acusou o detetive de ser um amigo de Gillet, e não passava de uma campanha difamatória movida pelos inimigos de seu irmão Ramon, os quais se serviram dos dois ladrões para caluniá-lo. Assim sendo, repete as acusações de que seja o chefe de uma quadrilha implicada no contrabando de automóveis, e outros crimes. Declara que jamais negociou em automóveis, não conhecendo outros indivíduos mencionados pelo ladrão, e afirma não ter sido quem facilitou a fuga de Albert da cadeia de Petrópolis.

Quanto ao encontro aludido por Albert, em certo bar da Cinelândia, diz não passar de pura fantasia, ou despistamento, tão comuns na imaginação fértil do refinado gatuno, naturalmente, para encobrir seus verdadeiros cúmplices.

Defende-se François

Declarou-nos o detetive que as acusações que lhe são feitas, não passam de uma campanha difamatória movida pelos inimigos de seu irmão Ramon, os quais se serviram dos dois ladrões para caluniá-lo. Assim sendo, repete as acusações de que seja o chefe de uma quadrilha implicada no contrabando de automóveis, e outros crimes. Declara que jamais negociou em automóveis, não conhecendo outros indivíduos mencionados pelo ladrão, e afirma não ter sido quem facilitou a fuga de Albert da cadeia de Petrópolis.

Quanto ao encontro aludido por Albert, em certo bar da Cinelândia, diz não passar de pura fantasia, ou despistamento, tão comuns na imaginação fértil do refinado gatuno, naturalmente, para encobrir seus verdadeiros cúmplices.

Termina o policial declarando uma carta, duas serras e 10 mil cruzeiros em dinheiro, por um homem desconhecido.

TOMBOU O ÔNIBUS REPLETO DE PASSAGEIROS

SÃO PAULO, 1. Espetacular acidente ocorreu ontem às 12.40, na avenida que liga a rodovia São Paulo-Rio à Vila Curuçá. Não obstante o tombamento do coletivo em condições excepcionais, não se verificaram ferimentos graves, pois as vítimas, passageiros que nele viajavam, sofreram contusões que não exigiram hospitalização.

Segundo apurou a reportagem, os ônibus daquela Vila trafegam sem os requisitos indispensáveis à garantia dos moradores. Assim é que ontem, àquela hora, o ônibus 182.417, conduzido, pelo motorista Ricardo Rodrigues Otero, atingindo um terreno que se segue até a um pântano, derrocou para a direita, e ao se partir a barra de direção, sem que nada fosse possível fazer para impedir que o coletivo se precipitasse no terreno em questão, tombou do lado esquerdo. (M.)



Em cima — O sr. Benjamin Cabello, ex-presidente da COFAP, e grande animador do empreendimento, agradece as homenagens que lhe foram prestadas. Em baixo — Dom Helder Câmara, sempre presente às grandes causas da população carioca, foi levar sua bênção à Bolsa de Gêneros Alimentícios.

EM PLENO FUNCIONAMENTO

A importância destes benefícios porém, somente a partir de agora poderá ser avaliada. Cesado o comércio clandestino de beira-de-calcada, responsáveis por um sem número de desastres no mercado interno, provocados pela presença de elementos inescrupulosos e, na maioria das vezes, advertidos ao comércio atacadista, caberá aos 150 corretores natos, com responsabilidade de comissários e consignatários de gêneros e mais aos 25 outros corretores locais, para o comércio interno da associação, a efetivação de operações cuja garantia cabe à Bolsa de Gêneros Alimentícios. Assim, realizadas as negociações preliminares junto ao produtor, e oferecidas as reais colações aos compradores, o mercado de abastecimento do Rio acabará por estabilizar-se, em função da especulação pública no mercado de Bolsa, sob o ponto de vista moral, a regulamentação da Bolsa disciplinando as relações entre vendedores e compradores, garante a moralização das operações, mediante a averbação dos contratos e sua fiscalização por um conselho arbitral, formado por membros da diretoria.

BENEFÍCIOS À POPULAÇÃO

Impondo às partes em regime de Segurança mútua, a Bolsa também permitirá, com a disciplinação dos negócios, um fluxo intensivo e permanente no abastecimento à cidade. Além disso, sua importância como instrumento de fiscalização do comércio de gêneros permitirá, pela primeira vez, aos órgãos governamentais, como a Cofap, estabelecer mapas estatísticos com o controle de preços, no Rio e nos Estados. Levando em conta fatores reais e objetivos que influenciam na valorização das safras, estes órgãos e a própria população, poderão manter uma fiscalização efetiva, frustrando tentativas de fraude, sonegação e lucros excessivos. Regulando os preços, através da lei de oferta e procura, a Bolsa de Gêneros Alimentícios vai assim prestar extraordinários serviços à população carioca, tornando-se função a Cofap, cujos trabalhos à altura tanto têm sido importantes à população quanto ao comércio.

(6658)

O CASO DOS DIPLOMAS FALSOS

Acareados o presidente da Comissão de Inquérito e o falso dentista — Revela José Nogueira que existia uma quadrilha organizada em todo o território nacional — Prosseguem as diligências na Delegacia de Roubos e Falsificações

Conforme já foi noticiado, Fábio Ribeiro, que responde a um processo no Ministério da Educação por exercer a profissão de dentista, sem que para isto estivesse habilitado, há dias denunciou o sr. José Nogueira, presidente da Comissão de Inquérito instaurada para apurar a falsa qualidade do "dentista", alegando ter este exigido 10 mil cruzeiros para efetivar o registro da sua certidão de vida escolar superior.

Ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, foram acareados Fábio e José, nada de prático tendo decorrido daí.

MANTEM AS ACUSACOES

Dada a palavra a Fábio, este afirmou que mantinha suas acusações anteriores, dizendo que a exigência de Nogueira, quanto ao pagamento de 10 mil cruzeiros, verificou-se com a explicação de que tal importância se destinava a refazer o processo dele, Fábio, pagamento de selos por verba e outras despesas indispensáveis. Não sabia Fábio se aquela exigência era legal ou não, sendo certo que agiu sem a intenção de enganar quem quer que seja, pois que sempre achou seus direitos líquidos e certos.

REBATE NOGUEIRA

Nogueira, ouvido, então, rebateu todas as acusações. Confirmou seu depoimento e manteve suas acusações, de ser Fábio um falso dentista. A denúncia de Fábio tinha o objetivo de tentar desmoralizar a Comissão de Inquérito que, não só apurou as denúncias

apresentadas pelo Sindicato dos Odontologistas, como ainda foi mais longe, pois apurou a existência de organizada quadrilha para a distribuição de diplomas e certidões falsas no Rio e em todo o país. Esclareceu Nogueira que os lucros da quadrilha variam de 30 a 50 mil cruzeiros por diploma ou certidão.

A VIDA ESCOLAR DE FÁBIO

Após negar que tenha feito o registro dos documentos de Fábio, disse o sr. José Nogueira que achava curioso não haver o "dentista" se lembrado do nome de qualquer dos colegas de turma, e que apenas se recordasse do nome de dois professores. Assim mesmo, errou o nome de um deles e citou outro que jamais foi conhecido na Faculdade.

O processo prossegue na Delegacia de Roubos e Falsificações, estando as autoridades empenhadas em esclarecer devidamente os fatos.

QUASE CONCLUÍDO O INQUÉRITO

A Administração do Porto do Rio de Janeiro, em inquérito que instaurou para apurar denúncia originária da União dos Portuários, sobre pagamentos de estiva, de cargas que não foram embarcadas, depois de ouvir as duas testemunhas que faltam, depor, deverá enviar os autos ao ministro da Viação. Segundo ficou apurado há responsáveis diretos pela falsificação das folhas de pagamento denunciadas. O presidente da comissão de inquérito, sr. Ismael Coelho de Sousa, inicialmente, ouviu os funcionários Ataulpa Mondaine e Elza Bacelar, da Secção de Exatidão, e o senhor Urquiza Santana, chefe da Divisão de Tráfego.

Também foi ouvido o presidente da U. P. B., sr. Murilo do Vale, pessoa que denunciou o que vinha ocorrendo com o pagamento irregular. Disse tudo

Instaurado na Administração do Porto, para apurar irregularidades — Prejuízo vultoso causado pelos espertalhões — Até o momento somente 10 funcionários repuseram o dinheiro recebido indevidamente

que sabia, acrescentando fatos que chegaram ao seu conhecimento. A denúncia indica que a A. P. R. J. sofreu com a falcatrua, prejuízos em 50 milhões de cru-

zeiros. Até agora, dez funcionários implicados no escândalo repuseram, em conjunto, a importância de 300 mil cruzeiros.

CRIME BRUTAL EM BELÉM

BELÉM, 1. À porta do "Cinema Iracema" verificou-se bárbaro crime de morte. O fiscal de menores Miguel Jacob Gantius, conhecido galeoteiro de senhoras e senhorinhas, diversas vezes levado à Polícia por tais atos, matou com um tiro de revólver o jovem Guilherme Correa Franco, que ali entrara acompanhado de sua esposa, Miguel dirigiu um ganho à esposa de Guilherme, d. Maria Lúcia Franco, e foi este, bofetado por este. Incontinenti, sacou de um revólver e deu um tiro à queima roupa no coração do jovem, prostrando-o sem vida.

O assassino refugiou-se no interior do cinema, tendo sido perseguido por populares que tentaram linchá-lo. A Polícia, a múltiplo custo, conseguiu retirá-lo de ali efetuando sua prisão em flagrante.

Em seu depoimento, Miguel procurou eximir-se de culpa, dizendo que matara em defesa própria, afirmando ainda que não dirigira ganho à esposa de Guilherme, mas somente recitara por ter estado dando uma galgaçada quando passava junto à casa do jovem.

A vítima tinha 22 anos, e casara-se em fevereiro deste ano com Maria Lúcia Franco. (M.)

PRESA A QUADRILHA DE MENORES

S. PAULO, 1. A polícia desta Capital prendeu, ontem à tarde, quando se dirigia para Santos num táxi, uma quadrilha composta de cinco menores, os quais foram levados para o D. I. foram encontradas armas automáticas, facas, maconha e munição.

O "Saint Lo", procedente de Bordeaux, tinha chegado ao cais na terça-feira passada, e devia partir na tarde de ontem. (F.E.P.)

APUNHALOU a mulher da qual se desquitara

Há cerca de um mês, Pedro Nunes da Silva, de 28 anos, funcionário do Ministério da Guerra, desquitou-se de sua esposa, Célia Abreu de Souza, de 24 anos, por desfezora do Ateneu São Luiz, e residente na Rua Aureliana, Portugal, nº 78, apartamento 202. Alguns dias após a consumação do desquite, Pedro passou a assediá-la insistindo para que ela voltasse à sua companhia, sendo sempre repellido. Ontem à noite Pedro encontrou sua esposa na Rua do Bispo, em frente ao prédio de número 174 e, mais uma vez tentou convencê-la a voltar à sua companhia. Célia recusou a proposta. Pedro, que estava armado com um punhal, investiu sobre ela, ferindo-a de seis vezes em várias partes do corpo. A jovem mulher caiu banhada em sangue, enquanto o criminoso fugia. A vítima foi socorrida e internada no Hospital do Pronto Socorro e a Polícia do 15.º Distrito encontrou diligências no sentido de localizar e prender o criminoso.

A PROCURA DE 76 CARROS ROUBADOS

S. PAULO, 1. Empenha-se a Polícia paulista na localização de 76 carros roubados, nesta capital e no Rio de Janeiro, além de outras localidades, inclusive do exterior. Circulares que estão sendo distribuídas pela Delegacia de Roubos, setor de furto de automóveis, esclarecem que os referidos veículos foram furtados no período de janeiro até às 24 horas do dia 14 do mês corrente. Nestas condições, evidenciando que no Distrito Federal, onde ocorreu furto, 30 veículos ainda não foram localizados, dos quais, 2 do Corpo Diplomático. Nesta capital, o número atinge a 26, enquanto que no Uruguai 9 autos desaparecidos constituíram motivo de reclamação à polícia brasileira. Os câmbios, em menor número, figuram na relação que foi distribuída aos setores encarregados da fiscalização. (M.)

MAIS UMA COLETORIA ASSALTADA

S. PAULO, 1. — Na madrugada de ontem, foi assaltada a Coletoria Federal do Rio Branco, sendo esta a 6.ª vez que ocorre o roubo de rendas públicas. Provavelmente o assalto tenha sido levado a efeito pelos mesmos ladrões que executaram proezas semelhantes em outros pontos do Estado. Porque, ainda desta vez, foi identificada a mesma camaleão verde que os marginais se serviram para evitar a sua intenção. Usando chaves falsas, os ladrões penetraram no interior do prédio, localizando no centro da cidade, revisaram todos as gavetas e finalmente levaram consigo um cofre de reparação, pesando 300 quilos, que foi posteriormente arrombado e abandonado no meio da rua. Os ladrões foram roubados nos seus propósitos, porém, é que o dinheiro se encontrava em outro cofre, sendo usado o mesmo que não pode ser carregado. Naquela noite não existiam papéis e documentos. (M.)

Escritores e Livros

PROVINCIA DO BRASIL PERNAMBUCO



A revista "Encontro" (dirigida por Octávio de Freitas Júnior) se apresenta no seu segundo número com um novo aspecto gráfico e traz colaborações de Silvio Rabelo, Olívio Montenegro, Carlos Pena Filho, Edilberto Coutinho e vários outros. A revista, como publicação, não tem caráter periódico; poderá sair sempre que julgarem conveniente os seus redatores. O que visa a publicação é divulgar o movimento literário e artístico de Pernambuco, uma das primeiras "providências" culturais do Brasil, e para isso qualquer tempo é bom. Com o aparecimento do primeiro número, em dezembro do ano passado, "Encontro" tornou-se conhecida nacionalmente como uma revista de cultura das mais sérias e honestas que temos.

Além, em prosseguimento às suas atividades editoriais, "Encontro" publicará brevemente "Contos II", de Edilberto Coutinho, o jovem escritor que apareceu há um ano com "Onda Boladeira", livro que mereceu as mais elogiosas referências de Gilberto Freyre, Sérgio Miller, Aníbal Machado, Olívio Montenegro e outros. Os contos do novo livro de Edilberto Coutinho se perdem em força lírica para as histórias de "Onda Boladeira", ganham em domínio de linguagem e como conjunto em unidade expressional.

De qualquer modo, está sendo aguardado com interesse o novo volume de contos do jovem escritor pernambucano que o jornalista Aníbal Fernandes considera "o grande contista do Recife".

BAHIA

Por ocasião do lançamento do novo volume de Vasconcelos Maia ("O Cavalo e a Rosa"), ocorrido há pouco em Salvador, foram divulgadas as bases de um concurso que se destina a premiar, com 10 mil cruzeiros, o melhor livro de contos apresentado a uma comissão julgadora (composta de escritores baianos) até 31 de dezembro próximo. O prêmio tem o nome de Gerhard Meyer Suerdieck e foi instituído pela firma Suerdieck. Ao mesmo tempo concorrerão escritores de todo o Brasil.

Os regulamentos do concurso:

- 1) — O concurso para o "Prêmio Gerhard Meyer Suerdieck", terá âmbito nacional.
- 2) — O livro deverá constituir-se de contos ainda não editados em volume, embora acentuem-se contos já publicados em revistas ou jornais, de maneira esparsa.
- 3) — Não há, para os contos que constituem o livro concorrente, condições nem restrições de ordem formal ou temática.
- 4) — Os originais devem ser apresentados em papel ofício em três (3) vias dactilografadas em espaço dois (2) apenas no anverso, compondo um mínimo de cem (100) páginas.
- 5) — Os originais devem ser enviados para a Comissão Organizadora (Caixa Postal n. 1378, Salvador, Bahia) até o dia 31 de dezembro de 1955, contendo, em envelope separado, fechado por fora indicação do nome do livro e pseudônimo e internamente dados para identificação, e envelope em que forem enviados os originais devem conter a indicação do remetente: pseudônimo e endereço.
- 6) — Não serão publicados nem revelados os nomes dos autores não classificados, não serão devolvidos originais e a comissão julgadora, que será escolhida entre nomes de conceito moral e literário, só será conhecida juntamente com a publicação do resultado do seu julgamento.
- 7) — Eventualmente, em função de identidade de méritos, a comissão julgadora poderá dividir o prêmio entre dois concorrentes.
- 8) — A Livraria Progresso Editora (de Salvador) publicará, reservando-se os direitos autorais da primeira edição, o livro ou livros premiados.

SÃO PAULO

- A Sociedade dos Amigos do Livro (com sede na capital paulista) vem de comemorar com um recital de poesia da declamadora Dulce Sales Cunha, seu décimo-terceiro aniversário de fundação.
- O escritor Almir Roimes Barbosa já entregou à editora Globo os originais de seu romance "Réquiem para os Vivos".
- A contista e romancista Lygia Fagundes Telles vai ser homenageada por um grupo de escritores e amigos paulistas. Pretexto: lançamento da segunda edição de "A Círculo de Pedras", cuja primeira edição se esgotou em pouquíssimo tempo.
- Próximo lançamento da Editora Antônio de Carvalho: "Galeria de Homens e Mulheres Célèbres", terceiro volume da série de biografias escritas por Eduardo Sguerpilha.
- Encerrar-se-á no dia 30 de setembro as inscrições para o "Prêmio Monteiro Lobato" (novelas ou contos), no valor de 25 mil cruzeiros, instituído pelo salão literário de Carmen Dolores Barbosa.

J. C.

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-"associate" do prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, REÍMIO E ANÍMICO
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CONS: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)
Tel.: 26-2756 e 45-7556.

(03961)

Em Belo Horizonte hospedado confortavelmente no luxuoso

NORMANDY Hotel

RUA TAMOIOS, 212
FONE 4-0340
END. TELEG. "NORMOTEL"
BELO HORIZONTE

Ouçá com PHILIPS

- um programa de músicas de sonho, todas as 6as. feiras, das 21 às 21,30 horas, na RÁDIO MAUÁ

PROGRAMA PARA HOJE

"SERENATA DE AMOR"

DE HENRY RENE

"OUÇA COM PHILIPS"

Há realmente uma diferença ouvindo com o novo rádio Super "M" Philips.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

A ARTE ABSTRATA E A AFIRMAÇÃO DO HOMEM DE HOJE

No recinto de sua mostra individual no Museu de Arte Moderna do Rio, o pintor Sansão Flexor pronunciou ontem, às 17,30 horas, uma conferência sobre a arte abstrata e a afirmação do homem de hoje, para um público numeroso que ocupava a sala. Apresentado pelo sr. Alcyon de Sales, da diretoria do Museu, Flexor iniciou sua palestra citando Deleuze: "Existe uma impressão que resulta de um tal arranjo de cores, de luzes e de sombras, a qual se poderia chamar de música do quadro. Antes mesmo de saber o que o quadro representa, você entra numa catálise, e a partir daí, a música, a grande demais do mesmo, o que não lhe permite saber o que ele representa, é frequentemente arrastado por acordos mágicos das linhas, que, às vezes, esse poder pela sua grandiosidade..."

... O homem tem na alma sentimentos instáveis que os objetos jamais satisfazem e a esses sentimentos que a imaginação do pintor e do poeta sabem dar uma forma e uma vida.

A primeira das artes, a música, o que imita? (1930)

Em seguida pronunciou sua brilhante conferência, a qual extraiamos as seguintes partes:

"O homem vive num mundo de formas. Ele toma conhecimento do Universo percebendo formas. Ele manifesta, concebendo e realizando formas. As formas extremamente variadas, complexas, e frequentemente indefinidas, que a natureza oferece aos olhos, são a expressão da natureza, o homem opõe a lucidez de sua inteligência prática que se manifesta na coerência lógica das formas concebidas por ele, em suas realizações utilitárias destinadas a ajudá-lo no seu labor cotidiano, de lhe fornecer o repouso, o abrigo e o conforto de lutar e de proteger-se contra as forças hostis da Natureza e também contra suas semelhantes.

As atividades utilitárias o homem exerce igualmente atividades desinteressadas, das quais umas procuram penetrar o segredo de uma comissão julgadora (composta de escritores baianos) até 31 de dezembro próximo. O prêmio tem o nome de Gerhard Meyer Suerdieck e foi instituído pela firma Suerdieck. Ao mesmo tempo concorrerão escritores de todo o Brasil.

Essas atividades são essencialmente desinteressadas, e expressam uma intenção intencional de criar de seres singulares, conjuntos formais, voluntariamente organizados e das quais a finalidade é esta mesma existência formal.

Neste último grupo de atividades podemos incluir a música e a arquitetura, que são artes que se manifestam através das artes, a música, que perde suas características discursivas de investigação do mundo exterior ou de utilidade prática como finalidade.

O que caracteriza a obra de arte, das belas artes até os nossos dias, em muitos casos, é a coexistência, lado a lado, e num grau variado, de dois tipos de atividade: a atividade própria da obra pura, e a atividade do elemento descritivo, interpretando discursivamente as aparências do mundo exterior, o que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

"Este elemento do discurso, quase inexistente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

Existente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

Existente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

Existente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

Existente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

Existente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

Existente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

Existente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

Existente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

Existente em arquitetura e em música, predomina em todas as artes, inclusive as artes plásticas, tais como elas eram concebidas até nossos dias.

Se as artes, tais como a literatura, o teatro, o cinema, a arquitetura, tem um elemento comum, é a existência de um elemento comum, o elemento descritivo, que mais ou menos adaptado a estrutura da obra, constitui geralmente um entrave à existência autônoma da obra, que apenas visa a sua existência em si."

NOTAS MÉDICAS

CADERNA DE CLÍNICA FISIOLÓGICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS — Hoje, 2 de setembro, às 9 horas, na sala de aula da Faculdade de Ciências Médicas, na Rua de São João, 100, o prof. Aloísio de Paula, Politécnico Geral do Rio de Janeiro (Av. São João, 100, 2.º andar), o dr. Omar Chaves da Silva, assistente de Serviço, dará uma aula prática sobre "Fisiologia da suprarrenal", com a apresentação de um caso, no desenvolvimento do programa da Cátedra de Fisiologia da Faculdade de Ciências Médicas.

... A obra de arte, a fim de se tornar pura, deve renunciar a se apresentar como uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

A obra de arte torna-se, cada vez mais, um conjunto contido de suas próprias funções canônicas geradoras de harmonia.

Nossa época, seu estilo, seu espírito, sua arte, são geométricos e dinâmicos, caracterizados pelo número e pela equação.

Sua obra complexa, é caracterizada pela nitidez e precisão das formas. Sua obra é a expressão de uma função ou uma imagem de alguma coisa exterior a ela mesma.

VIDA CATÓLICA

SANTO ESTEVÃO, REI

Filho do Duque de Geis e da Princesa Sarota, convertidos ao cristianismo; foi Santo Estevão piedoso, educado, ascendente ao governo da Hungria ainda jovem, pela morte do pai.

Dedicou-se então ao novo rei em fazer um governo justo, cuidando em proporcionar ao seu povo paz e abundância, não empreendendo guerras de conquista, ajudando os súditos em tudo quanto podia. Obteve do papa Silvestre II a confirmação de seu título de rei, e ainda a coroa de ouro com que foi ungido.

Santo Estevão sofreu os maiores golpes que soube suportar com resignação verdadeiramente cristã. Perdeu todos os filhos, não tendo jamais uma queixa contra a vontade de Deus.

Costumava o rei sair disfarçado pelas ruas, distribuindo com os pobres muitas esmolas e cuidava pessoalmente dos enfermos.

Dividiu o seu reino em onze bispados, fez erguer numerosas igrejas e mosteiros, ajudando também ao clero, para que mais difundisse o Evangelho.

Faleceu a 15 de agosto de 1038, sendo a sua festa marcada para hoje, devido à celebração da Assunção de nossa Senhora.

"Não é permitido a ninguém ficar inativo, quando o Religioso ou o bem do país estão em perigo".

PIO X

SANTOS DE HOJE

Esódio, Hermógenes, Severino, Eudardo, Elpidio, Filadelfo, Callisto.

— Hoje, 1.ª sexta-feira do mês.

Santa Rosa de Lima. Por motivo de força maior, foi adiada a festa no Colégio Franco Brasileiro.

EM LOUVOR DE N. S. DO MONTE SERRAT

SANTOS, 1.ª — Estão programadas para o próximo dia 4 corrente grandes manifestações de fé cristã, quando serão aqui realizadas excepcionais solenidades religiosas em louvor de N. S. do Monte Serrat, por motivo de sua proclamação oficial como Padroeira da Cidade. Nesta oportunidade, solenemente, será coroada a venerável imagem que há quatro séculos vem sendo venerada pelas orações paulistas.

CENTENÁRIO DE D. ADAUTO HENRIQUES

JOÃO PESSOA, 31 — Foi comemorado hoje o primeiro centenário do nascimento de Dom Adauto Azeiteiro Miranda Henriques, que foi o primeiro bispo e mais tarde primeiro arcebispo paraibano. Desde domingo último vêm se realizando festividades comemorativas que culminam hoje, com a data do nascimento do ilustre prelado. O governador João Américo decretou feriado estadual. (M.)

O PAPA VOLTA AO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 1.ª — O Papa Pio XII deixará no próximo quarta-feira a sua residência de verão de Castel Gandolfo, regressando ao Palácio do Vaticano, onde concederá uma audiência especial a 1.600 historiadores que participam de um congresso internacional em Roma. Depois da audiência, Sua Santidade retornará a Castel Gandolfo, onde permanecerá até fins de novembro. (R.)

EM MADRID MONS. WAKIDA

MADRID, 1.ª — Chegou ontem à noite a esta Capital, com procedência de São Paulo, Brasil, Monsenhor Thomas Asagora de Wakiá, bispo titular de Jannia, que pretenderá em homenagem à sua padroeira, permanecer breve tempo. (FP.)

UNIAO SOCIAL FEMININA

A Diretoria da USF convida suas associadas para assistirem à Missa das 9 horas, na Matriz da Candelária, no dia 4 do corrente, domingo, em homenagem à sua padroeira, permanecer breve tempo. (FP.)

CURSO DE TISIOLOGIA DA CNCT

Em prosseguimento ao programa do Curso de Tisiologia Clínica Sanitária e Social, da CNCT, o dr. Nelson Vidal falará, hoje, sexta-feira, 2 de setembro, às 8 horas da manhã, na Policlínica, sobre "Doença de Hodgkin".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — A Seção de Psiquiatria da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, sob a presidência do dr. Deusdedit Araújo, reúne-se terça-feira, 6, às 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia: I — dr. Valdeir de Jesus de Oliveira: "A Leienda de Orestes: um estudo psicanalítico sobre as fantasias do matricídio"; II — dr. J. A. Sousa Viana: "Chernobyl em neurologia"; III — dr. Raphael Quintanilha Junior: "Sobre um caso de atrofia cerebral, de intensa repercussão jurídica".

CENTRO DE ESTUDOS DA CATE-DRA DE TISIOLOGIA DA CNCT

Hoje, sexta-feira, dia 2 de setembro, reúne-se o Centro de Estudos sob a presidência do dr. Newton Bethlem, Nesses ocassos, o dr. Mário C. P. Viana, proferirá uma palestra intitulada "Considerações sobre a vascularização pulmonar". A reunião será no Pavilhão Afonso Pena, do Hospital de São Sebastião, às 20 horas da manhã.

IRA: A BELO HORIZONTE O MINISTRO DA SAÚDE — Amanhã, dia 3 de setembro, sábado, o ministro da Saúde, prof. Aramis Athayde, irá a Belo Horizonte, a fim de presidir a 15 horas a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Hospital de Câncer. Logo depois, às 18 horas, comparecerá à sessão de encerramento da "Semana do Sanitarista". As 20 horas presidirá a sessão solene de instalação do Congresso da Associação Médica de Minas Gerais.

VISITARA ESTOCOLMO A RAINHA ELISABETH

LONDRES, 1.ª — O Palácio de Buckingham anunciou que a rainha Elisabeth e o duque de Edimburgo aceitaram um convite para fazer uma visita de estado a Estocolmo, nos dias 8 e 9 de junho do próximo ano, numa visita vitoriosa sobre o caos, a doença e a ignorância.

Esta última atitude, intensamente manifestada na obra figurativa do "Aper. enochrochir", na mostra na ordem pura que as obras de arte abstrata geralmente hoje apresentam.

Aviso aos Médicos, Farmacêuticos e ao Público em Geral

No intuito de colaborar com a Saúde Pública o INSTITUTO VITAL BRASIL comunica que está aparelhado para fornecer todos os tipos de vacinas tíficas produzidos em seus laboratórios.

ORO-VACINA TÍFICA (T.A.B.), PREVENTIVA — VIA ORAL

ORO-VACINA TÍFICA-DISENTERICA — VIA ORAL

VACINA TÍFICA (T.A.B.) — PREVENTIVA — VACINAÇÃO

VACINA TÍFICA (T.A.B.) (ALCOOL PRESERVADA) PREVENTIVA, PREPARADA SEGUNDO A TÉCNICA DE FELIX.

Aquêles que preferirem a vacina por via oral podem adquirir os frascos em todas as farmácias e drogarias. Cada frasco serve para 4 pessoas, e a vacina pode ser tomada de acordo com a indicação da bula.

INSTITUTO VITAL BRASIL

Rua Dr. Vital Brazil Filho, 64 — Santa Rosa — Niterói.

Tel.: 4622

(46622)

um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S.A.

um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S.A.

DISTRIBUÍDOS OS PRÊMIOS DO IV SALÃO MODERNO

O júri de premiação do IV Salão Nacional de Arte Moderna, aberto atualmente no edifício do Ministério da Educação e Cultura, reunido em sessão secreta efetuou ontem a distribuição dos prêmios regulamentares da seguinte forma:

- a) Prêmio de viagem ao estrangeiro (pintura) Ramir o Martins.
- b) Prêmio de viagem ao estrangeiro (escultura) Sônia Ebling.
- c) Prêmio de viagem ao país (pintura) Maria Leontina.
- d) Prêmio de viagem ao país (desenho) Carlos Scliar.
- e) Prêmio de Cr\$ 10.000,00 (gravura) Lívio Abramo.
- f) Prêmio de Cr\$ 5.000,00 (gravura) Rossini Perez.
- g) Prêmio de Cr\$ 5.000,00 (pintura) Ivan Serpa.

Certificado de "Isenção de Júri" para o Salão, os seguintes artistas: Fernando Romani, Lygia Pape, Karl-Heinz Hansen, Raymundo José Nogueira, Arnaldo Pedrosa d'Horta, Zelia Saldgado e Laura Chermont.

Todos os prêmios foram dados por unanimidade.

NOTA: O prêmio concedido ao gravador Lívio Abramo, em virtude do que estabelece a Lei 1.512, de 1951 (artigo 16 parágrafo único), foi irregular, pois de acordo com o artigo 16 parágrafo único, o prêmio deve ser concedido ao autor da obra que o já obtido em salões anteriores". E Lívio Abramo já obteve em salão anterior o Prêmio de Viagem ao País.

Ào início da semana entrante o conjunto estará de volta ao Brasil, a fim de estrear em Quitandinha, no dia 24 do corrente, em homenagem a "Miss Brasil", que nessa data será homenageada pela sociedade carioca com uma grande festa.

EM CIRCULAÇÃO "EL CORREO", DA UNESCO

Lançado em Paris o número sete dessa publicação

Rejeitada na Câmara a emenda parlamentarista

Comissão de inquérito para apurar acôrdo com os comunistas

Tumulto durante a votação da emenda constitucional — Departamento de Chuvas Artificiais — Privilégios para a importação de livros — O titular do Trabalho vai comparecer, hoje, à Câmara

A Câmara dos Deputados rejeitou, ontem, a emenda constitucional que visava instituir o sistema de governo parlamentarista, tendo ido à tribuna o sr. Coelho de Souza para encaminhar os debates, manifestando-se favorável a sua aprovação. Seguiu-se o sr. Carlos Lacerda, fazendo um apelo patético, afirmando que era a última oportunidade para a solução da crise por deliberação do próprio Congresso, antes que o Legislativo sucumbisse. Acentuou que não era possível mais governar o país por meio de comitês, como não era admitível que se tornasse, mentis e espírito, uma ditadura de fato. Afirmou que a aprovação da emenda representaria a preservação do regime, acentuando:

— É uma necessidade imprescindível a sua aprovação, justamente quando a tática bolchevique ameaça as instituições. Acresce, ainda, que a atual representação nacional é um artifício, pois não resulta da vontade das urnas.

Concluindo, acentuou que na aprovação da emenda Raul Pila estava um nobre recurso, a única solução para evitar-se uma ditadura de prazo fixo, conseguindo-se um governo realmente responsável para dirigir os destinos do país.

Em seguida, falou, no mesmo sentido, o sr. Croacy de Oliveira, declarando que nem sempre as eleições exprimam a vontade popular. Acentuou, finalmente, que o parlamentarismo poderia resultar ao país a sua força democrática.

Combatendo a emenda, usou da palavra o sr. Martins Rodrigues, afirmando que o Congresso atual não possuía o poder constituinte, para produzir tal grande transformação na estrutura do regime, como essa reforma institucional em que implicava a emenda parlamentarista. Concluindo, o representante pedesista, afirmando que a sua aprovação representaria uma verdadeira traição ao eleitorado brasileiro. Falaram, ainda, contra a emenda os srs. Diógenes Duarte, Campos Vergueiro e Albuquerque Bastos. Já o sr. Yukiaki Takamura, manifestou-se pela sua aprovação.

No Senado

REJEITADA A MAIORIA ABSOLUTA

O Senado se reuniu ontem, à noite, à fim de votar a emenda constitucional da autoria do sr. Nivaldo Filho, instituindo a maioria absoluta para as próximas eleições.

Aberta a sessão, o sr. Kerginaldo Cavalcanti ocupou a tribuna durante mais meia hora, dando tempo a quem quisesse número para votar a matéria.

Posta em votação a emenda, foi a mesma rejeitada por 27 votos contra 15. Deram seu voto favorável à emenda do sr. Nivaldo Filho, os senadores da UDN, presentes à sessão, os do Partido Republicano, o sr. Domingos Veloso e o sr. Alberto Pasqualini e Vitalino Lima.

Fizeram declaração de voto os srs. Adílio Viracunga e Bernardino Filho, do PR; e Coimbra Bueno, da UDN.

A POSIÇÃO DA IGREJA NO PLEITO

Carta do arcebispo de Porto Alegre à Junta Arquidiocesana da L.E.C. — Contra a exploração política o bispo de Vitória

PORTO ALEGRE, 1 (M.). — A posição da Igreja Católica no pleito de 3 de outubro, o arcebispo Metropolitano de Vicente Scherer enviou à Junta Arquidiocesana da L.E.C. a seguinte carta:

"Cumpro, mais uma vez, dileitos filhos, tomes a vossa cargo, em nome da hierarquia, a árdua tarefa de orientação dos católicos e dos homens de boa vontade, em matéria política, no ensino das eleições que se avizinharam, para a escolha do Presidente e do Vice-Presidente da República e para a constituição dos poderes municipais.

A vossa tarefa limita-se ao plano municipal. A bem da unidade dos católicos brasileiros diante dos problemas políticos nacionais, a orientação a ser observada quanto a eleição para Presidente e Vice-Presidente da República será a que for estabelecida pela Junta Nacional da Liga Eleitoral Católica.

Desnecessário é recordar-vos que, na execução de vossa tarefa, restrita aos limites desta Arquidiocese, deveis inculcar, antes de tudo, aos eleitores católicos a fidelidade às diretrizes sociais da Igreja. É oportuno, na verdade, se discriminam as fronteiras ideológicas dos programas políticos e sociais, e se terminam com a conclusão, canal ou deliberação, o mesmo programa partidário se apresenta, no mesmo tempo, como consonante e adverso à doutrina social da Igreja.

Com efeito, trabalhismo e socialismo são expressões políticas equivocadas. Como denominações programáticas, identificam-se não raro com o socialismo. Os partidos, que adotam tais denominações ambíguas, não entre nós aceitos ao eleitorado, católico apenas da denominação, e não por causa desta, devida acentuação de palavras que professam e se comprometem a oferecer o ideal socialista, diametralmente oposto ao ideal cristão. Não podem, por isso merecer os sufrágios do eleitorado católico os candidatos de qualquer partido, sem que previamente se comprometam, por escrito, a propugnar o programa doutrina social da Igreja, incompatível com a concepção de sociedade das doutrinas socialistas. Se acaso o socialismo, como todos os erros — escreve o Santo Padre Pio XI, de gloriosa memória — tem uma parcela

CALOROSA MANIFESTAÇÃO

Seguiu-se na tribuna, sob calorosa salva de palmas de todo o plenário, o sr. Raul Pila, autor da emenda, que desde 1946, defende a instituição do regime parlamentar no Brasil.

O representante gaúcho enumerou, uma por uma, as vantagens da sua emenda, salientando:

— Não posso encerrar o apelo que ora faço à Câmara, sem invocar duas figuras exponenciais que por ela passaram. Uma delas está viva, merecedor de Deus, apenas já não se encontra em nosso grêmio, levada que foi pelos azules de uma eleição. Refiro-me a José Augusto, o apóstolo que se convertiu ao novo credo quando do episcopado da Igreja Velha, pois era governador do Rio Grande do Norte, e desde então nunca deixou de pregar a boa doutrina. E Agamenon Magalhães, que já na Assembleia Constituinte de 1934 liderava a inclinação corrente parlamentarista e na de 1946 lhe deu o prestígio da sua autoridade de estadista experimentado. Não estão eles, agora, entre nós. Mas de ambos ficaram a lição e o exemplo. Que não se esqueçam os seus amigos e discípulos, nesta hora decisiva, de não se deixarem levar a seguir, confessando-se parlamentaristas, o sr. Artur Azeiteiro manifestou o seu ponto de vista contrário à emenda, enquanto não fosse aprovado o plebiscito, constante da emenda constitucional da sua autoria.

TUMULTO NO PLENÁRIO

Ocupando depois a tribuna o sr. Bruzzi de Mendonça acentuou que a

NO SENADO

Edgard Costa em carta: "a cédula única restitui ao eleitorado, com o sigilo do voto, a liberdade do sufrágio"

Indenização ao Amazonas pelo desmembramento do Acre — Não houve número no Senado para votação da emenda da maioria absoluta — Sessão noturna

Houve no Senado ontem um único orador, sr. Mourão Vieira, que se congratulou com o seu Estado pela instalação do Juízo Arbitral para liquidação da dívida da União com o Amazonas, em virtude do desmembramento do Acre. O orador fez referências elogiosas ao ministro da Justiça, afirmando que a indenização é um assunto que vem rolando há muitos anos, ainda que tenha estado, por esforço do sr. Cunha Melo, das Disposições Transitórias da Constituição de 34. Manifestou a sua confiança nos membros do Juízo Arbitral agora instalado, composto dos srs. Raul Fernandes, Clóvis Paulo da Rocha, Afonso Pena Júnior, Aníbal Freire, Dário de Almeida Magalhães, além de vários substitutos.

MAIORIA ABSOLUTA

Apesar dos esforços do presidente Nereu Ramos no sentido de conseguir o "quorum" regimental para a votação da emenda Nivaldo Filho, que institui a maioria absoluta nas eleições presidenciais, não houve essa votação, porquanto compareceram apenas 39 senadores, quando o mínimo exigido é de 42. Em vista

disso o presidente convocou sessão noturna especialmente para a votação dessa matéria, que está obstruindo a ordem do dia.

AUTONOMIA DO DISTRITO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti interpelou a mesa a respeito da emenda constitucional, votada na Câmara, sobre a autonomia do Distrito Federal. Quer saber se a proposta tinha chegado ao Senado e qual seria o seu andamento.

O sr. Nereu Ramos respondeu simplesmente: "Por aqui não passou".

CASAS PARA OPERÁRIOS EM NATAL

Ainda o sr. Kerginaldo Cavalcanti mandou à mesa requerimento de informações para saber do ministro da Viação se o mesmo está informado a respeito da situação dos grupos de casas mandadas construir pela Estrada de Ferro Sampaio Correia, no Rio Grande do Norte, para os seus funcionários, as quais se encontram em precário estado, algumas delas antes mesmo de serem habitadas ruíram.

minoria pretendia impingir, agora, após o fracasso da cédula oficial, a emenda parlamentarista.

— Ou nós não entendemos o que V. Exa. está dizendo ou V. Exa. é, excessivamente burro — interveio, em aparte, o sr. Carlos Lacerda.

O orador ignorava que a maioria da Câmara já se manifestara, uma vez, favorável à emenda parlamentarista.

— Tenho documentos da sua corrupção! Porco, ladrão e traidor! — gritou o sr. Carlos Lacerda, em resposta aos insultos do orador.

O presidente Carlos Luz anunciou que mandaria riscar aquelas expressões dos analistas, bem como o que fora proferido pelo sr. Bruzzi de Mendonça, tendo este, a seguir, terminado o seu discurso.

O sr. Adhemar de Barros, assim atingido por seus ex-corrêntes, está tendo uma compensação, através dos seus amigos mais chegados. Afirmam-lhe que será uma coisa espetacular a defeção do pessoal do PTB, quando for lançada a propaganda da dobradinha Adhemar-Danton. E está aguardando com tanta seriedade o movimento que importará um técnico argentino, confiando-lhe a direção de uma vigorosa campanha a ser desencadeada nas últimas semanas anteriores a 3 de outubro.

Talvez seja no estilo daquela propaganda existente num restaurante da Avenida Rio Branco, onde, um grande retrato de Adhemar, com uma inscrição em baixo que é também o nome da casa: "O Canto do Ouro".

DECLARAÇÃO DE VOTO

Manifestou-se, em seguida, o sr. Colombo de Souza a favor da emenda, enquanto o sr. Flóres da Cunha leu uma declaração de voto, assinada ainda pelos srs. Gabriel Passos, Armando Faício, Mário Martins e Pereira Lima, todos presidencialistas, com o seguinte teor:

— Declaramos que o nosso voto favorável à emenda parlamentarista não significa o abandono de nossas convicções presidencialistas, pois temos o presidencialismo como mais conveniente ao desenvolvimento do país. Contudo, sentindo que volumosa corrente de opinião se inclina para a solução parlamentarista, como reação para a conjuntura política, acendamos, diante, aos velhos convicções do parlamentarismo, acedemos, com o nosso voto, em, democraticamente, admitir a emenda de

Está nos Estados Unidos o sr. Roberto Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e responsável pelos estudos que vinham sendo feitos sobre a reforma cambial. O sr. Roberto Campos foi entender-se com o Fundo Monetário Internacional sobre a reforma, cujo teor resultará efetivamente daqueles entendimentos. Por ora, o que existem são projetos, que dependem, para serem adotados, do pronunciamento do Fundo.

Existe ainda certa dúvida quanto ao tipo de reforma a ser adotado. O sr. Roberto Campos teria levado, por isso, a incumbência de obter do governo norte-americano um empréstimo destinado a possibilitar um mínimo de êxito às novas medidas, se for escolhido o projeto mais liberal.

O regresso do Sr. Roberto Campos está marcado para a próxima semana, quando então ganhará forma definitiva a reforma cambial a ser adotada. Até lá não passam de hipóteses os rumores que correm a respeito.

(Conclui na 9.ª página)

reista. O representante comunista,

procurando demonstrar calma, pediu, entretanto, a serenidade, proibindo expressões impúblicas. Houve tumulto no plenário.

— Tenho documentos da sua corrupção! Porco, ladrão e traidor! — gritou o sr. Carlos Lacerda, em resposta aos insultos do orador.

O presidente Carlos Luz anunciou que mandaria riscar aquelas expressões dos analistas, bem como o que fora proferido pelo sr. Bruzzi de Mendonça, tendo este, a seguir, terminado o seu discurso.

O sr. Adhemar de Barros, assim atingido por seus ex-corrêntes, está tendo uma compensação, através dos seus amigos mais chegados. Afirmam-lhe que será uma coisa espetacular a defeção do pessoal do PTB, quando for lançada a propaganda da dobradinha Adhemar-Danton. E está aguardando com tanta seriedade o movimento que importará um técnico argentino, confiando-lhe a direção de uma vigorosa campanha a ser desencadeada nas últimas semanas anteriores a 3 de outubro.

Talvez seja no estilo daquela propaganda existente num restaurante da Avenida Rio Branco, onde, um grande retrato de Adhemar, com uma inscrição em baixo que é também o nome da casa: "O Canto do Ouro".

DECLARAÇÃO DE VOTO

Manifestou-se, em seguida, o sr. Colombo de Souza a favor da emenda, enquanto o sr. Flóres da Cunha leu uma declaração de voto, assinada ainda pelos srs. Gabriel Passos, Armando Faício, Mário Martins e Pereira Lima, todos presidencialistas, com o seguinte teor:

— Declaramos que o nosso voto favorável à emenda parlamentarista não significa o abandono de nossas convicções presidencialistas, pois temos o presidencialismo como mais conveniente ao desenvolvimento do país. Contudo, sentindo que volumosa corrente de opinião se inclina para a solução parlamentarista, como reação para a conjuntura política, acendamos, diante, aos velhos convicções do parlamentarismo, acedemos, com o nosso voto, em, democraticamente, admitir a emenda de

Está nos Estados Unidos o sr. Roberto Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e responsável pelos estudos que vinham sendo feitos sobre a reforma cambial. O sr. Roberto Campos foi entender-se com o Fundo Monetário Internacional sobre a reforma, cujo teor resultará efetivamente daqueles entendimentos. Por ora, o que existem são projetos, que dependem, para serem adotados, do pronunciamento do Fundo.

Existe ainda certa dúvida quanto ao tipo de reforma a ser adotado. O sr. Roberto Campos teria levado, por isso, a incumbência de obter do governo norte-americano um empréstimo destinado a possibilitar um mínimo de êxito às novas medidas, se for escolhido o projeto mais liberal.

O regresso do Sr. Roberto Campos está marcado para a próxima semana, quando então ganhará forma definitiva a reforma cambial a ser adotada. Até lá não passam de hipóteses os rumores que correm a respeito.

(Conclui na 9.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

- Revelações sobre Ademar no Senado
- Nega o acôrdo o PTB
- Posição eleitoral nos municípios mineiros

O senador Cesar Vergueiro,

que pouco fala, decidiu pronunciar um discurso de estouro na próxima semana. Vai acusar o sr. Adhemar de Barros de coisas incríveis, e com documentos em punho. Só estava esperando que se liquidasse a questão da vice-presidência, aquelas negociações de vai-não-vai com o sr. Danton Coelho. Agora, com as cartas na mesa, não tem porque adiar as sensacionais revelações.

— Tenho documentos da sua corrupção! Porco, ladrão e traidor! — gritou o sr. Carlos Lacerda, em resposta aos insultos do orador.

O presidente Carlos Luz anunciou que mandaria riscar aquelas expressões dos analistas, bem como o que fora proferido pelo sr. Bruzzi de Mendonça, tendo este, a seguir, terminado o seu discurso.

O sr. Adhemar de Barros, assim atingido por seus ex-corrêntes, está tendo uma compensação, através dos seus amigos mais chegados. Afirmam-lhe que será uma coisa espetacular a defeção do pessoal do PTB, quando for lançada a propaganda da dobradinha Adhemar-Danton. E está aguardando com tanta seriedade o movimento que importará um técnico argentino, confiando-lhe a direção de uma vigorosa campanha a ser desencadeada nas últimas semanas anteriores a 3 de outubro.

Talvez seja no estilo daquela propaganda existente num restaurante da Avenida Rio Branco, onde, um grande retrato de Adhemar, com uma inscrição em baixo que é também o nome da casa: "O Canto do Ouro".

DECLARAÇÃO DE VOTO

Manifestou-se, em seguida, o sr. Colombo de Souza a favor da emenda, enquanto o sr. Flóres da Cunha leu uma declaração de voto, assinada ainda pelos srs. Gabriel Passos, Armando Faício, Mário Martins e Pereira Lima, todos presidencialistas, com o seguinte teor:

— Declaramos que o nosso voto favorável à emenda parlamentarista não significa o abandono de nossas convicções presidencialistas, pois temos o presidencialismo como mais conveniente ao desenvolvimento do país. Contudo, sentindo que volumosa corrente de opinião se inclina para a solução parlamentarista, como reação para a conjuntura política, acendamos, diante, aos velhos convicções do parlamentarismo, acedemos, com o nosso voto, em, democraticamente, admitir a emenda de

Está nos Estados Unidos o sr. Roberto Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e responsável pelos estudos que vinham sendo feitos sobre a reforma cambial. O sr. Roberto Campos foi entender-se com o Fundo Monetário Internacional sobre a reforma, cujo teor resultará efetivamente daqueles entendimentos. Por ora, o que existem são projetos, que dependem, para serem adotados, do pronunciamento do Fundo.

Existe ainda certa dúvida quanto ao tipo de reforma a ser adotado. O sr. Roberto Campos teria levado, por isso, a incumbência de obter do governo norte-americano um empréstimo destinado a possibilitar um mínimo de êxito às novas medidas, se for escolhido o projeto mais liberal.

O regresso do Sr. Roberto Campos está marcado para a próxima semana, quando então ganhará forma definitiva a reforma cambial a ser adotada. Até lá não passam de hipóteses os rumores que correm a respeito.

(Conclui na 9.ª página)

reista. O representante comunista,

procurando demonstrar calma, pediu, entretanto, a serenidade, proibindo expressões impúblicas. Houve tumulto no plenário.

— Tenho documentos da sua corrupção! Porco, ladrão e traidor! — gritou o sr. Carlos Lacerda, em resposta aos insultos do orador.

O presidente Carlos Luz anunciou que mandaria riscar aquelas expressões dos analistas, bem como o que fora proferido pelo sr. Bruzzi de Mendonça, tendo este, a seguir, terminado o seu discurso.

O sr. Adhemar de Barros, assim atingido por seus ex-corrêntes, está tendo uma compensação, através dos seus amigos mais chegados. Afirmam-lhe que será uma coisa espetacular a defeção do pessoal do PTB, quando for lançada a propaganda da dobradinha Adhemar-Danton. E está aguardando com tanta seriedade o movimento que importará um técnico argentino, confiando-lhe a direção de uma vigorosa campanha a ser desencadeada nas últimas semanas anteriores a 3 de outubro.

Talvez seja no estilo daquela propaganda existente num restaurante da Avenida Rio Branco, onde, um grande retrato de Adhemar, com uma inscrição em baixo que é também o nome da casa: "O Canto do Ouro".

DECLARAÇÃO DE VOTO

Manifestou-se, em seguida, o sr. Colombo de Souza a favor da emenda, enquanto o sr. Flóres da Cunha leu uma declaração de voto, assinada ainda pelos srs. Gabriel Passos, Armando Faício, Mário Martins e Pereira Lima, todos presidencialistas, com o seguinte teor:

— Declaramos que o nosso voto favorável à emenda parlamentarista não significa o abandono de nossas convicções presidencialistas, pois temos o presidencialismo como mais conveniente ao desenvolvimento do país. Contudo, sentindo que volumosa corrente de opinião se inclina para a solução parlamentarista, como reação para a conjuntura política, acendamos, diante, aos velhos convicções do parlamentarismo, acedemos, com o nosso voto, em, democraticamente, admitir a emenda de

Está nos Estados Unidos o sr. Roberto Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e responsável pelos estudos que vinham sendo feitos sobre a reforma cambial. O sr. Roberto Campos foi entender-se com o Fundo Monetário Internacional sobre a reforma, cujo teor resultará efetivamente daqueles entendimentos. Por ora, o que existem são projetos, que dependem, para serem adotados, do pronunciamento do Fundo.

Existe ainda certa dúvida quanto ao tipo de reforma a ser adotado. O sr. Roberto Campos teria levado, por isso, a incumbência de obter do governo norte-americano um empréstimo destinado a possibilitar um mínimo de êxito às novas medidas, se for escolhido o projeto mais liberal.

O regresso do Sr. Roberto Campos está marcado para a próxima semana, quando então ganhará forma definitiva a reforma cambial a ser adotada. Até lá não passam de hipóteses os rumores que correm a respeito.

(Conclui na 9.ª página)

reista. O representante comunista,

procurando demonstrar calma, pediu, entretanto, a serenidade, proibindo expressões impúblicas. Houve tumulto no plenário.

— Tenho documentos da sua corrupção! Porco, ladrão e traidor! — gritou o sr. Carlos Lacerda, em resposta aos insultos do orador.

O presidente Carlos Luz anunciou que mandaria riscar aquelas expressões dos analistas, bem como o que fora proferido pelo sr. Bruzzi de Mendonça, tendo este, a seguir, terminado o seu discurso.

O sr. Adhemar de Barros, assim atingido por seus ex-corrêntes, está tendo uma compensação, através dos seus amigos mais chegados. Afirmam-lhe que será uma coisa espetacular a defeção do pessoal do PTB, quando for lançada a propaganda da dobradinha Adhemar-Danton. E está aguardando com tanta seriedade o movimento que importará um técnico argentino, confiando-lhe a direção de uma vigorosa campanha a ser desencadeada nas últimas semanas anteriores a 3 de outubro.

Talvez seja no estilo daquela propaganda existente num restaurante da Avenida Rio Branco, onde, um grande retrato de Adhemar, com uma inscrição em baixo que é também o nome da casa: "O Canto do Ouro".

DECLARAÇÃO DE VOTO

Manifestou-se, em seguida, o sr. Colombo de Souza a favor da emenda, enquanto o sr. Flóres da Cunha leu uma declaração de voto, assinada ainda pelos srs. Gabriel Passos, Armando Faício, Mário Martins e Pereira Lima, todos presidencialistas, com o seguinte teor:

— Declaramos que o nosso voto favorável à emenda parlamentarista não significa o abandono de nossas convicções presidencialistas, pois temos o presidencialismo como mais conveniente ao desenvolvimento do país. Contudo, sentindo que volumosa corrente de opinião se inclina para a solução parlamentarista, como reação para a conjuntura política, acendamos, diante, aos velhos convicções do parlamentarismo, acedemos, com o nosso voto, em, democraticamente, admitir a emenda de

Está nos Estados Unidos o sr. Roberto Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e responsável pelos estudos que vinham sendo feitos sobre a reforma cambial. O sr. Roberto Campos foi entender-se com o Fundo Monetário Internacional sobre a reforma, cujo teor resultará efetivamente daqueles entendimentos. Por ora, o que existem são projetos, que dependem, para serem adotados, do pronunciamento do Fundo.

Existe ainda certa dúvida quanto ao tipo de reforma a ser adotado. O sr. Roberto Campos teria levado, por isso, a incumbência de obter do governo norte-americano um empréstimo destinado a possibilitar um mínimo de êxito às novas medidas, se for escolhido o projeto mais liberal.

O regresso do Sr. Roberto Campos está marcado para a próxima semana, quando então ganhará forma definitiva a reforma cambial a ser adotada. Até lá não passam de hipóteses os rumores que correm a respeito.

(Conclui na 9.ª página)

reista. O representante comunista,

procurando demonstrar calma, pediu, entretanto, a serenidade, proibindo expressões impúblicas. Houve tumulto no plenário.

— Tenho documentos da sua corrupção! Porco, ladrão e traidor! — gritou o sr. Carlos Lacerda, em resposta aos insultos do orador.

O presidente Carlos Luz anunciou que mandaria riscar aquelas expressões dos analistas, bem como o que fora proferido pelo sr. Bruzzi de Mendonça, tendo este, a seguir, terminado o seu discurso.

O sr. Adhemar de Barros, assim atingido por seus ex-corrêntes, está tendo uma compensação, através dos seus amigos mais chegados. Afirmam-lhe que será uma coisa espetacular a defeção do pessoal do PTB, quando for lançada a propaganda da dobradinha Adhemar-Danton. E está aguardando com tanta seriedade o movimento que importará um técnico argentino, confiando-lhe a direção de uma vigorosa campanha a ser desencadeada nas últimas semanas anteriores a 3 de outubro.

Talvez seja no estilo daquela propaganda existente num restaurante da Avenida Rio Branco, onde, um grande retrato de Adhemar, com uma inscrição em baixo que é também o nome da casa: "O Canto do Ouro".

DECLARAÇÃO DE VOTO

Manifestou-se, em seguida, o sr. Colombo de Souza a favor da emenda, enquanto o sr. Flóres da Cunha leu uma declaração de voto, assinada ainda pelos srs. Gabriel Passos, Armando Faício, Mário Martins e Pereira Lima, todos presidencialistas, com o seguinte teor:

— Declaramos que o nosso voto favorável à emenda parlamentarista não significa o abandono de nossas convicções presidencialistas, pois temos o presidencialismo como mais conveniente ao desenvolvimento do país. Contudo, sentindo que volumosa corrente de opinião se inclina para a solução parlamentarista, como reação para a conjuntura política, acendamos, diante, aos velhos convicções do parlamentarismo, acedemos, com o nosso voto, em, democraticamente, admitir a emenda de

Está nos Estados Unidos o sr. Roberto Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e responsável pelos estudos que vinham sendo feitos sobre a reforma cambial. O sr. Roberto Campos foi entender-se com o Fundo Monetário Internacional sobre a reforma, cujo teor resultará efetivamente daqueles entendimentos. Por ora, o que existem são projetos, que dependem, para serem adotados, do pronunciamento do Fundo.

Existe ainda certa dúvida quanto ao tipo de reforma a ser adotado. O sr. Roberto Campos teria levado, por isso, a incumbência de obter do governo norte-americano um empréstimo destinado a possibilitar um mínimo de êxito às novas medidas, se for escolhido o projeto mais liberal.

O regresso do Sr. Roberto Campos está marcado para a próxima semana, quando então ganhará forma definitiva a reforma cambial a ser adotada. Até lá não passam de hipóteses os rumores que correm a respeito.

(Conclui na 9.ª página)

reista. O representante comunista,

procurando demonstrar calma, pediu, entretanto, a serenidade, proibindo expressões impúblicas. Houve tumulto no plenário.

— Tenho documentos da sua corrupção! Porco, ladrão e traidor! — gritou o sr. Carlos Lacerda, em resposta aos insultos do orador.

O presidente Carlos Luz anunciou que mandaria riscar aquelas expressões dos analistas, bem como o que fora proferido pelo sr. Bruzzi de Mendonça, tendo este, a seguir, terminado o seu discurso.

O sr. Adhemar de Barros, assim atingido por seus ex-corrêntes, está tendo uma compensação, através dos seus amigos mais chegados. Afirmam-lhe que será uma coisa espetacular a defeção do pessoal do PTB, quando for lançada a propaganda da dobradinha Adhemar-Danton. E está aguardando com tanta seriedade o movimento que importará um técnico argentino, confiando-lhe a direção de uma vigorosa campanha a ser desencadeada nas últimas semanas anteriores a 3 de outubro.

Talvez seja no estilo daquela propaganda existente num restaurante da Avenida Rio Branco, onde, um grande retrato de Adhemar, com uma inscrição em baixo que é também o nome da casa: "O Canto do Ouro".

DECLARAÇÃO DE VOTO

Manifestou-se, em seguida, o sr. Colombo de Souza a favor da emenda, enquanto o sr. Flóres da Cunha leu uma declaração de voto, assinada ainda pelos srs. Gabriel Passos, Armando Faício, Mário Martins e Pereira Lima, todos presidencialistas, com o seguinte teor:

— Declaramos que o nosso voto favorável à emenda parlamentarista não significa o abandono de nossas convicções presidencialistas, pois temos o presidencialismo como mais conveniente ao desenvolvimento do país. Contudo, sentindo que volumosa corrente de opinião se inclina para a solução parlamentarista, como reação para a conjuntura política, acendamos, diante, aos velhos convicções do parlamentarismo, acedemos, com o nosso voto, em, democraticamente, admitir a emenda de

Está nos Estados Unidos o sr. Roberto Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e responsável pelos estudos que vinham sendo feitos sobre a reforma cambial. O sr. Roberto Campos foi entender-se com o Fundo Monetário Internacional sobre a reforma, cujo teor resultará efetivamente daqueles entendimentos. Por ora, o que existem são projetos, que dependem, para serem adotados, do pronunciamento do Fundo.

Existe ainda certa dúvida quanto ao tipo de reforma a ser adotado. O sr. Roberto Campos teria levado, por isso, a incumbência de obter do governo norte-americano um empréstimo destinado a possibilitar um mínimo de êxito às novas medidas, se for escolhido o projeto mais liberal.

O regresso do Sr. Roberto Campos está marcado para a próxima semana, quando então ganhará forma definitiva a reforma cambial a ser adotada. Até lá não passam de hipóteses os rumores que correm a respeito.

(Conclui na 9.ª página)

reista. O representante comunista,

procurando demonstrar calma, pediu, entretanto, a serenidade, proibindo expressões impúblicas. Houve tumulto no plenário.

ciptos pequenos do nordeste de Minas:

PSD 553.416 39 %

UDN 273.789 19,4 %

PTB 151.873 10,06 %

PR 142.280 10 %

PST 8.206 2,8 %

PTN 16.783 1,1 %

PDC 16.339 1,1 %

PST 9.824 0,6 %

PRP 8.382 0,5 %

PSB 8.272 0,5 %

PRT 50

Coligações 198.425 14 %

Soma 1.423.450

E' a seguinte a filiação partidária de 461 prefeitos mineiros:

PSD 301 62 %

UDN 90 20 %

PR 41 8 %

PTB 25 5 %

PST 7

PTN 3

PDC 1

PRP 1

PRIMEIRO JOGO NO MARACANÃ

dia 15, à tarde, Brasil x Chile

Concordou a CBD com a inversão de local solicitada pelos chilenos

A partida, marcada para uma quinta-feira, não poderá ser noturna: os refletores do Estádio Municipal continuam em conserto

Os refletores do Maracanã ainda não foram devidamente reparados. Por isso não poderá ser disputado à noite o jogo com os chilenos, pela Taça "O'Higgins", no dia 15 do corrente. Trata-se de uma quinta-feira e a partida a tarde certamente perderá bastante de seu interesse, em face de ser dia de trabalho normal.

Devido a essa situação, a C.B.D. ficou em dúvidas para estabelecer a ordem dos dois jogos.

Ontem à tarde, todavia, o sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, informou a reportagem que o caso já está devidamente esclarecido.

O primeiro jogo entre brasileiros e andinos será disputado no Rio, no dia 15, estando o seu início previsto para as 15,15 horas, ao invés de São Paulo, como em princípio estava assentado.

Além disso ficou assim atendido o pedido dos chilenos, que preferem atuar primeiramente nesta capital.

O segundo jogo terá como local o gramado do Pacembu e será noturno.

Já estão marcadas as datas de chegada dos componentes da delegação chilena: Assim e que os dirigentes Carlos Dittborn, chefe; Esteban Zolezzi, secretário e os jogadores Juan Goni e Ricardo Rochi estão sendo esperados nesta capital no dia 9 do corrente.

Os jogadores deverão desembarcar no Rio no dia 13. Possivelmente farão um treino no Maracanã, antes do prélio com os brasileiros. No dia imediato à partida do Maracanã, seguirão para São Paulo, onde estão em cogitação dois exercícios de conjunto, nos dias 17 e 18, à noite. O segundo jogo com os brasileiros está marcado para o dia 20.

O QUADRO DA CBD

O quadro da CBD, como é sabido, ainda não está organizado, mesmo porque ainda não foram convocados os jogadores para a seleção permanente. Os campeonatos do Rio e São Paulo estão em pleno desenrolar e não poderão, por isso mesmo, ser interrompidos não havendo tempo para experiências com elementos de outros Estados nem se poderá proceder a uma concentração rigorosa dos atletas.

DOIS campeões Uruguai e Paraguai

proclamados vencedores do Sul-Americano

COCUTA, Colômbia, 1 (U. P.) — O Paraguai e o Uruguai foram proclamados, na noite de ontem, vencedores simultâneos do XVI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, mas o Paraguai opôs-se a essa decisão, por considerá-la anti-regulamentar.

Os dois países obtiveram sete pontos na classificação final, depois de vencerem, ontem à noite, com facilidade, o Equador e a Colômbia.

O Equador foi o último adversário do Paraguai, e a Colômbia o último do Uruguai.

A concessão do título aos dois países empalados foi acordada na sessão que o Congresso Sul-Americano de Basquetebol realizou ontem à tarde.

O Uruguai mostrou-se de acordo, mas o Paraguai exigiu, até o último minuto, que se realizasse um jogo de desempate.

A cerimônia final do campeonato realizou-se à meia-noite, após o encontro Uruguai-Colômbia, que foi o último do campeonato.

Durante o ato solene, ao qual assistiram os jogadores, o sr. J. J. Alves, presidente da CBD, fez o seguinte discurso:

(Continua na 2.ª pág.)

Rubens

Tomires

(Continua na 2.ª página)

Logo depois mantivemos ligeira palestra com os três jogadores, tendo Indio, que foi o primeiro a ser abordado, dito:

(Continua na 2.ª página)



Jorge Carneiro, que vemos no timão do "Arpoador", tem muitas esperanças de vencer

ENTRE TRÊS "CARIOCAS" A posse do "Troféu Correio da Manhã"

"Jacuí", de Otávio Botafogo, "Arpoador", de Jorge Carneiro, e "Pinocchio", de Manoel Simões, em luta titânica — Domingo, o desfecho do campeonato da classe

Domingo próximo, será um dia de grande movimentação para a classe "carioca", que finalizará o Campeonato metropolitano na sua sétima e última prova e também o "Troféu Correio da Manhã", que vem sendo disputado simultaneamente.

Com essa regata praticamente fechada encerradas as atividades da classe, já que a última disputa será no dia onze deste mês com a regata de confraternização. Essa regata, porém, é corrida por atletas estrangeiros à classe, numa justa homenagem aos veleiros cariocas prestada pela Associação de Veleiros da Classe Carioca. No primeiro ano aliás — 1953 —, a vitória coube a Preben Schmidt, após dura luta com Fernando Pimentel Duarte, enquanto no ano passado o triunfo pertenceu ao atleta Jorge Franco Geyer, comandando o carioca "Pinocchio".

UMA VITÓRIA DIFÍCIL

Muito difícil, quase impossível mesmo é prever o vencedor da "Taça Correio da Manhã" e do Campeonato metropolitano. Em ambos os eventos, tanto Otávio Botafogo como Jorge Carneiro reúnem grandes possibilidades. São nômades — pela posição que ocupam — os maiores favoritos, logo seguido de Manoel Simões. Este último, porém, dependerá de aque-

(Continua na 2.ª página)

Outras notícias de Esporte nas 2.ª e últ. págs.

Gilberto refuta o Vasco

O caso Abellard França-Vasco da Gama, que há algum tempo vem agitando os meios esportivos da cidade, promete, ainda, novos e curiosos aspectos.

Acontece que o assunto deixou de ser exclusivamente cruzmaltino, pois já envolveu o Flamengo. Como é sabido, durante a reunião do Conselho Deliberativo do Vasco, foram feitas algumas referências ao

Flamengo que não agradaram, quer aos adeptos, quer aos dirigentes rubronegros.

Hoje, veremos até que ponto as coisas poderão chegar. À tarde, na sede do clube, o presidente Gilberto Cardoso dará uma entrevista coletiva à imprensa, fixando a posição do Flamengo em face do que disseram os paredros vascaínos e refutando, como naturalmente se espera, as insinuações feitas.

AS REFERÊNCIAS

Dos juizes ingleses

WILLIAMS — dirigiu a partida final da "Copa

de Amadores"

DAVIS — atuou na sexta de final da "Taça

da Inglaterra"

ENTRARÃO EM SORTEIO HOJE À TARDE

Os dois juizes ingleses que chegam quarta-feira a esta Capital a fim de atuarem no Campeonato Carioca do corrente ano já se acham definitivamente integrados no Departamento de Arbitros da entidade metropolitana. Pelo diretor do D. A., Fausto de Almeida, foram levados ontem à Federação ali sendo apresentados ao presidente Abellard França e aos seus colegas de apito, confirmando o que declararam ao "Correio da Manhã", ainda em pleno Galeão isto é, que estão aptos a atuar já na próxima rodada.

ANTECEDENTES

Mr. Frederic Charles Williams e Mr. Harry Davis vieram ao Brasil atendendo à solicitação de sir Stanley Rouse, secretário do Football Association, que, por sua vez, havia recebido o apelo da Federação Metropolitana para arranjarem árbitros que possam apitar no Rio. Também um terceiro juiz,

Mr. Pankhurst chegou a ser convocado, mas este desistiu da viagem à última hora, não sendo mais esperado pela entidade carioca.

Mr. Williams tem 45 anos, exatamente a idade em que não mais poderá intervir em jogos da Liga Inglesa. É membro da Associação dos Arbitros Britânicos, tendo atuado no Campeonato Inglês dos anos passados e sua maior tarefa consistia no controle da Amateur Cup Final do ano passado, uma distinção que constitui boa referência quanto às suas qualidades. Vem de Oxford, a famosa cidade universitária e é a primeira vez que atua no estrangeiro.

DAVIS, O MAIS MOÇO

Seu colega, Harry Davis, de Bradford, tem somente 37 anos.

Charles Williams

Seu nome figura, também, na lista dos membros da Associação, tendo sido ele aproveitado na Taça da Inglaterra, onde chegou a apitar uma das sextas de finais da última disputa. Davis já apitou fora da Inglaterra, embora em território britânico: na Irlanda, onde controlou um encontro entre uma equipe inglesa e outra, irlandesa.

NUNCA VIRAM JOGAR OS BRASILEIROS

Nem Davis nem Williams tiveram ainda, a oportunidade de assistir a um jogo em que interviram jogadores brasileiros. Tem, no entanto, as melhores referências do nosso futebol, de outros apitadores que já atuaram na América do Sul. Sabem de todas as dificuldades que irão encontrar nos campos cariocas e declararam que vieram plenamente preparados para enfrentá-las.

ULTIMAM OS CHILENOS os preparativos da Seleção

Farão uma apresentação pública, no próximo dia 11, antes do embarque para o Brasil — Treinam mesmo sob chuva

SANTIAGO DO CHILE, 1 — De Alejo Garretón — Especial para a Sport Press — Amanhã deverão ser concluídos os últimos detalhes referentes aos jogadores chilenos que integrarão a representação que concorrerá ao Brasil para a disputa do Troféu "Bernardo O'Higgins". Está marcada para amanhã uma reunião de todos os jogadores na entidade chilena, quando deverão ser assinados os contratos dos jogadores com a entidade, bem como serão firmados os documentos do seguro correspondente e outros detalhes referentes aos passaportes.

UMA APRESENTAÇÃO PÚBLICA

SANTIAGO, 1 — De Alejo Garretón — Especial para a Sport Press — Está definitivamente assentado que o selecionado chileno fará uma apresentação pública antes de seu embarque para o Brasil. Essa exibição será no domingo, dia 11, contra uma equipe de jogadores argentinos residentes no Chile. Sem dúvida alguma, será um excelente teste para a equipe representativa do futebol chileno, sabendo-se que atuam em gramados andinos elementos de reconhecido valor do futebol argentino e poderão exigir o máximo empenho dos integrantes do selecionado.

CONCENTRAÇÃO

SANTIAGO, 1 — De Alejo Garretón — Especial para a Sport Press — Já está elaborado o programa para a parte final dos preparativos dos chilenos, que viajarão para o Brasil, a fim de disputar dois jogos pelo troféu "Bernardo O'Higgins". Assim é que na próxima terça-feira será iniciada a concentração definitiva do plantel selecionado. Ficou estabelecido que os jogadores ficarão alojados no Hotel Lancaster, passando os dias nas dependências do Estádio do Audax Italiano, onde serão realizadas as atividades.

(Continua na 2.ª página)

ASSINOU LEÔNIDAS: rubro por mais um ano

Aceitou as bases oferecidas pelo América — Alarcon não participou do treino coletivo

Sem a participação do meia nas bases oferecidas pelo clube, Alarcon, que se encontra com o joelho bastante inchado, treinou o América, se preparando para o seu próximo compromisso contra o Bonsucesso em Teixeira de Castro. Em substituição ao referido jogador, atuou J. Alves com bom desempenho. Entretanto a ausência do meia titular da prática do ontem foi apenas uma medida de precaução sendo certa a sua presença na partida de domingo.

A prática, que teve a duração de 60 minutos somente, com caráter de apuro, visto que para esta semana Martin Francisco alterou a norma de treinamento, terminou com a vitória dos titulares por 5x2. Marcaram para os efetivos Washington, dois; Ceniho, J. Alves e Ferreira, um cada um, enquanto que, para os suplentes, golearam Nelsinho e Olicio, um tanto cada um.

RENOVOU LEÔNIDAS

Leônidas, que havia feito certas exigências para a renovação de seu contrato com o América ontem, após uma palestra com o presidente Alvaro Bragança, assinou compromisso por um ano

RAMOS SERÁ OPERADO

O ponta-direita Ramos será operado terça-feira, na Cruz Vermelha, pelo dr. Tourinho. O jogador que fará a extração dos meninos, ficará, assim, bastante tempo afastado dos gramados.

Enquanto isso, Cacá pratica individual, sendo provável que, já na próxima semana, participe dos treinos de conjunto, apenas um tempo.

OS QUADROS TREINARAM

Foram as seguintes as equipes que praticaram ontem:

— Titulares — Osni; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldirho e Hélio; Canário, Washington, Ceniho (Vassil), J. Alves e Ferreira.

— Suplentes — Ucho; Souza Filho e Omar; Didi (Ivan II), Olicio e Agnelo; Nelsinho, Vassil, Olicio, David e Olicio.



Triunfando sobre a equipe norte-americana, os australianos recuperaram este ano a posse da tradicional Taça Davis, num confronto memorável realizado há dias em Forest Hills, N. Y., E. U. A. Pelo flagrante acima pode-se ter uma idéia do contentamento dos australianos, quando da cerimônia oficial da entrega do referido troféu, que contou, inclusive, com a participação de Sir Percy Spender, embaixador da Austrália nos Estados Unidos. Da esquerda para a direita, vemos: Sir Percy, Lewis Hoad, Neale Fraser, Rex Hartwig, Kenny Rosewall, Harry Hopman (capitão da equipe) e Mr. Richard Nixon, vice-presidente da Federação Norte-Americana de Lawn Tennis, este cumprimentando o diplomata australiano.

RUBENS E TOMIRES RENOVARAM

Firmaram contrato por dois anos — Índio e Evaristo quase certos para domingo

Finalmente ontem, terminou a longa espera dos torcedores do Flamengo que estava na expectativa das assinaturas dos contratos de Rubens e Tomires.

Com esses dois jogadores mais o centro-avante Índio, nossa reportagem esteve em contato ontem, às 18,30 na sede administrativa do bicampeão carioca, na rua do Ouvidor.

Lá também se encontrava o diretor Fadel Fadel, que atendendo a várias indagações do repórter esclareceu:

O contrato de ambos foi por dois anos. Rubens deverá receber cerca de duzentos mil cruzeiros entre luvas e ordenados.

IMPRESSÕES

Logo depois mantivemos ligeira palestra com os três jogadores, tendo Índio, que foi o primeiro a ser abordado, dito:

(Continua na 2.ª página)



Rubens

Tomires

TENTARÁ O "CORREIO DA MANHÃ"

Não é de agora que os dirigentes, competidores e aficionados do tênis sonham com a fundação da Confederação Brasileira de Tênis. Campanhas memoráveis, todas elas apoiadas por esta folha, foram feitas neste sentido. Infelizmente, porém, não chegaram à solução almejada. No entanto, do desejo de emancipação continuou no espírito dos que sempre sonharam com a independência total do esporte da raquete, aguardando, naturalmente, apenas o momento oportuno de se transformar numa tentativa.

Tomando conhecimento do assunto, o presidente do Conselho Técnico de Tênis da C. B. D., sr. Josephino Murgel, considerou oportuna aquela atitude, uma vez que considerava importante o necessário ouvir-se primeiro o pronunciamento da C. B. D., com o qual se evitaria a criação de uma entidade que deveria imperar entre o ideal de todos (inclusive do próprio Murgel) e a entidade que até então vinha dirigindo o tênis em nosso país. Dentro desse espírito, decidiram os dirigentes credenciados o sr. Josephino Murgel para conseguir da C. B. D. o apoio à criação da Confederação Brasileira de Tênis.

DISCORDÂNCIA

Quando se esperava que o movimento imediatamente alcançasse o êxito desejado, eis que surgiu um grande empecilho: sendo-se melindrada, por não ter participado dos acontecimentos de Santos, a Federação Metropolitana de Tênis se colocou em oposição à ideia da criação da C. B. T. Em vários contatos com o presidente da entidade guanabarrina, sr. Antônio Pinto Guimarães, teve a reportagem de ouvir toda a sua argumentação a respeito. Não há dúvida de que, em princípio, consideramos como justa a sua atitude, em defesa dos interesses e do prestígio de sua Federação.

Enquanto isso, novos entendimentos foram trocados. As Federações signatárias do compromisso (Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) conseguiram a adesão da Federação Mineira, e, finalmente, Josephino Murgel não conseguiu, como se esperava, o apoio da C. B. D., criando uma situação embaraçosa para o movimento. O pior, contudo, foi que os entendimentos, até então mantidos em caráter privado a fim de serem evitados possíveis e desnecessários choques pessoais, foram tornados públicos pela C. B. D. em nota oficial, provocada por uma intervenção da Federação Metropolitana de Tênis. Nessa nota, a C. B. D., por sua diretoria, decidiu "considerar inamistosa qualquer tentativa de emancipação do tênis, sem que hajam unanimidade de todas as entidades especializadas ou controladoras desse esporte". Com isso, pretendeu fazer abortar o movimento, uma vez que era de seu conhecimento a atitude oposicionista e de intransigência da entidade guanabarrina.

EM AÇÃO O "CORREIO DA MANHÃ"

Quebrado o compromisso do sigilo, com o pronunciamento público da C. B. D., o "Correio da Manhã", que vinha acompanhando os entendimentos e que sempre considerou como uma necessidade absoluta a emancipação do tênis, bem como da qualquer esporte que tenha atingido a sua maturidade técnica, decidiu apoiar a iniciativa que visa a emancipação do tênis.

Para isso, continuará, dentro da sua linha de conduta, a não tomar conhecimento de quaisquer questões pessoais ligadas ao movimento, mas propugnar pela fundação da Confederação Brasileira de Tênis, procurando, assim, satisfazer os ideais de todos os interessados deste esporte.

REUNIAO CONCILIATORIA

Preliminarmente, este jornal

tiva com maiores possibilidades de êxito. Assim é que, por ocasião da disputa dos últimos Campeonatos Brasileiros, novamente a ideia da emancipação do tênis começou a frutificar. No Paraná, quando da realização do Campeonato Aberto de Curitiba, os entendimentos ganharam maior vulto, em face principalmente do entusiasmo contagiante do presidente da Federação Paranaense de Tênis, sr. Carl Engel, sem dúvida alguma o grande responsável pelo sucesso dos últimos acontecimentos.

O GRANDE PASSO

Esta situação, todavia, tornou um caráter diferente no corrente ano, ou mais precisamente em julho, quando foi realizado em Santos o Campeonato Brasileiro de Tênis Infante-Juvenil. Nesta oportunidade, os representantes das entidades presentes a certa-me se reuniram e decidiram fundar a Confederação Brasileira de Tênis e apelar às Federações que não estiverem representadas na entidade certa para que não deixassem de participar do movimento.

Com esta reunião, pretendemos colocar as "cartas na mesa" e, desta forma, procurar alcançar a solução conciliatória, qual seja a

unanimidade pretendida pela C. B. D. Daí então partiremos para a fundação da Confederação, uma vez que, gregos e troianos, segundo sabemos, não desejam na vida mais do que isso. Esta, a nós, vem, a maior vantagem dos nossos objetivos, pois se todos concordam com a Confederação, inclusive o próprio presidente da C. B. D., que assim já se manifestou a respeito, não será difícil chegar à solução almejada.

DOIS CAMPEÕES: URUGUAI E PARAGUAI

(Continuação da 1.ª página)

sistiram autoridades do Departamento, foram entregues os troféus.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

COCUTA, 1 (U. P.) — São as seguintes as tabelas finais de classificação do XVI Campeonato de Basquetebol e do Primeiro Juvenil Campeonato-Sul do mesmo esporte, que foram entregues ontem à noite, neste cidade:

MAIORES

Uruguai (campeão) — Partidas jogadas: 8; ganhas: 7; perdidas: 1; P. P.: 481; P. C.: 388; Pontos: 7.

Paraguay (campeão) — Partidas jogadas: 8; ganhas: 7; perdidas: 1; P. P.: 488; P. C.: 386; Pontos: 7.

Brasil (vice-campeão) — Partidas jogadas: 8; ganhas: 6; perdidas: 2; P. P.: 498; P. C.: 390; Pontos: 6.

Argentina (quarto) — Partidas jogadas: 8; ganhas: 5; perdidas: 3; P. P.: 451; P. C.: 400; Pontos: 5.

Chile (quinto) — Partidas jogadas: 8; ganhas: 4; perdidas: 4; P. P.: 437; P. C.: 423; Pontos: 4.

Peru (sexto) — Partidas jogadas: 8; ganhas: 4; perdidas: 4; P. P.: 438; P. C.: 430; Pontos: 4.

Colômbia (setimo) — Partidas jogadas: 8; ganhas: 2; perdidas: 6; P. P.: 402; P. C.: 432; Pontos: 2.

Ecuador (oitavo) — Partidas jogadas: 8; ganhas: 1; perdidas: 7; P. P.: 383; P. C.: 401; Pontos: 1.

Venezuela (nono) — Partidas jogadas: 8; ganhas: 0; perdidas: 8; P. P.: 409; P. C.: 461; Pontos: 0.

E equipe de melhor goal average foi a do Uruguai, com 1,8 e Paraguai, em terceiro, com 1,09.

JUVENIS

Campeo Argentina — Partidas jogadas: 8; ganhas: 8; perdidas: 0; P. P.: 510; P. C.: 378; Pontos: 8.

Vice-campeo Brasil — Partidas jogadas: 8; ganhas: 7; perdidas: 1; P. P.: 543; P. C.: 378; Pontos: 7.

Terceiro Uruguai — Partidas jogadas: 8; ganhas: 7; perdidas: 1; P. P.: 537; P. C.: 381; Pontos: 7.

Quarto Peru — Partidas jogadas: 8; ganhas: 4; perdidas: 4; P. P.: 438; P. C.: 404; Pontos: 4.

Quinto Chile — Partidas jogadas: 8; ganhas: 3; perdidas: 5; P. P.: 488; P. C.: 430; Pontos: 3.

Sexto Venezuela — Partidas jogadas: 8; ganhas: 2; perdidas: 6; P. P.: 431; P. C.: 510; Pontos: 2.

Sétimo Ecuador — Partidas jogadas: 8; ganhas: 2; perdidas: 6; P. P.: 314; P. C.: 507; Pontos: 2.

Oitavo Colômbia — Partidas jogadas: 8; ganhas: 2; perdidas: 6; P. P.: 357; P. C.: 450; Pontos: 2.

Nono Bolívia — Partidas jogadas: 8; ganhas: 0; perdidas: 8; P. P.: 158; P. C.: 542; Pontos: 0.

Novamente a equipe brasileira teve o melhor goal average, superior ao do campeão, a Argentina.

OS BRASILEIROS AGRAÇAM

CUCUTA, 1 (U. P.) — O Brasil se classificou vice-campeão do XVI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, categorias de maiores e de juvenis, cujos jogos terminaram na noite de ontem.

Alas cerimoniais de encerramento se prolongou até altas horas da noite, e a ele assistiram o governador deste Departamento, de Santander del Norte, Gonzalo Rivera Laguna, o ministro das autoridades locais, municipais, militares e numeroso público.

Entre os numerosos prêmios distribuídos estava o troféu "Máximo Goledor" do torneio, título que ganhou o uruguaio, Moglia, que marcou mais pontos que qualquer outro basquetebolista participante do XVI Campeonato. Moglia também foi um dos homens mais efetivos de sua equipe e o cérebro diretor das grandes vitórias de sua equipe sobre o Paraguai e Chile.

As duas equipes brasileiras não ganharam o campeonato porém impressionaram muito bem o público pela sua excelente técnica, seus ataques rápidos e constantes, sua maravilhosa coordenação e seus jogadores "es-telados" de diversos campeonatos. Entretanto as equipes do Brasil demonstraram uma grave falha, que lhes impediu de uma melhor classificação.

ENSINO

MEDICINA

Notícias do C. A. Carlos Chagas

Departamento de Assistência — Ligar para colega — O Laboratório Sharp e Doherty comunicou a existência de um lugar para colega s.º anista, que conhece bem inglês, espanhol e português, disposto a prestar serviços de redação e guias para propagandas do mesmo. Maironez Informações à Rua Clarice nº 11, 20 — 2.º andar, com o Dr. Armando. Ass. José Luiz Faria — diretor.

Filmes — Toda quarta-feira, serão apresentados regularmente filmes educativos, no Auditório Brando Filho, às 18 horas.

Departamento social — Nota — Realizar-se-á dia 3 das 17 às 21 horas nos salões do D. A. de F. N. M., uma grandiosa e já tradicional tarde dançante.

Decisões do C. D. — Inclusive no não cumprimento dos arts. 33 e 34 dos Estatutos do C. A. C. C. perderam seus mandatos como representantes de turma os colegas Cesar Castellar (6.º ano), "Jorge Chagas" (5.º ano) e Almo Macce (2.º ano).

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Convocamos os colegas Waldemar Ladossi, Adriano Figueiredo e Carlos Magalhães para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

taentes, sintetizada numa nota oficial distribuída aos colegas. Agradecemos confiantes um pronunciamento favorável em Assembleia Geral. Fomos então, informados da existência do pedido pelos próprios estudantes. Reconhecendo as dificuldades em obter o pleiteado, dado não possuírem curso científico, resolvemos estabelecer matriculados condicionais na Faculdade de origem por força de diploma liminar, acrescido do ambiente hospital, que se submeteriam, preferiam esse caminho, através do ofício encaminhado ao diretor da F. N. M. e petição do M. M. Juiz. Tal decisão significa mais uma vitória dos princípios de moral e tradição de nossa casa, defendidos intransigentemente pelo Centro Acadêmico "Carlos Chagas". Ass. Hamilton Alves Vieira, presidente do C. A. C. C.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

Restaurante — Em virtude do fechamento do Restaurante Central dos Estudantes, ficaram os colegas sem local onde fazer suas refeições a Cr\$ 2.00. Sentindo o problema, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", tomou as devidas providências junto ao Reitor, obtendo dele autorização para abertura, aos domingos de nossa casa, para ocuparem as respectivas vagas em todos os comitês de turma, em substituição de seus colegas ausentes.

</

A IRMÃ DA RAINHA

UM RETRATO ÍNTIMO DA PRINCESA MARGARET

O CASO TOWNSEND

Margaret possui apenas quatorze anos de idade quando Peter Townsend surgiu em cena pela primeira vez.

Mas aos quatorze, como já vimos, a Princesa era facilmente tomada por uma moça de dezesseis ou dezessete anos. O desenvolvimento mental e a aparência mais velha eram produto de uma estranha formação. Os anos de banimento em Windsor, durante a guerra, em que vivia com companhia os jovens oficiais visitantes, vindos ou enviados para ver Elizabeth (mas que não raro retornavam encantados com a vivacidade da caçula do Rei); a constante e profunda determinação de jamais ser ofendida pela irmã — tudo isto, exercera enorme influência nela.

Como a maioria das mocinhas

amizade com Margaret desencana-deu. Isto porque o esquadrão 43 foi aquele em que também serviu o oficial que se converteria no tema do notável livro de Hector Bolitho: "Combat Report".

Neste livro, Peter, nos dias que antecederam a guerra, aparece como um rapaz distante, que se refugiava no quarto durante as noites, fugindo ao divertimento e aos jogos da cantina; o oficial atraente, ainda que tremendamente tímido; o sujeito que não fazia idéia de sua coragem e tinha impressão que odiaria a guerra quando esta chegasse.

A guerra chegou e bombardeios

Flying Cross". A citação dizia: "Quando em patrulha sobre o mar do Norte, o Tenente-Aviador Townsend interceptou e atacou uma aeronave inimiga e após combate, abateu-a. Este foi seu terceiro sucesso e, a cada instante, sobe a maior qualidade de líder, raciocínio e determinação, sem olhar pela sua segurança pessoal". Pouco tempo depois disso deixava o 43, a fim de assumir o comando do famoso esquadrão 85, seguindo nesta II Grande Guerra a trilha de aas da I Guerra, como Billy Bishop e Micky Mannock, ambos detentores da "Victoria Cross" e ambos ex-comandantes do 85.

Quase que imediatamente o alegre

dizer, francamente, que jamais viu um ano tão bom na minha vida. Continuem mandando os meus parabéns para o inferno".

Peter, pessoalmente, não teve mais oportunidades para mandar os seus para o inferno. Tornou-se um burocrata, repleto de trabalho, que tudo fazia para se ver no ar, sempre que podia escapar das suas novas funções. Então, no primeiro dia de agosto de 1944, che-

aram as surpreendentes notícias

que participavam sua designação para a Casa Real, segundo tradição iniciada por George VI, que trouxera para Buckingham e para a Corte vários jovens heróis das diversas armas e serviços. E foi lá que Margaret, pela primeira vez, encontrou o oficial de vinte e nove anos, firmes olhos azuis, cabelos negros e uma voz melodiosa que as mulheres consideram fascinante.

Para Peter, a mudança para o

palácio era a maior prova de fogo da sua jovem vida — pior, muito

Qual será a feição das batalhas

do futuro? Se aceitamos como

base o desenvolvimento tático

que foi posto em prática duran-

te a segunda metade da última

guerra, e introduzimos as ar-

mas atômicas dentro daquele

quadro, então o raciocínio lógico

nos leva à suposição de que, em

circunstâncias "normais", isto é,

num teatro "normal" de guerra,

entre adversários que estejam

materialmente em pé de

igualdade, é muito provável que

tal guerra fosse estática.

As atuais doutrinas, no que

respeita aos exércitos ocidentais,

estariam em contradição direta

com este ponto de vista. Parece-

ria que eles pretendem basear

tudo, quase exclusivamente na ex-

periência da última guerra, sem

levar suficientemente em conta

as condições especiais que decidiram o destino das batalhas.

Será que a guerra de trincheiras,

com seus abrigos profundos,

nos fornece um quadro correto?

Outra mais adequada o período

da "blitzkrieg", com suas rápidas

e profundas incursões pelas ex-

istências blindadas? Ou será talvez

uma situação significativa a segunda

metade da última guerra?

Examinaremos primeiramente

a essência das armas atômicas,

sem levar em conta se elas são

prejuziciais para canhões ou bombas

lançadas de aviões ou foguetes

atômicos. Todas estas armas po-

derosas pertencem à categoria de

armas de fogo. Em virtude do

seu caráter especial, é difícil

compará-las adequadamente com

as armas de fogo convencionais.

Há duas maneiras de estabele-

cer um paralelo entre as armas

convencionais e as armas atômicas.

Um processo seria tomar co-

mo base sua capacidade explosi-

va. Uma única bomba atômica

de 20 KT (com poder equivalen-

te a 1.000 toneladas de T.N.T.)

corresponde aos seus efeitos a

400.000 projéteis ordinários de ar-

tilharia de calibre médio. En-

quanto um moderno canhão atô-

mico é capaz de disparar seis

projéteis nucleares por hora a uma

distância de 30 milhas, seriam

necessários 35.000 canhões de

campo de calibre médio, para

conseguir o mesmo resultado. Pa-

ra cobrir o mesmo terreno, te-

riam que ser disparados de 8.000

a 10.000 projéteis de uma só vez.

Entretanto, é importante notar

que, mesmo o mais potente foge-

to normal de artilharia ou bom-

bardeio aéreo dificilmente podem

produzir mais do que uma neu-

tralização temporária, enquanto

os efeitos dos projéteis atômicos

são absolutamente destrutivos e,

pelo menos dentro da área cen-

tral de explosão.

Dentro da esfera de ação de

um projétil atômico, pode haver

muitos pontos que não são obje-

tos justificáveis, de modo que

o ponto zero terão a maior parte

do seu equipamento destruído, e

os seus homens mortos. A uma

distância maior do centro da ex-

plosão haverá dano substancial a

veículos e a equipamentos de

transmissão. O poder destrutivo

da bomba, entretanto, decresce

rápidamente com o aumento da

distância, não importando o calibre

do projétil. Qualquer desvio

de precisão reduzirá proporcional-

mente o efeito. O número de for-

tificações de campo disponíveis

também terá influência acentuada

sobre o número de baixas.

Abrigos, nos quais o ocupante fi-

que com a cabeça a três pés

abaixo da superfície do solo, da

segurança contra o deslocame-

to de ar e calor, a menos que

estejam localizados muito perto

do ponto zero — digamos 700

ou mil jardas. A radiação será

suficientemente absorvida pelo

solo de modo a não provocar

mais do que uma leve indisposi-

ção.

O bombardeio com projéteis atô-

micos levado a efeito com suc-

cesso, aquebranta, sem dúvida, o

espírito de resistência do inimi-

go, facilitando o ataque.

As regras do jogo mudam ra-

dicalmente quando, não apenas

um mas ambos os lados, em

pregam as mesmas armas. Até

agora não está muito certo que

as armas atômicas ofereçam uma

definitiva e rápida decisão.

O velho pensamento de Clause-

witz: "A defesa é a mais vigorosa

forma de guerra", ainda é vá-

lido. Da mesma maneira, numa

guerra atômica, o atacante que

opera em campo aberto é muito

mais vulnerável que o inimigo

que se defende entrenchado.

Hoje em dia, ninguém — nem

mesmo os que inventaram a bom-

ba atômica — é capaz de predi-

zer com precisão qual deve ser

a superioridade de um atacante

em relação a determinado defen-

sor, também de posse de armas

atômicas, de modo que o primei-

ro possa capturar a posição for-

tificada do último.

Pode ser que as armas atômicas,

do modo como são usadas

atualmente, venham a ser mostradas

menos eficazes, especialmente nas

batalhas de campo, do que ge-

ralmente se crê. Mas, mesmo em

tal possibilidade, o seu impacto

seria suficientemente revolucio-

nário para transformar comple-

tamente a natureza do combate.

Apesar da tremenda concen-

tração de poder de fogo numa

única cápsula, é a manobra que

ainda determinará a etapa final

das batalhas, que as armas atô-

micas tornam com sucesso. Mas

podem surgir casos em que a po-

tência incomum destas armas im-

ponha a adaptação de uma ma-

noobra determinada. Além destas

considerações, não é concebível

que as armas atômicas, como o

trator a metralhadora e a artilha-

ria de fogo rápido, venham a pa-

ralisar em grande parte o deslo-

camento, desta vez não apenas

na área do front mas também

na retaguarda?

O grande problema a ser con-

siderado é se tais desenvolvimen-

tos não levarão a táticas nas

quais o fogo venha a se tornar

novamente o fator determinante

em face do deslocamento, torna-

do este último extremamente di-

ficil senão praticamente impossí-

vel, até que novas invenções téc-

nicas mais uma vez venham a

operar em favor da manobra.

(Apl-Reuter).



CONVITES CHOVIAM

A princesa chega para uma noite no West End, de Londres, num grupo de que faz parte Lord Blandford.

bonitas e inteligentes, mantinha sempre os olhos abertos sobre aquilo que lhe atraía no sexo oposto. Este autor nunca conseguiu verificar a veracidade de uma história que ganhou evidências, nos círculos reais, sobre a perturbação causada por Margaret em seus pais e conselheiros, ao cair em êxtase ante os traços sedutores de certo membro do palácio. Mas, ainda que a narrativa seja apócrifa, não há dúvida que o caso se cava com seu caráter.

Não há dúvida, também, que a chegada de Peter foi para a Margaret de quatorze anos — mais do que seria para muitas moças dessa idade — um acontecimento maravilhoso e perturbador. Não só ele era alto, moreno e simpático, como também um herói e um experimentado homem do mundo e do povo — um caráter brilhante e refrescante, cuja chegada parecia trazer uma lufada de ar puro no seu mundo pequeno e fechado. Não perdeu tempo em averiguar tudo que lhe fosse possível sobre o recém-chegado, e gostou daquilo que descobriu.

Peter nascera em Rangoon, Burma, a 22 de novembro de 1914, sendo filho de um oficial do exército, o falecido tenente. E. O. Townsend, jovem, veio para o colégio da RAF, em Cranwell, saindo piloto em 1934. Durante os cinco anos de paz viveu bem, dentro dos padrões típicos da velha Cranwell. Em janeiro de 1939, sete meses antes do começo da II Grande Guerra, tornou-se ajudante do esquadrão 43. E graças a esta transferência hoje é possível termos um retrato do seu tipo, pouco conhecido, apesar de todo furor que sua

inimigos rugiram nos céus ingleses. Peter entrou na refrega equívoca e eficientemente, embora sem a sede de sangue que alguns pilotos atavam. Abateu um Heinkel, perto de Whitby, no Yorkshire. Aterrissagem em sua base mostrou-se modesto e não muito excitante. Contava, de alguma maneira, a tripulação inimiga houvesse escapado com vida. Mas, como sucedeu a um número incalculável de jovens, a guerra breve transformou os pontos de vista de Peter Townsend, alterando também seu caráter.

Sete meses após o princípio do conflito, bastante mudado, tomou parte na batalha contra aviões alemães que atacavam a esquadra britânica, ancorada em Scapa Flow. Ao fim de uma luta violenta, Peter emparelhou no ar com um Heinkel cortado de balas. Bolitho descreve como lhe entristeceu a luta sem esperanças de apavorada tripulação alemã, tentando manter o avião atingido no ar. Mas, evidentemente, não se preocupou tanto quanto há meses atrás.

Logo, Peter estava curtido pelo fogo, transformado num agente burocrático igual a qualquer dos outros "rapazes", com suas jaquetas de uniforme desbotadas no primeiro botão para diferença dos "bombardeiros". Aliás, aqueles que com ele serviam nesta época, lembram-se de como ajudou a criar uma dança selvagem de vitória, conhecida como "La Caticha", que interpretaria na cantina em ocasiões especiais.

A 30 de abril de 1940, Peter foi agraciado com a "Distinguished

O SEGRÉDO DE "MELODIA INTERROMPIDA"

Milton Shulman

Quem terá dublado a voz de Eleanor Parker neste musical da M.G.M.?



Se alguém for acreditar no filme "Interrupted Melody", que o cinema Empire está apresentando, e que é a biografia de Marjorie Lawrence, verá que ela teve desde o início de sua carreira, um problema: o casamento ou a carreira.

Até chegar o momento decisivo, sua popularidade cresce assustadoramente. Ganha um concurso de canto na Austrália; dá de agudo da ópera Tosca, numa rua de Paris, que impressiona um grande professor de canto; e sucessivamente, cantando Verdi, Puccini e Bizet chega a inter-

pretar Wagner, no Metropolitan Opera House, de Nova York. Então, conhece um médico (que em Paris lhe havia emprestado o lenço para enxugar as lágrimas do primeiro sucesso) e, em Nova York, decide casar-se com ele.

A essa altura dos acontecimentos a única coisa que diferencia "Interrupted Melody" da maioria dos outros filmes biográficos, é a ausência de Don Ameche no elenco.

Não só Marjorie Lawrence apanha paralisia e o resto do filme mostra seus esforços para vencer a doença. Ao invés de sentir pena, ficamos aborrecidos. Eu acho que isso acontece por estar a história contada muito mais como um musical da Metro, que narrada como uma biografia.

Eleanor Parker faz uma heroína encantadora e a dublagem é tão perfeita que ela parece estar pronunciando cada vogal de Wagner. E a voz que dubla é bastante convincente. Gostaria de lhes dizer de quem ela é, mas a M.G.M., excepcionalmente reservada e discreta, disse ignorar de quem ela era...

Talvez fossem duas ou mesmo três cantoras, o que explicaria a mudança de voz, variando desde o contralto até o soprano, passando pela valsa. Quais seriam as razões para este silêncio reticente da M.G.M.?

P.S. — A voz é de Eileen Farrell, coisa que se descobriu apesar de todo o silêncio da M.G.M.

pretar Wagner, no Metropolitan Opera House, de Nova York. Então, conhece um médico (que em Paris lhe havia emprestado o lenço para enxugar as lágrimas do primeiro sucesso) e, em Nova York, decide casar-se com ele.

A essa altura dos acontecimentos a única coisa que diferencia "Interrupted Melody" da maioria dos outros filmes biográficos, é a ausência de Don Ameche no elenco.

Não só Marjorie Lawrence apanha paralisia e o resto do filme mostra seus esforços para vencer a doença. Ao invés de sentir pena, ficamos aborrecidos. Eu acho que isso acontece por estar a história contada muito mais como um musical da Metro, que narrada como uma biografia.

Eleanor Parker faz uma heroína encantadora e a dublagem é tão perfeita que ela parece estar pronunciando cada vogal de Wagner. E a voz que dubla é bastante convincente. Gostaria de lhes dizer de quem ela é, mas a M.G.M., excepcionalmente reservada e discreta, disse ignorar de quem ela era...

Talvez fossem duas ou mesmo três cantoras, o que explicaria a mudança de voz, variando desde o contralto até o soprano, passando pela valsa. Quais seriam as razões para este silêncio reticente da M.G.M.?

P.S. — A voz é de Eileen Farrell, coisa que se descobriu apesar de todo o silêncio da M.G.M.

pretar Wagner, no Metropolitan Opera House, de Nova York. Então, conhece um médico (que em Paris lhe havia emprestado o lenço para enxugar as lágrimas do primeiro sucesso) e, em Nova York, decide casar-se com ele.

A essa altura dos acontecimentos a única coisa que diferencia "Interrupted Melody" da maioria dos outros filmes biográficos, é a ausência de Don Ameche no elenco.

Não só Marjorie Lawrence apanha paralisia e o resto do filme mostra seus esforços para vencer a doença. Ao invés de sentir pena, ficamos aborrecidos. Eu acho que isso acontece por estar a história contada muito mais como um musical da Metro, que narrada como uma biografia.

Eleanor Parker faz uma heroína encantadora e a dublagem é tão perfeita que ela parece estar pronunciando cada vogal de Wagner. E a voz que dubla é bastante convincente. Gostaria de lhes dizer de quem ela é, mas a M.G.M., excepcionalmente reservada e discreta, disse ignorar de quem ela era...

Talvez fossem duas ou mesmo três cantoras, o que explicaria a mudança de voz, variando desde o contralto até o soprano, passando pela valsa. Quais seriam as razões

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 411
TELEFONE: 32-2020
Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 100 - Telefones: 22-4343, 42-1053 e 42-2023
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 216, 12.º
Telefones: 33-9991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Guará, 75 - Belo Horizonte
Telefones: 33-9991
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual - EXTERIOR - Cr\$ 150,00
Semi-anual - EXTERIOR - Cr\$ 80,00
Anual - INTERIOR - Cr\$ 500,00
Semi-anual - INTERIOR - Cr\$ 250,00
NÚMERO AVULSO - Cr\$ 1,50
De dia - Cr\$ 1,50
De noite - Cr\$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis - Cr\$ 3,00
Correspondentes autorizados:
Francisco de Souza, José Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador, Gilmar, Manoel Morley, Mario Simões, Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lúcio.

RESENHA

ASSUNTOS DE HOJE: O problema do algodão e produção de cereais. Participação da Federação Rural no Acordo de Comércio com a França. O problema do algodão e produção de cereais. Participação da Federação Rural no Acordo de Comércio com a França. O problema do algodão e produção de cereais. Participação da Federação Rural no Acordo de Comércio com a França.

NACIONAL

A FAREPE difundiu-se no Ministério da Fazenda solicitando a convocação de uma reunião de técnicos da Fazenda para discutir o problema do algodão e produção de cereais. Participação da Federação Rural no Acordo de Comércio com a França. O problema do algodão e produção de cereais. Participação da Federação Rural no Acordo de Comércio com a França.

INTERNACIONAL

As estatísticas de comércio exterior da Suíça revelam que suas exportações para o Brasil baixaram um pouco. Reavaliando também entre os países que o Brasil ainda lhe compra mais do que vende. Em identificação situação, encontram-se a Austrália, o Egito, a Índia e a Espanha.

COMPANHIA ADMINISTRADORA RIO CLARO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 12 de setembro de 1955, às 14 horas, na sede social, Rua Brancos, 90, andar, desta capital, a fim de deliberar sobre:

1 - Autorização de pagamento de um dividendo ou bonificação aos acionistas.

2 - Autorização à Diretoria para promover a venda de títulos que constituem o ativo da sociedade, pelo preço que fixar.

3 - Autorização à Diretoria para promover a venda de títulos que constituem o ativo da sociedade, pelo preço que fixar.

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS:
Longo curso - Passajeiros: 29. (S) Nordamerica (N) Andes. (S) Albatroz. 3.3. (S) Augustus. (N) Brasil. (N) Tijuca. (N) Albatroz. (S) Cap. Branco. (N) Cabo de Hornos. 3.3. (N) Monte Udaia. (S) Paraguai. 3.3. (N) Chile. (S) Saita. 3.3. (N) Ilheus. 3.3. (S) Louis Lunitzer. (N) Castel Branco.

NAVIOS ATRACADOS:
Cais da Gamboa: P. Mauá - Del. de Venezuela. 2.º g. import. P. Mauá - Del. de Venezuela. 2.º g. import. P. Mauá - Del. de Venezuela. 2.º g. import.

RESENHA

ASSUNTOS DE HOJE: O problema do algodão e produção de cereais. Participação da Federação Rural no Acordo de Comércio com a França. O problema do algodão e produção de cereais. Participação da Federação Rural no Acordo de Comércio com a França.

NACIONAL

A FAREPE difundiu-se no Ministério da Fazenda solicitando a convocação de uma reunião de técnicos da Fazenda para discutir o problema do algodão e produção de cereais. Participação da Federação Rural no Acordo de Comércio com a França. O problema do algodão e produção de cereais. Participação da Federação Rural no Acordo de Comércio com a França.

INTERNACIONAL

As estatísticas de comércio exterior da Suíça revelam que suas exportações para o Brasil baixaram um pouco. Reavaliando também entre os países que o Brasil ainda lhe compra mais do que vende. Em identificação situação, encontram-se a Austrália, o Egito, a Índia e a Espanha.

COMPANHIA ADMINISTRADORA RIO CLARO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 12 de setembro de 1955, às 14 horas, na sede social, Rua Brancos, 90, andar, desta capital, a fim de deliberar sobre:

1 - Autorização de pagamento de um dividendo ou bonificação aos acionistas.

2 - Autorização à Diretoria para promover a venda de títulos que constituem o ativo da sociedade, pelo preço que fixar.

3 - Autorização à Diretoria para promover a venda de títulos que constituem o ativo da sociedade, pelo preço que fixar.

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

2 - Compra dos elevadores;

3 - Prestação de contas da "Conta Escritura".

4 - Assuntos de interesse geral.

Dada a relevância dos assuntos, encaremos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos.

O local, a ser o escritório do Condomínio no Largo da Carioca N.º 5 sala 716. A ordem do dia será a seguinte:

1 - Resolução sobre as medidas a tomar em relação aos Condôminos com as prestações em atraso;

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 394, de 1-9-1955

ESPECIE DE DIVISAS	Categ	MONTANTE DAS DIVISAS			Agio	Agio	TOTAL EM CR\$
		Oferenciadas	Licitadas	Sobras	Min.	Max.	
US\$ ESPANHA - PRONTO.	1	14.000	14.000	—	23,00	23,10	350.000,00
US\$ HUNGRIA - PRONTO.	1	18.000	18.000	—	25,00	25,10	450.000,00
US\$ TCH. ESLOV. - PRONTO.	1	27.000	27.000	—	25,40	25,50	735.000,00
US\$ TURQUIA - PRONTO.	1	13.000	13.000	—	15,00	15,10	300.000,00
COROA DINAM. - PRONTO.	1	161.000	161.000	—	6,50	6,70	1.077.000,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS - 35.895.810,00							

CAMBIO

Onem, base mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oferecido as seguintes taxas:
Libra - 28,00
Dólar - 18,38
Franco suíço - 4,28
Franco belga - 5,88
Peso uruguaio - 5,18
Peso argentino - 1,32
Franco francês - 0,53
Escudo - 0,60
Florim - 4,98
Coroa sueca - 3,60
Coroa dinamarquesa - 2,48
Coroa checo-eslovaca - 2,18
Marco - 3,48
Dinheiro - 4,38

BOLSA DE VALORES

Mercado animado. Negócios desenvolvidos. Aplicações da União e Obrigações de Guerra estavam em alta. Minas e São Paulo foram os mais ativos. As vendas e ofertas abaixo:

VENDAS

Aplicações da União:
68 Unif. Cr\$ 200,00 - 69,00
2 Idem Cr\$ 200,00 - 69,00
12 Idem Cr\$ 200,00 - 69,00
200 Idem Cr\$ 200,00 - 69,00
211 Idem Cr\$ 200,00 - 69,00
23 Idem Cr\$ 200,00 - 69,00
26 Idem Cr\$ 200,00 - 69,00
28 Idem Cr\$ 200,00 - 69,00
350 Idem Cr\$ 200,00 - 69,00

OURO FINO

O Banco do Brasil ofereceu para compra do ouro fino, 1.000 g/100, o preço de Cr\$ 20.816, por grama.

CAMBIO LIVRE

Cotações de dólar:
Na abertura: Compra Cr\$ 67,50
Venda Cr\$ 67,50
No fechamento: Compra Cr\$ 67,02
Venda Cr\$ 67,02

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK 1.
Abertura - Nova York sobre Londres por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Montreal tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Buenos Aires tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Madrid tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Paris tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Estocolmo tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Lisboa tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Amsterdã tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Bruxelas tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Genebra tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Berna tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Zurique tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Viena tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Frankfurt tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Hamburgo tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Berlim tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Praga tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Budapeste tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Atenas tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Constantinopla tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Cairo tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Bagdá tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Tóquio tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Hankow tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Shanghai tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Hong Kong tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Manila tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Cebu tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Batavia tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Soerabaja tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Makassar tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Balikpapan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Samarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Semarang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Surabaya tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Medan tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Palembang tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Pontianak tel. por 2.784,3 comp. e 2.785,3 vend. Banjarmasin tel. por 2.784,3 comp.

ATOS RELIGIOSOS

Viuva Edwiges Tavares
Fernandes de Mello

— DONDON —

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel João Luiz da Costa Lima e senhora, Tenente-coronel Milton Fernandes de Mello, senhora e filha, Marialva Fernandes de Mello, senhora e filhos, Dr. José Lourenço Jorge, senhora e filhos, profundamente agradecidos aos demais parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de sua idolatrada e inesquecível mãe, sogra e avó, convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua boníssima alma será celebrada amanhã, sábado, dia 3, no altar-mor da Igreja de N.S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 10,30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(45622)

EDWIGES TAVARES
FERNANDES DE MELO

(DONDON)

General Raul Tavares e Marieta e Alvaro Tavares (ausentes), Germano Theodoro Schrotter e senhora, agradecem todos as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, Dondon, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 3, às 10,30 horas no altar do Senhor dos Passos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

(06133)

IR. JOSÉ MARCELO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Comunidade dos Irs. Maristas agradece a todos quantos se associaram ao sentimento de dor cristã causado pelo falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio, Dondon, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 3, às 10,30 horas no altar do Senhor dos Passos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

(25999)

ALICE SOARES PERES

(MISSA DE 7.º DIA)

Leopoldo Peres, Julieta Soares Barreto e família, Oldemar Soares Peres, Dr. Ricardo G. de Araújo Nobre e família, Dr. Newton Pilegras, senhora e filhos, Dr. Caio de Freitas Costa e senhora, Paulo Curvello Esquele, senhora e filha, Olavo de Pinho, senhora e filhos, Dilermando Aurelio Barreira, senhora e filha, Wladimir Soares Peres, senhora e filhos e Amílcar Clodomiro Vandoni e senhora e Nelson Vargas Bachi e senhora e família, profundamente agradecidos aos que os acompanharam em sua dor, bem como aos que enviaram flores, coroas e telegramas pelo falecimento de sua idolatrada ALICE, querida esposa, irmã, mãe, sogra, avó, tia e cunhada e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que, amanhã, sábado, mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 3, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã, antecipam sua gratidão.

(00667)

VIDA COMERCIAL

PERIGA A PRODUÇÃO DE CERA
DE CARNAÚBA

FORTALEZA, 1 (Esp). Grandes

áreas cobertas de carnaúba em

Jaguaruana principalmente, e em

EDIFÍCIO MANGUABA

Rua Almirante Tamandaré, 47

1.ª e 2.ª convocações

O Sindicato convida a todos os

Senhores Condôminos, a comparecerem

à Assembleia Geral Extraordinária,

a realizar-se no dia oito (8) de setem-

bro próximo, às 16,30 horas, na sala

de conferências da firma Graça Cou-

to S.A., — Indústria, Comércio, à

Rua Buenos Aires, 45 — 3.º andar, a

fim de deliberar sobre a seguinte

Ordem do Dia:

1.ª — Prestação de contas dos me-

ses de Junho e Julho de 1955;

2.ª — Administração — situação

atual e proposta para entregar a uma

companhia especializada;

3.ª — Escrituração de Convenção —

discussão e aprovação;

4.ª — Coeficiente de despesa —

aprovação;

5.ª — Assuntos gerais.

Caso não haja número em la. con-

vocações, a Assembleia instalar-se-á

em 2.ª convocação, meia hora depois

de se ajuizar as 17,00 horas, no mesmo

local, com qualquer número de presen-

ças.

Saudações — Carlotta Maria Wai-

t — Síndico. (871)

À PRAÇA

JOSÉ BELTRÃO e EISABURO

NAGASAWA comunicam que, por

escritura lavrada no 8.º Ofício de

Notas, dissolveram a sociedade

MOL-
DURAS MONTANASSE LTDA.

os bens do ativo, em 15 de agosto de

1955, foram partilhados entre os dois

sócios, de forma que passa a per-

tencer exclusivamente à firma

individual JOSÉ BELTRÃO o en-

tafalecimento à Rua São Clemente,

72 em Botafogo e passa a pertencer

exclusivamente à firma individual

EISABURO NAGASAWA o estabelec-

cimento à Rua Constante Ramos, 45

em Copacabana.

Excetuando uma ação judicial do valor

de Cr\$ 50.000,00 em grau de apela-

ção no Tribunal de Justiça, MOL-

DURAS MONTANASSE LTDA. nada deve,

inclusive a fornecedores, bancos e

particulares. O passivo li-

quidado foi dividido em partes iguais

cobrando a cada sócio o crédito de Cr\$

875.500,00.

As duas referidas firmas indivi-

duais que trabalhavam com o capital

de Cr\$ 400.000,00 cada uma, esperam

mercado a confiança e a preferência

de seus prestados amigos, clientes e

fornecedores.

(a) Eizaburo Nagasawa; (a) José Bel-

trão. (2291) res

DR. AMARO JOAQUIM

TEIXEIRA

(AGRADECIMENTO)

A família do DR. AMARO JOAQUIM TEIXEIRA na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece a todos os que compareceram ao seu sepultamento, à missa de 7.º dia, e aos que enviaram coroas e flores. A todos o seu profundo agradecimento. (13814)

DORA RABSTEIN
MAX RABSTEIN

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada, comunica o falecimento de sua idolatrada DORA, ocorrido na noite de 31 de agosto e ontem sepultada, e o falecimento ontem, 1.º de setembro, de seu terno companheiro e chefe da família MAX para cujo enterramento convida parentes e amigos. O féretro deverá sair da residência do extinto, à Rua Gago Coutinho 31, às 10 horas de hoje, para o cemitério dos israelitas, em Vila Rosali. Solicita-se não enviar flores. (18987)

Maria Luiza Murat Mariné

(FALECIMENTO)

A família de MARIA LUIZA MURAT MARINÉ comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 2, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. (44059)

ANÚNCIOS

VENEZIANAS

Pinta, coloca cadafusos, cordas, reforma geral. Serviço rápido e garantido. Tel. 27-1343, 47-3203. Organizações Neel Ltda. — Rua Humberto de Campos 812, Sr. Oliveira. (23754)

ROLLEIFLEX

Vende-se novo, último modelo. — Telefone: 37-5583. (26787)

MANICURE

56 para senhoras, pés, sobrancelhas, limpeza pele, a domicílio ou em seu apartamento. — Telefone: 22-2410. (26725)

PINTURAS EM GERAL

Executo com pessoal competente. Orçamento sem compromisso, qual-quer bairro. Telefone: 52-7712. 49-7856 — ANTONIO DE OLIVEIRA. (08011)

TERNOS USADOS

Compra-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. — Telefone: 22-4435. (1039)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. — Casas completas. — PAGA-SE BEM. Tels.: 52-9517 e 52-9711. (17384)

CONSOLE ANTIGO

Vende-se lindo e artístico entalhado a mão, com pedra mármore original. Cr\$ 30.000,00. — Tel. 37-0914. (08096)

PINTURAS

de apartamentos, móveis, executados por técnicos europeus, serviço garantido. Preços razoáveis. — Telefone: 37-5012, das 18 às 19 horas. (26759)

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, planos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, telas, etc. — Casas completas. — PAGA-SE BEM. Tels.: 52-9517 e 52-9711. (17384)

LUSTRADOS

Lustre, conserta, limpa, restaura, encera móveis, lustre piano e pau marfim. Recado para Senhores. Tel. 43-8720. (09959)

CAUTELAS

Compram-se: Joias — Dentaduras usadas de ouro, prata, etc. — Tel.: 37-2632 ou diariamente e sábado entre 15-18 horas. — Avenida Rio Branco, 11 — LOJA CHARLES, com Sr. GEORGE. (21232)

GRAVURAS

Reproduções de quadros famosos em estampas estrangeiras, clássicas e modernas, tamanhos diversos. Particular vende muito barato. Rua Gomes Carneiro, 64, apartamento 303. Pede-se combinar hora por telefone: 47-1750. (27667)

DITAFONE

Vende-se um EDISON VOICE WRITER, novo, em ótimo estado. Conjunto completo: máquina para ditar e aparelho transmissor. Cuito, 43-0925. (08155)

COLCHOEIRO

Com bastante prática, faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbios. — Telefone: 32-9021 — Simões. (02294)

MAQUINA DE PASSAR ROUPA

Vende-se uma completamente nova, ver à Rua Sousa Lima, 338 — Copacabana. (26335)

ESPINGARDA REMINGTON NOVA

Mod. 513-T, cal. 22, de precisão. Tratar tel. 45-1331, das 19 às 21 horas. (27661)

RECIBO PERDIDO

Perdeu-se o recibo do imposto de renda, exercício de 1955, da The Motor Union Insurance Co. Ltd., a pagar a quem o encontrar entregue-lo a Avenida Rio Branco n.º 151, 10.º andar, salas 1001-1012, que será gratificado. (02286)

CR\$ 950,00

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno 800,00

COM APRESENTACAO DESTA

ANUNCIO PAGO MAIS 15%

Telefone: 22-5568. (22763)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de grama, cabelo, cearina e cortiça. — Telefone: 36-5529 — MARTINS. (10086)

PETRÓPOLIS

Mudanças e Bagagens para

Petrópolis. Empresa de Transpor-

tes Glomar, Rua Real Grandeza,

358, casa 3 — Tel. 46-5849.

(13606)

MUDANÇAS — 46-5849

Não entregue seus móveis a

curiosos, procure tratar com pes-

soa de confiança e responsabili-

dade. Nosso pessoal é prático em

montagem e desmontagem de

qualquer estilo de móveis. —

EMPRESA DE TRANSPORTES GLO-

MAR. — Escritório: Rua Real Gran-

deza 358, casa 3. Tel. 46-5849.

(13895)

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliote-

cas. — Pago bem. — Atendo

a domicílio. Fone: 32-6086 —

LIVRARIA BRASILEIRA. (32212)

SINGER

USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER

condicionadas, das antigas 3 gavi-

tas — 10 anos de garantia — Cr\$

5.000,00. Entradas de Cr\$ 500,00 e Cr\$

300,00 mensais. Preço mais barato pa-

ra quem comprar à vista. Também

compramos máquinas usadas de qual-

quer marca. — RUY MAFRA & IR-

MAO — Rua Estácio de Sá, 145-A —

Largo do Estácio — Telefone: 28-7547.

— “Cumprimos o que anunciamos”. (21287)

LIVROS USADOS

Compro bibliotecas e avulsos. Pa-

go bem — Atendo a domicílio — Rua

México, 148-sobreloja. —

Telefone 22-6946. (22658)

Moedas antigas

Compro, brasileiras e estrangeiras,

de qualquer metal. — Rua México

148-sobreloja. —

Telefone 22-6946. (22658)

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever,

rádios, geladeiras, enceradeiras, ven-

teadores, cristais, porcelanas e tudo que

represente valor. Paga-se bem.

— Telefone: 43-9232. (1017)

TINTAS

PROBAL SA

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno 800,00

COM APRESENTACAO DESTA

ANUNCIO PAGO MAIS 15%

Telefone: 22-1663. (26763)

LEICA M 3

Com fotômetro, 2 filtros, parafusos,

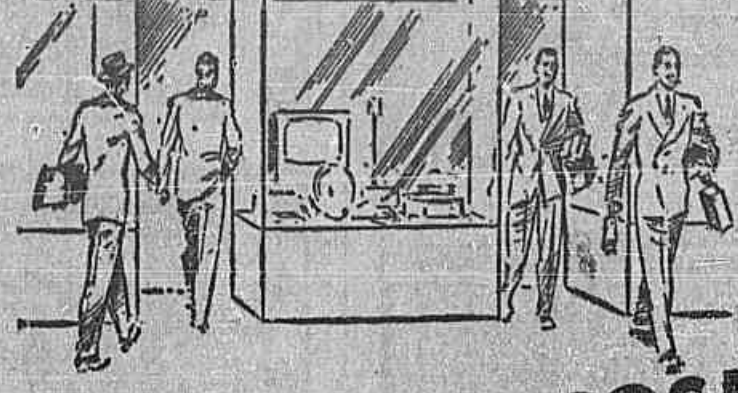
carregador e objetiva Summarit 1:1,3.

Vendo, tudo novo. — Tratar 32-6441.

Podendo facilitar. (18907) 22

RÁDIOS E GELADEIRAS

Radio Universal S.A.



RÁDIO-TÉCNICOS!

EM NOSSA LOJA
OS SRS. ESCOLHEM À VONTADE

tudo que precisam para sua
Oficina de Rádio-Técnico. O nos-
so estoque de PEÇAS e ACESSÓ-
RIOS para RÁDIO é o maior e
o mais rico da praça.

Temos o imenso prazer em aj-
d-los resolver as suas dificulda-
des num ramo que a experiên-
cia de longos anos nos autoriza.

PROCUREM-NOS SEM COMPROMISSO!

Radio Universal S.A.

AV. RIO BRANCO, 15-LOJA - TEL. 43-3030 - RIO

ELETRÓLAS STANDARD

Cr\$ 7.500,00

Electric e outras, a partir do preço

acima. Tenho variado sortimento,

abaixo do custo, transformação de

negócio. MARQUES — Rua Uruguai-
ana, 11, 2.º andar. Por cima da Sapataria. (19018) 60

TRANSFORME

SEU RÁDIO

Numa radio-vitrola moderna, tenho

caixas, variado sortimento, toca-
discos, chassis grandes para rádio-vi-

trolos, faço tudo e qualquer serviço ga-

rantia total. MARQUES — Rua Uruguai-
ana, 11, 2.º andar. Por cima da Sapataria. (19018) 60

TOCA-DISCOS

AUTOMÁTICOS

Usados, Compro e Conserto

VOU A RESIDÊNCIA.

Telefone: 32-4621. (19021) 60

VENDE-SE

Televisão Zenith combinado, 21 po-

legadas, ótimo estado. Cr\$ 50.000,00.

Tel.: 57-0914. (6095) 60

USADA - COMPRO

Compro à vista uma geladeira usa-

da, ajuda que precise pintar. Solução

rápida. Queira telefonar para 58-5392.

(08981) 60

TOCA-DISCOS LUXOR

Cr\$ 3.900,00

Última palavra em long-play, duas

agulhas, último modelo. Rua Joaquim

Palhares n.º 104, — Est

no SERRADOR

ESTREIA HOJE
AS 21 HORAS

FRONTEIRA

Avant-Première da importante peça de MENOTTI del PICCHIA

no elenco: MANUEL FERRA - JORGE DORIA - ARMANDO ROSAS - RODOLFO ARENA - ADA CAMARGO - PEROLA NEGRA - IVAN

Dir. cênica: HENRIETTE MORINEAU
Direção Geral de LUIZ IGLESIAS

SABADOS e DOMINGOS 3 sessões às 16:30, 18:30 e 20:30
QUINTAS: Vespertais às 16h e 18h. Preços Reduzidos

BILHETES A VENDA PARA AVANT-PREMIERE E DIAS SUBSEQUENTES

LUZ PELO TELEFONE

Peça sua lâmpada FLUORESCENTE, START e Lâmpadas comuns, pelo

TELEFONE 42-6823

que manda entregar imediatamente sem aumento de preço, na zona do centro. Reatores: Marca de qualidade.

INSTALAÇÕES, REVISÕES e LIMPEZA DE FLUORESCENTE EM QUALQUER BAIRRO.

A Lâmpada GE sempre brilha mais
Fornecimentos por Atacado e Varejo. (40918)

TECELAGEM

Vende-se em Petrópolis com 30 teares em pleno funcionamento e com fabricação especializada. Respostas ao n. 9935 neste jornal. (09935)

TAPETES e CORTINAS

Retiro e coloco - Lavagem de tapetes e cortinas em geral e químicas em salas forradas e grupos estofados - Confecção de cortinas e cortas e estofados. Reforma de grupos estofados - Ornamentos e compromissos. Tratar fone: 41-3491. (45101)

PINTURA DE GELADEIRAS

Pinta-se em sua residência e à pistola, com tinta Duco, trabalho rápido e garantido, a partir de Cr\$ 600,00, também colocamos borachas assim como estofados. Chamar sr. Fonseca. Telefone 47-9795. Av. Atlântico 46, Paiva, 145-A. (28489)

DRYER

SECADOR G. E. - AUTOMÁTICO - NOVO
45-1320 (29647)

MAIA CARIOCA

TEM A MALA QUE V.S. PRECISA

Rua da Carioca, 13

PASTAS e ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade, pago bem. Atendo a domicílio.
Tel. 37-2767 - MELLO (13602)

PERSIANAS VENEZIANAS

suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cordões estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamento grátis. (23688)

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório à Rua do Rosário, 107, 8.º (Tel. 43-7578), diário das 2 às 4 - 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª, sábados de 9 às 12 e 14 às 16 horas. Ver. A. R. Alvaro Alvim 27, 109 e 103, Tel. 22-4467 Res. 22-6831. (23688)

DR. LAURO LANA

Doenças Internas - Radioscopia
1.ª, B. Francisco 26, 5.º/4.º, Tel. 43-3801 2.ª e 3.ª, Copacabana, 540, 9.º e 11.º, Tel. 57-7413. (23688)

PROF. DR. HAMILTON NOGUEIRA

Clínica Médica - Doenças da Nutrição, Diariamente: 10 às 12 e 14 às 16 horas. Rua Senador Dantas 20, 6.º, Tel. 42-1614. (23688)

DR. DOMINGOS PESSOA GUEDES

CLÍNICA GERAL - CARDIOLOGIA
8.ª, 5.ª, e sábados de 15 às 17 horas. Av. 13 de Maio 23, 6.º/5.º, Res. 26-4053. (23688)

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAÚJO

Exp. Diabetes e complicações. 3.ª, 5.ª, sábados de 9 às 12 e 14 às 16 horas. 109 e 103, Tel. 22-4467 Res. 22-6831. (23688)

DOENÇAS DAS SENHORAS e PARTOS

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist. Univ. do Brasil. - Ginecologia - Cirurgia - Tratamento da Esterilidade, diariamente de 9 às 12 e 14 às 16 horas. Av. Churchill 97, 4.º and. Salas 403/4. (23688)

DRA. MARIA LUIZA DE NELLO

Senador Dantas, 138, 8.º, 5.ª, 4.ª e 6.ª, Tel. 42-4886 Res. 23-2285. (23688)

DR. SILVESTRE FERREIRA

GINECOLOGIA e PARTOS - 42-9259
R. S. José, 83, S. 312 - Tel. 47-7924. (23688)

ESTOFADOR

Reformas em geral a domicílio
D. e referências
Fax - 50-6818 - SILVEIRA (45520)

PINTURAS e REFORMAS EM GERAL

Executam-se com perfeição em casas, lojas, etc. Preços módicos. Tratar na ORGANIZAÇÃO CARVALHO & SILVA, Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º andar, sala 4 - Tel. 52-4545. (29729)

ENXUGADOR IDEAL

Emalados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS e ROLANETAS PATENTE 30.370. O ideal para apartamentos. AV. PRADO JÚNIOR, N.º 150, COPACABANA. TEL.: 37-0110. (29729)

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 11.ª - Tel. 42-9528. (29717)

CASA HILDA

CONCERTOS e LAVAGENS
TAPETES
URSA, CHINEZ, TURCO, STA. JOELINA ETC.

CORTINAS

Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS
C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C. máquinas americanas as mais modernas no Brasil
OFICINA e LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, preços módicos e compromissos. (23688)

NOVO tratamento comprovadamente eficiente para impotência e fraqueza sexual em qualquer idade.

Vícios e distúrbios ligados à vida sexual. Desmoração conjugal. Orientação pré-nupcial. - I.P.M. Sede em S. Paulo. Direção DR. ARAÚJO LOPES - Das 9 às 21 horas. Rua Bolívar, 54 - Grupo 1004 - Copacabana - Tel. 47-6597. (25009)

OBJETOS DE ARTE

VENDEM-SE em porcelana, mármore, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário 145, sobrado. (27691) 89

TEATRO MUNICIPAL TEMPORADA OFICIAL de BAILADOS

de 27 de Setembro a 27 de Novembro dividida em 2 períodos

Os COREÓGRAFOS

LEONIDE MASSINE

de

PAUL SZILARD

com os

Primeiros Ballarinos

MARIA TALLCHIEFF

ANDRÉ EGLEWSKY

STVAN ROBOWSKY

NORA KOVACH

TATIANA GRANTZEVA

JECK BEABER

juntamente com

TATIANA LESKOVA

e o

Corpo de Baile

do

Teatro Municipal

com seus

PRIMEIROS BALLARINOS

TAMARA CAPELLER

ARTUR FERREIRA

JOHNNY FRANKLIN

DENNIS GRAY

Estão abertas as

ASSINATURAS

para

Seis Noturnas

e

Seis Vespertais

aos seguintes preços: -

Frisas e Camarotes: Cr\$ 5.400,00; Poltronas: Cr\$ 1.080,00; Balcões Nobres A e B: Cr\$ 1.080,00; Idem outras filias: Cr\$ 900,00; Balcões A e B: Cr\$ 780,00; Idem outras filias: Cr\$ 680,00; Galerias A e B: Cr\$ 540,00; Idem outras filias: Cr\$ 420,00. Só a parte.

Os Srs. Assinantes da Temporada VIOLETA ELVIN terão PREFERÊNCIA até amanhã, Sábado, às 12 horas.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS - ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO - TELS.: 22-6343 E 42-1053

DOENÇAS DO ESTÔMAGO e FÍGADO

DR. J. TAVARES

Tratamento da obesidade, panos e márcas da pele. Radioscopia e Eletrocardiografia. Diariamente de 9 às 12 e 14 às 16 horas. S. Cristóvão, Tel. 22-6336 e 49-1753. (23688)

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CLÍNICA OCULAR
104, Tel. 42-5033 e 57-8125. (23688)

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA - Rua Alvaro Alvim 27 - 2.º, de 14 às 17. Tel. 22-6376 e 22-5110. (23688)

DR. CARLOSALBERTO CORREIA

OCULISTA - Av. Almirante Barroso, 72, 4.º, S. 401 - 1.ª e 2.ª. Tel. 22-5377. (23688)

PROF. DR. ABREU FIALHO

OCULISTA - Rua Miguel Couto, 7 - Tel. 22-0059. (23688)

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA - Ed. Darke, Sala 1516 - 2.ª, 4.ª, 6.ª - 2.ª, 3.ª-4.ª e 25-4823. (23688)

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA - Ed. Assembléia, 104 - Tel. 42-9545 - Res. 37-8878. (23688)

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS e URINÁRIAS - OPERAÇÕES - R. Assembléia, 72, 7.º, Das 16 às 19 horas. - Tel. 52-2723. (23688)

DR. J. CRONHAL

DISTÚRBIOS SEXUAIS e URINÁRIAS - SÍFILIS - R. de Lapa, 12, nos. Diariamente das 14 às 19 h. Tel. 33-9337. (23688)

TEATRO MUNICIPAL TEMPORADA OFICIAL de BAILADOS

de 27 de Setembro a 27 de Novembro dividida em 2 períodos

Os COREÓGRAFOS

LEONIDE MASSINE

de

PAUL SZILARD

com os

Primeiros Ballarinos

MARIA TALLCHIEFF

ANDRÉ EGLEWSKY

STVAN ROBOWSKY

NORA KOVACH

TATIANA GRANTZEVA

JECK BEABER

juntamente com

TATIANA LESKOVA

e o

Corpo de Baile

do

Teatro Municipal

com seus

PRIMEIROS BALLARINOS

TAMARA CAPELLER

ARTUR FERREIRA

JOHNNY FRANKLIN

DENNIS GRAY

Estão abertas as

ASSINATURAS

para

Seis Noturnas

e

Seis Vespertais

aos seguintes preços: -

Frisas e Camarotes: Cr\$ 5.400,00; Poltronas: Cr\$ 1.080,00; Balcões Nobres A e B: Cr\$ 1.080,00; Idem outras filias: Cr\$ 900,00; Balcões A e B: Cr\$ 780,00; Idem outras filias: Cr\$ 680,00; Galerias A e B: Cr\$ 540,00; Idem outras filias: Cr\$ 420,00. Só a parte.

Os Srs. Assinantes da Temporada VIOLETA ELVIN terão PREFERÊNCIA até amanhã, Sábado, às 12 horas.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

OLDSMOBILE CONVEIÇÃO, 1955
Vende-se um novo, zero km. Ver a qualquer hora à Rua Assis Brasil, 176, Copacabana e tratar pelo Tel. 37-6754. (29641) 64

OLDSMOBILE 35 - SUPER 35, Sedan 4 portas, 6 Km. c/rev. mil e man. 1000. Equipado. Direção hidráulica, freio a ar, banda branca, etc. Via desmontada. Base 300 mil cruzeiros. Ver e tratar à Rua Figueira de Almeida, 41 - apto. 202 - Laranjeiras. (29446) 64

"PONTIAC CONV. MEC. 6 CIL."
Vendo linda barata, nova como de fábrica, mecânica, 6 cilindros, rádio, banda branca, ano 50, tudo de fábrica, underride, molins ainda encapadas, motivo viagem. - Tel.: 26-4908. (19240) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR
CARRO DE SOTO 1951 - Aulas particulares individuais, apanhando o aluno em casa. - Curso prático e rápido. Tratar-se dos papéis na Impetoria, 42-6635, SOARES - Não encontrei, favor deixar recado. (19240) 64

GOLIATH
ÚLTIMO TIPO
Vendo um com apenas 4 meses de uso. Base Cr\$ 205.000,00. Rua Francisco Otaviano, 35, - com Edgar ou Aloisio. - Tel.: 37-8894 e 37-4710. (5024) 64

PONTIAC 52
Duas cores, 4 portas, forrada a couro, super-equipada, estado rigoroso de nova. Vendo ou troco. Tratar pelo Tel.: 58-1565. (13829) 64

VOLVO
Vendo um com rádio, em ótimo estado de máquina. Aceito oferta na base de Cr\$ 140.000,00 a vista. Tel.: 47-4200. (670) 64

PONTIAC OU MERCURY
1953 - 54 OU 55.
Compro, pagando à vista, de particular para particular, não admitindo intermediários. - Fones: 42-2071 e 42-5922. (29704) 64

ALUGAM-SE CARROS
Chapas particulares e chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54 - Informações telefônicas: 37-8212 e 46-8943 - Avenida Prado Junior, 145-A-Loja - Copacabana. (6173) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija Você mesmo. - Chapas particulares, últimos modelos. - Rua Francisco Otaviano, 35 - Telefones: 27-8904 e 31-1470 - Copacabana. (9411) 64

KAISER 1953
Vendo ou troco, novo, zero km., equipado. Ver Av. Rainha Elisabeth, 20-A, Loja - Posto Seis. (5126) 64

TINTAS PROBAL
Tels.: 52-2509 - 52-0488

ESTOFADOR
Reformador e fabricante de móveis estofados em geral. Grupos, poltronas, sumiers, berçeros, cadeiras, almofadas, etc.

CORTINAS
Faz com a máxima perfeição, rapidez e garantia. Modelos modernos. Acabamento esmerado.

CAPAS
Confecciona com perfeição e rapidez. Tecidos de cores firmes e variadas. Acabamento esmerado.

COLCHÕES DE MOLAS
Fabrica de encomenda. Material de primeira. Entregas em 5 dias. Executa reformas.

Orçamento sem compromisso em qualquer parte, mesmo fora do Rio. Os serviços podem ser feitos na oficina, ou a domicílio. Av. Rio Branco, n. 120 - 5.º/4.º - s. 15 - Tel. 22-6732. A noite e feriados, atende pelo tel. 24-7783. Pedro Lopes. (00685)

LAVA-SE TAPETES CORTINAS FICAM NOVOS

LAVAGENS e CONCERTOS
COPACABANA
CASA "JULIO"
TELEFONE: 27-7195 (24157)

PINTURAS e REFORMAS

Executo em qualquer bairro do Rio e Niterói. Preços razoáveis e garantidos, não precisa dinheiro adiantado nem ser enganado. Serviço feito por estrangeiros. Tel. 28-5845. (18967)

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
DIRIJA VOCE MESMO. TEL. 42-9811 (18129) 64

CARRO ROVER
Vende-se em perfeito estado. - Ver a qualquer hora com ESTO à Rua Marques de Abrantes, 165. - Fone: 45-4135. (22847) 64

VIDROS PARA AUTOS
Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, canteleiras, portas e janelas, serviço rápido e perfeito. Rua Aires Saldanha 34-A - Copacabana. Tel. 47-7779. (19920) 64

CANOS DE DESCARGA e SILENCIOSOS
Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanternairos. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n. 27 - Copacabana - Tel. 47-7779. (1774) 64

CADILLAC ELDORADO
Canário e preto, rodas de arame, roda atrás (tipo Continental) superequipada, estado rigoroso de novo, um só dono. Vendo ou troco. Tratar pelo tel. 58-1568. (13837) 64

Magnífica oportunidade
Particular vende Oldsmobile 1954, zero quilômetro. Conversível de luxo 88, super. Aceitam-se ofertas sobre preço básico. Telefonar para 57-4917. (29714) 64

Wolkswagen 1955 - 0 km
Ainda não emplacado. Ver à Rua Almirante Guilhem n. 375 - Leblon. Tratar pelo telefone 22-7266. (00680) 64

Dinheiro x Automóveis
Não venda seu carro barato. Corretores especializados dispoem de excelente loja para exposição se dispõem a promover a venda do mesmo, mediante média comissão e fazendo adiantamento até 50% de seu valor. Av. Beira Mar n. 262 - G. 104, Tel. 22-9123. (02083) 64

MERCURY MONTEREY - 1954 (CONVERSIVEL)
Pouco rodado - Superequipado. Aceito troca - Rua México n. 31-C - Tel.: 52-9253. (02212) 64

CADILLAC
Vende-se em ótimo estado, tratar Eduardo Tel. 42-1235. (26845) 64

Vende-se um caminhão Ford, tipo jipão, com duplo diferencial, todo de aço, com cabine, especial para serviços pesados. Motor novo. Preço Cr\$ 120.000,00 - Tel. 43-9324 Sr. Padilha ou Vellozo. (00674) 64

STUDEBAKER COMPRO - URGENTE -
Compro Studebaker 1946-1947, de 2 portas. Pago no ato. - Rua Barata Ribeiro, 232-A - SR. MARCEL. (29713) 64

PNEUS
RECAUCHUTADOS - 500 - 550 - 600 - 670 - 700 x 16 - pretos 500 - 640 - 670 - 710 - 760 - 820 x 15 pretos e brancos - 165 - 185 - 185 x 400. Trocamos na hora devolvendo carcassas perfeitas. MEIO USO: Grande stock de pneus perfeitos pretos e brancos. NOVOS: Goodyear - Brasil - Firestone desconto 10 + 5%. Rua Aires Saldanha n. 27 - Copacabana - Tel. 47-7779. (00679) 64

ŠKODA
Carros novos e usados. Facilidades e trocas. Estoque de peças originais, completas. Oficina especializada.

AUTO CENTRAL LTDA.
RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 71-73
TELEFONE: 33-3660 (22773) 64

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório à Rua do Rosário, 107, 8.º (Tel. 43-7578), diário das 2 às 4 - 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª, sábados de 9 às 12 e 14 às 16 horas. Ver. A. R. Alvaro Alvim 27, 109 e 103, Tel. 22-4467 Res. 22-6831. (23688)

DR. LAURO LANA

Doenças Internas - Radioscopia
1.ª, B. Francisco 26, 5.º/4.º, Tel. 43-3801 2.ª e 3.ª, Copacabana, 540, 9.º e 11.º, Tel. 57-7413. (23688)

PROF. DR. HAMILTON NOGUEIRA

Clínica Médica - Doenças da Nutrição, Diariamente: 10 às 12 e 14 às 16 horas. Rua Senador Dantas 20, 6.º, Tel. 42-1614. (23688)

DR. DOMINGOS PESSOA GUEDES

CLÍNICA GERAL - CARDIOLOGIA
8.ª, 5.ª, e sábados de 15 às 17 horas. Av. 13 de Maio 23, 6.º/5.º, Res. 26-4053. (23688)

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAÚJO

Exp. Diabetes e complicações. 3.ª, 5.ª, sábados de 9 às 12 e 14 às 16 horas. 109 e 103, Tel. 22-4467 Res. 22-6831. (23688)

DOENÇAS DAS SENHORAS e PARTOS

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist. Univ. do Brasil. - Ginecologia - Cirurgia - Tratamento da Esterilidade, diariamente de 9 às 12 e 14 às 16 horas. Av. Churchill 97, 4.º and. Salas 403/4. (23688)

DRA. MARIA LUIZA DE NELLO

Senador Dantas, 138, 8.º, 5.ª, 4.ª e 6.ª, Tel. 42-4886 Res. 23-2285. (23688)

DR. SILVESTRE FERREIRA

GINECOLOGIA e PARTOS - 42-9259
R. S. José, 83, S. 312 - Tel. 47-7924. (23688)

DR. CHAIM R. PITKOWSKI

GINECOLOGIA e OBSTETRICA
CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
R. Marquês de Abrantes 92, Tel. 43-2344. (23688)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS - ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO - TELS.: 22-6343 E 42-1053

DOENÇAS DO ESTÔMAGO e FÍGADO

DR. J. TAVARES

Tratamento da obesidade, panos e márcas da pele. Radioscopia e Eletrocardiografia. Diariamente de 9 às 12 e 14 às 16 horas. S. Cristóvão, Tel. 22-6336 e 49-1753. (23688)

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CLÍNICA OCULAR
104, Tel. 42-5033 e 57-8125. (23688)

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA - Rua Alvaro Alvim 27 - 2.º, de 14 às 17. Tel. 22-6376 e 22-5110. (23688)

DR. CARLOSALBERTO CORREIA

OCULISTA - Av. Almirante Barroso, 72, 4.º, S. 401 - 1.ª e 2.ª. Tel. 22-5377. (23688)

PROF. DR. ABREU FIALHO

OCULISTA - Rua Miguel Couto, 7 - Tel. 22-0059. (23688)

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA - Ed. Darke, Sala 1516 - 2.ª, 4.ª, 6.ª - 2.ª, 3.ª-4.ª e 25-4823. (23688)

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA - Ed. Assembléia, 104 - Tel. 42-9545 - Res. 37-8878. (23688)

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS e URINÁRIAS - OPERAÇÕES - R. Assembléia, 72, 7.º, Das 16 às 19 horas. - Tel. 52-2723. (23688)

DR. J. CRONHAL

DISTÚRBIOS SEXUAIS e URINÁRIAS - SÍFILIS - R. de Lapa, 12, nos. Diariamente das 14 às 19 h. Tel. 33-9337. (23688)

DOENÇAS NERVOSAS e MENTAIS

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA
Hora marcada de manhã na Cidade. R. Sta. Luzia, 799, 2.º, 2.ª, 2.ª-1104 de tarde, em Copacabana. Tel. 57-9260. (23688)

PELE e SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assis. Fac. Nat. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia - (Raios X). Assembléia, 104, 5.ª - 42-2312. Gonçalves Dias, de 14 às 16 h. Tel. 42-2312. (23688)

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e SÍFILIS - 1.ª e 3.ª. Tel. 23-4960. 2.ª, 4.ª, e 6.ª - R. Ouriço 185, E. 213. (23688)

DR. JARBAS A. PORTO

Ex-Assist. da Univ. de Michigan. - Dermatologista Honor. Serv. Estado. Av. COPACABANA 516, S. 602 - Tel. 37-6411. Hora marcada de 3 às 7 horas. (23688)

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt, 126 - Tel. 32-6589. (23688)

DR. CARLOS DA SILVA

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Al. Guanabara, 17, S. 604 - 42-0889. (23688)

DR. CAIO VILLELA NUNES

Centro Clínico e Reumatologia. R. S. João Batista 63 - Tel. 42-2352. (23688)

HEMORROIDAS

DR. BUENO BRANDÃO

INTestino - RETO e ANUS
Assembléia, 92, 2.ª - 23-6525 e 26-0339. (23688)

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DRA. CARMEN MYNSEN

Clínica Adultos e Crianças - Alegria R. Alvaro Alvim, 31, B. 1502 - Tel.: 22-9485, 3.ª e 5.ª, De 15 às 18 h. - Res.: Rua do Bispo 323 - Tel. 28-5017. (23688)

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X - RADIOLOGIA PROFUNDA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde de Itaipá, 420. Telefones: 46-0808 e 27-4457. (23688)

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO

RAIOS X - RADIOLOGIA PROFUNDA
R. Sen. Dantas, 45-B, 702, Tel. 22-0442. (23688)

DR. ATTILIO CONTE

RAIOS X - Tomografia Pulmonal
Av. 13 de Maio, 23, S. 327, Tel. 32-5036. (23688)

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIUM RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha, 333, 3.ª Sala 309. Tel. 32-8422 e 32-8423. (23688)

DR. JOSÉ VITOR ROSA

RAIOS X em geral, dentária e s. do móvel. TOMOGRAFIA SIMPLES E TRANSVERSAS - Av. Copacabana 709 Sala 806 - Tel. 37-5717. (23688)

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Puz R. Assembléia, 115, 2.º - Tel. 22-6358. (23688)

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA

ANÁLISES MÉDICAS
R. Alvaro Alvim, 21, S. 806, Tel. 42-4242. (23688)

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio, 23, 1.º e 2.º Ed. Darke - Tels.: 33-1435 e 32-6900. (23688)

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANÁLISES MÉDICAS
Av. Rio Branco, 257, S. 503/4/5 52-2479. (23688)

METABOLISMO BASAL

Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques

Análises Clínicas, Tubagens Duodenal, METABOLISMO BASAL.
México, 21, Grupo 1301 - Tel. 32-5633. (23688)

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. - Tríduo especialmente construído sob controle clínico de Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. Religiosas enfermeiras. - R. Carolina Santos, 170, Boca do Mato. Tel. 29-5954. (23688)

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS - Método moderno, diagnóstico e tratamento. - Direção científica Prof. H. H. Carrilho - J. V. Collares - J. Costa Rodrigues e Alípio da Câmara. - Rua Desemb. Indústrias, 166. - Tel. 28-6200. (236

MÓVEIS E DECORAÇÕES

EMPREGOS DIVERSOS

VENDE-SE — Uma mesa redonda de jacarandá, acompanhada de seis cadeiras, tendo estas assento de palha. Preço: Cr\$ 15.000,00. Rua Curitiba, 43. — J. Molinari. (2607) 83

MOBILIAR ANTIGOS legítimos europeus vende decorações. Rua Barão de Ipanema 16 apt. 102. Copacabana a tarde. (26740) 83

FAMÍLIA estrangeira de fôto de 10 anos, pais de origem, vende todos os móveis com apenas 1 mês de uso. Tratar a Avenida Atlântica, 746 apt. 602 sr. Mario. (6065) 83

MOBILIAR — Venda-se 1 dormitório acupara casal e 1 banheiro — 1 mesa escrivanlta — 1 espelho cristal — 1 tapele 3x1 — 1 rádio vitrola — 1 buffet cozinha — 1 poltrona — 1 bufo 1 armário empregada — 1 mesa cozinha e 2 cadeiras — lâmpadas diversas — Ver diariamente à Rua 54, Ferreira n. 155 apt. 602. Copacabana. (5121) 83

VENDE-SE por 50.000,00 um dormitório com 11 peças, uma sala de jantar, 3 salas-cama, um banheiro, um abajour de ferro, uma poltrona, uma repiana americana, e R. Barão de Jaguaribe 187 Ipanema. (12917) 83

VENDE — Dormitório para casal, estilo "renascença", constando de 8 peças. Preço Cr\$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros) e escritório estilo Colonial, com mesa com tampo de vidro, poltrona e armário, preço Cr\$ 12.000,00 (Doze mil cruzeiros). Vê e tratar na Rua Afonso Pena, n.º 27, Tijuca, diariamente das 8 às 12 horas. Tel. 28-2524. (5100) 83

DORMITÓRIO Chipendale. Vende-se por 15.000,00. 11 peças, tudo em cedro e peroba guardado, com um metro e noventa de largura, com vidros gravados, pendenteira, c. três lâmpadas de cristal gravadas. Preço 15.000,00 cruzeiros. 2.ª uma sala chipendale com 12 peças nova, sem uso em cedro e peroba. Ver e tratar à Rua Dias da Cruz, n.º 151, Xica, rua da casa na estação do Meyer. Preço da sala 14.000 cruzeiros. (6025) 83

PROFESSORES

AULAS DE INGLÊS — Jovem professora americana ensina inglês a crianças e adultos. Maiores informações pelo fone 47.5402. Con. Suzanne. (12980) 87

ESCOLA DE ACORDEON — Maestro George Brass, Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar, salas 1, 2, 3, 4, tel. 28-151. Xica, rua da casa na estação do Meyer. Preço da sala 14.000 cruzeiros. (25914) 87

MATEMÁTICA — Leciona-se para os cursos ginasial e científico. Preparação para concursos. Tratar com o professor Galvão. Telefone 27-9785. (13851) 87

LECIONA-SE piano a domicílio. Tratar depois das 20 horas. Tel. 45-5552. (29471) 87

FALAR EM PÚBLICO — Curso ministrado pelo Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração, Rua México, 21, 2.º andar. Aulas diurnas e noturnas. Inscrições abertas. (25927) 87

INGLÊS — Por professor nato, Método Berlitz, Gramática, Conversação, Correspondência e Alfabetização. Rua Senador Dantas 46 apt. 801. (25925) 87

PROFESSOR francês dá lições particulares a domicílio com o seu 308-A. Copacabana ap. 403. Método prático. Conversações em português. (13644) 87

INGLÊS francês. Professora com longa prática ensina inglês clássico e científico. Rua Senador Dantas 46 apt. 801. (25925) 87

FRANCÊS E LATIM — Professora diplomada leciona curso primário e ginasial. — Telefone: 25-3445. (02393) 87

INGLÊS — Aprenda a falar em pouco tempo, com professor estrangeiro. Aulas a domicílio, para principiantes e meio-advantados. Tel. 27-3961. (02345) 87

ITALIANO — Val e Itália ou estude canto? — Tome um curso rápido e intensivo desse idioma. Aulas a domicílio. — Telefone: 47-6457. (02345) 87

INGLÊS — Ensina-se a falar em pouco tempo, com pronúncia americana. Aulas na Tijuca, Grajaú e Zona Sul. Recadon: telephone 47-6457. (02345) 87

ESPIRITUALISMO curso ginasial. Carreira Dura, aula a domicílio. Cr\$ 100,00. Telegrafos e Alfabetização. Magalhães Jardim Sulacup Rua Dois n. 689. Marçal Hermes, Antoliteia. (6031) 87

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua do Rosário, 98. De 1 a 6 horas. (28320) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Serologia de São Paulo. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98. De 1 a 6 horas. (28320) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS. Cirurgia especializada — Uretroscopios — Endoscópios — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24. (03867) 80

Dra. MARIA COLEN Médica da Assistência Municipal. Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorroidas e Vaginites. Distúrbios da Menstruação e de Menopausa. Corrimórios. Esterilidade. Frieza sexual. Cons. Avenida 13 de Maio n.º 13 16.º andar, sala 15. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 55-1945. (60425) 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado. — Digestões difíceis — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 85 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Telefone 33-3442. (29935) 29

TERMAS Av. Copacabana, 327. 1.º andar — Fone: 57-1818. Ramal Termas. Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de "Obesidade", Insônia, Hipertensão, distonias neuro vegetativa, reuma, eliminação de gorduras parciais (CEULITE), pelo mais moderno tratamento francês.

Hidroterapia: Banho Sulforado
"Turco"
"Garbo-Gaseo"
"Pérolas"
"Espuma"
"Parafina"
Banhos Intestinais (SUD-BAD)
Eletroterapia: Ondas curtas
Ondas Cruzadas
"Ultra Violela"
Galvanização
Faradização
Eleito mecânica terapêutica
Duchas, espcenas, alternadas, mornas, quentes, frias, etc.
Masso-terapia
Sob controle de médico especialista:
DR. ANDRÉ KIRALYHEGY
CONSULTÓRIO: RUA MEXICO, 70 - SALA 804
Das 14 às 16 horas. (11833) 80

SALA DE JANTAR — Vende-se sala chipendale constando de buffet grande, 6 cadeiras, 2 poltronas e mesa. Preço 7.000. Rua Siqueira Campos 239 apt. 401. (13664) 83

PARTICULAR vende: Sala de Jantar, maciça, pinturas a óleo, jarrão chinês antigo, lenda árabe bronze pintado, variedade. Rua Adolfo Aíca, 47, Tijuca. Tel. 54-0992. (27620) 83

SALA DE JANTAR — Tipo Chipendale — Estado de nova com 12 peças e tampo de vidro. Preço único: Cr\$ 17 mil. Rua Nascimento Silva 272 — Ipanema. (26844) 83

POLTRONA-CAMA "DRAGO" — Vende-se para solteiro em bom estado de conservação. Tratar pelo telefone 27-3575. (28-3538) 83

CORTINAS — ESTOFOS RODRIGUES — Tel. 25-8836. Faço cortinas estilo moderno, c/ ótimo acabamento. Reforma móveis estofados c/ perfeitico. (26068) 83

Sala Jantar -- Jacarandá Vende riquíssima sala, colonial português, jacarandá maciço, doze peças, ótimo estado, obra primorosa, preço razoável. Avenida Copacabana n. 1391, apt. 1008. (29687) 83

ARTISTA HUNGARO Pintor e decorador, executa decorações, pintura clássica e moderna em apartamentos e escritórios. Trabalha em mobiliário, telas originais e em qualquer estilo. Restaurador de quadros e qualquer objeto de arte. Atende a domicílio. Telefone 27-2117. (45212) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS FAÇA-NOS UMA VISITA. Cofres espanhóis pela Decade da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que acolheu vários mendigos e mendigos desamparados, são mais prováveis do que o óbvio individual.

MÓBIS FRANCESSES DORMITÓRIO — PEROBA MARFIM GUARDA VESTIDO — CAMA DE CASAL — COMODA — MESA DE COZINHEIRA — CADEIRA ESTOFADA — QUADRO COM ESPELHO Cr\$ 8.800,00. VENDEAMOS PEÇAS AVULSAS facilitamos o pagamento. RUA FREI CANECA, 9 e 11. (08946) 75

Instrumentos de Música Pianos novos e usados. Preços especiais para liquidar um grande estoque de modelos de apartamento, armário e de cauda. Alemães, franceses, ingleses e nacionais. Vendemos a longo prazo sem entrada, sem fiador. Aceitamos trocas. A. HAHN — Av. Treze de Maio n.º 13 — 4.º andar, sala 419 — Ed. Municipal. (08946) 75

PIANO A PRAZO BLUTHNER ESSENFELDER SCHWARTZMAN. Vende-se, entrada Cr\$ 5.000,00 e o restante em 10 meses ou Cr\$ 10.000,00 e o restante em 30 meses, preço razoável, 32 notas, teclado de marfim legítimo, armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedais. Rua Senador Dantas, 10, 2.º andar, Sala 209. Ed. Cineândia, pegado aos Correios. (2398) 75

COMPRO UM PIANO URGENTE — 48-0431 Embora precise reparos, pago bem. (6139) 75

PIANOS NOVOS Bechstein - Pleyel - Bentley - Brail - Essentel e todas as marcas. A. AFINACÃO perfeita por Cr\$ 300. De piano, acordeão e outros instrumentos estrangeiros especializados na Europa. Consertos, reformas, extinção de cupim, etc. Atende-se também a domicílio. Tel. 23-2114, sr. Germaina. (12423) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857 Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto. — Não faço questão de preço nem de marca. (5008) 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361 Tenho urgência, embora precise reparo. Pagamento imediato. Tel. 47-2361. (26745) 75

PIANOS TODOS OS TIPOS Alemães e nacionais. A vista ou a prazo. Sem entrada ou com entrada. Vendo em troca. — CASA CARLOS WEHRS — Rua Carioca, 47 e Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja. Representantes dos famosos Pianos ESSENFELDER e CARLOS WEHRS. (46534) 55

COMPRO 1 PIANO O CARLINHOES E O TALI — Fone: 29-0250 (8 às 12) anúncio pequeno, piano bem pago. O maior comprador e profissional do momento. Não se atrombe. (22761) 75

COMPRO 1 PIANO 25-7409 Não faço questão de preço. Dispensar intermediário. Pagamento rápido. (49525) 75

COMPRO 1 PIANO 57-0960 Particular compra com urgência, mesmo precisando reparos. Pago bem e a vista. — Telefone: 57-0960. (733) 75

"ACORDEON" Particular compra um de 24 ou 32 baixos. Tel. 47-3574. (5163) 75

CASAL escandinavo, com 4 pessoas oferece-se tomar conta de casa de verão ou sítio. Xile e jardineiro, ainda mais conhece todos os consertos para casa. Resposta para a caixa postal 78, Copacabana, Rio. (06127) 55

MOTORISTA — Oferece-se para casa de família que der quarto e comida. Ordenado a combinar, dou boas referências das últimas casas de tratamento que trabalhei. — Tel. 45-5674, chamar José Motorista, na garagem, ou deixar telefone, favor guardar sigilo sobre o assunto. (02401) 55

QUINTANISTA DE DIREITO estagiário do presente em Vara de Órfãos, procura colocação em escritório de advocacia. Remuneração mínima: Cr\$ 4.500,00. Horário integral. — Resposta para caixa n.º 6174 deste jornal. (06174) 55

VENDEDORA para loja de presentes. Procura-se com conhecimentos de inglês e com boas referências. Apresentar à Rua Buenos Aires 110-112. (28597) 55

PRECISA-SE de uma vendedora com prática de artigos para presentes. Apresentar-se Av. N. S. Copacabana, 371-B — Loja de 4 a 7 horas. (25944) 55

QUÍMICO INDUSTRIAL Com prática técnica, administrativa, aceita encargos em fabrica com horário integral ou somente responsabilidade de indústria química. Tel. 37-1724. (06677) 55

PRECISA-SE de um sócio com capital, para ampliação de uma oficina mecânica completa com área de 1.200 metros quadrados de grande possibilidade de fabricação de peças e novidades para automóveis. Tratar com o Sr. Arminio Ruas, pelo telefone 54-0382. (12989) 55

QUÍMICO INDUSTRIAL aceita encargos profissionais avulsos inclusive tradições técnicas. Caixa Postal 124, Copacabana. (26628) 45

VENDEDORES PRECISA-SE. Última comissão. Tratar: Av. Prado Júnior 150, Loja A. — 37-010. (26790) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO Firma industrial e comercial precisa de pessoa com amplos conhecimentos de contabilidade, legislação fiscal e trabalhista. Cartas com referências e pretensões para a portaria deste jornal n.º 22-795. (23798) 55

ADMINISTRADOR Com 25 anos, casado, educado, honesto de toda confiança, para responsabilidade, de Fazenda ou Sítio, com ótima referência e prática. Falar com Sr. Dado. — Tel. 32-1232. (626) 55

Criados EMPREGADA para todo serviço que se precise. Precisa-se, paga-se referências. Rua Ronald de Carvalho, 15, apt. 63 — Copacabana. (26789) 53

BABA — Cr\$ 3.000,00 PARA CRIANÇA DE FAMÍLIA ESTRANGEIRA. — Rua Batista Ribeiro, 339, Apto. 902. (28315) 53

ATENÇÃO MAIS DINHEIRO. Companhia Idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diárias. Não é capitalização nem publicidade. Da-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr\$ 12.000,00 mensais. Tratar à Rua São José n.º 90 — 2.º Pavimento, com o Inspetor de plantão. E favor trazer este anúncio e uma fotografia 3 x 4. (28535) 55

PRECISAM-SE Desenhistas e Auxiliar de Desenhista — Apresentar-se à Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade. (46856) 55

TELEFONISTA — RECEPCIONISTA IMPORTANTE CASA COMERCIAL de artigo de luxo, necessita urgentemente de uma telefonista-recepcionista — Indispensável falar inglês e saber um pouco de dactilografia. Bom salário a combinar. Exige-se referências. — Resposta para este jornal sob n.º 4.808. (40808) 55

CORRESPONDENTES INGLÊS Importante firma importadora de máquinas, procura competente correspondente em inglês, conhecendo perfeitamente português, bom dactilógrafo e com grande prática. Cartas indicando idade e outros detalhes para o n. 45640 neste jornal. (45640) 55

CONTADOR Precisa-se de um contador com muita prática para Cargo de Responsabilidade. Propostas em Carta do próprio punho indicando referências e pretensões. Cartas para este jornal sob n.º 25909. (25909) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO OU ELETRICISTA Firma comercial precisa de engenheiro recém-formado para revisão, instalação e auxílio técnico de máquinas mecânicas e elétricas — Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 47/49, das 16 às 18 horas. (46534) 55

DOURADOR Indústria de bijuterias procura pessoa competente para serviço efetivo em secao de douração com grandes possibilidades. Rua Frei Caneca, 224. (22848) 55

PENSÕES E HOTÉIS HOTEL FERREIRA VIANA. Próximo à Praia de Flamengo e a 10 minutos da Avenida Rio Branco. Água corrente em todos os quartos, banheiros completos e telefones em todos os andares colchões de molas. Diárias com refeições Cr\$ 150,00 a Cr\$ 180,00 por pessoa. — Rio de Janeiro — Rua Ferreira Viana n.º 85 — Telefone 25-1249. (06119) 55

PIANOS NOVOS A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitamos os pagamentos. Representantes dos famosos Pianos ESSENFELDER e CARLOS WEHRS. 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). (06645) 75

SERRALHEIRO Precisa-se serralheiro competente que saiba interpretar desenhos. Paga-se bem. Não sendo pessoa prática e com muita experiência, não apresentar-se. Ótima oportunidade. — Tratar à Av. 13 de Maio, 13 — 5.º andar — Salas 516/521. (28543) 59

CORRESPONDENTE ITALIANO Importante firma importadora de máquinas, procura competente correspondente em italiano, conhecendo perfeitamente português, bom dactilógrafo e com grande prática. Cartas indicando idade e demais detalhes para o n. 46659 neste jornal. (46659) 55

CORRESPONDENTES INGLÊS E ITALIANO Conhecendo perfeitamente português, bom dactilógrafo e com grande prática. Paga-se bem ordenado porém exige-se grande competência em inglês e italiano. Cartas indicando idade e outros detalhes para o n. 46660 neste jornal. (46660) 55

ÓTICO COM DIPLOMA Precisa-se de um, moço, de boa aparência e educação, para aprender adaptação de lentes de contacto e assumir a gerência de uma filial do Rio. Lugar de muito futuro. Quando se sigill. Escrever com detalhes para INSTITUTO DE ÓTICA KRIEGER LTDA. Rua Barão de Itapetininga, 255 — 5.º andar — Conj. 506. SÃO PAULO. (46980) 55

VENDEDORES Procura-se Rapazes para venda de Geladeiras, Máquinas de costura, Liquidificadores, artigos elétricos em geral, a domicílio. Apresentar-se na RUA BUENOS AIRES, 86. (26610) 55

FREZADORES Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se, diariamente, exceto aos sábados, ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S/A, no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis. Ônibus da Empresa Duque de Caxias, no ponto inicial, à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. (02287) 55

AUXILIAR DE CUSTEAMENTO Precisa-se de pessoa com experiência. Preferem-se candidatos que morem na Zona Sul. Resposta para a portaria deste jornal. (27673) 55

DACTILÓGRAFO Importante firma desta praça precisa de dactilógrafo com experiência. Tratar à Av. Graça Aranha n. 182, 3.º andar, com Dr. Israel. (22861) 55

CONTABILISTA Procura-se um com bastante prática em contabilidade e conhecimentos de inglês. Resposta para a portaria deste jornal sob n. 27674. (27674) 55

TAQUÍGRAFA Precisa-se de uma, que tenha redação própria e seja dactilógrafa. Paga-se bem. Horário integral. Apresentar-se com referências à Rua da Quitanda, 80 - 5.º andar, das 14 às 16 horas. (25933) 55

CHEFIA DE VENDAS OU VIAJANTE Elemento nortista com muita prática de organização de vendas oferece os seus serviços a uma grande organização nos ramos de rádios, refrigeradores, colchões de molas, máquinas para escritórios, móveis de aço, etc., etc. Conhecendo ainda muito bem as praças de Bahia até Belém do Pará. Carta para este jornal com o número 13854. (13854) 55

MOÇA Precisa-se que tenha curso secundário para escritório de Companhia, preferindo-se quem tenha noções de inglês e dactilografia. Procurar Da Lydeia, à Av. Rio Branco n. 173 - 6.º andar. (00692) 55

CHEFE DE VENDAS LUBRIFICANTES Companhia importadora com fábrica em São Paulo precisa de um para dirigir filial do Rio com autonomia. Só atendemos quem é do ramo mediante prova. Rua Alvaro Alvim, 48 — 9.º andar conjunto 909. (26875) 55

CONFEITEIRO Precisa-se de confeitiro para horário integral. Exige-se boa experiência em lugares de destaque. Ordenado de acordo com experiência. Candidatos podem apresentar-se na Pan American World Airways Av. Presidente Wilson, 165 — 5.º — Sala 524 no sábado 10 e 11 horas. (26875) 55

ASA - (PRAIA VERMELHA)
 Grande-as em centro de jardim com
 quartos, dois banheiros, quatro
 a, copa grande e cozinha; garage
 2 quartos no 1.º andar. — Água
 quente, ponto excelente para re-
 recreação. Três milhões de cruzeiros

pagamento a combinar. — Tel.: 279. (18979) 01

ZONA INDUSTRIAL

Endereço: a Rua Silva Vale (Cavalheiro), ótimo terreno, próprio para indústria, (rua calçada), medida de 20 metros de frente por 120 de fundo. Preço Cr\$ 200.000,00, com parcelamento. Trata-se pelos Telefones 43-5062 e 43-9733, com Sr. FERREIRO. (12956) 01

ITATIAIA COUNTRY CLUB

*Av. de Itatiaia — Rodovia
Presidente Dutra — Qui-
lômetro 157*

Nesse grande e famoso cen-
tro de Clubes, distando cerca de 4
horas do Distrito Federal, vanta
um magnífico lago com vista

as maiores áreas e privilegiada situação, desfrutando maravilhosa vista. No preço do lote se inclui uma cota de co-propriedade de todas as benfeitorias do Hatidã Country-Club, entre as quais de sua suntuosa sede social, lagos, piscinas, sedes dos clubes náuticos, hípico, de golf, caça, de pesca, excursionista, murracaria, har, "bolitas", etc. No preço mínimo de venda - atual

preço máximo de venda atual de Cr\$ 150.000,00. Vendo, po-
m, pelo preço de Cr\$ 80.000,00,
ndo Cr\$ 50.000,00 à vista e
Cr\$ 30.000,00 em 30 prestações
Cr\$ 1.000,00 mensais, sem ju-
s e devidas aos fundadores da
lube. Tratar com o Dr. GON-
ALVES pelo telefone 44-5038.
(23842) 91

Construção
CAIXA D'ÁGUA E Muros
de concreto, SCAPIN. — Telefone:
422. (Fábrica). (41211) 70
achados e Perdidos
IAS PERDIDAS — Gratifi-
se muito bem a quem entre-

uma buleira de ouro flexi-
perdida 2.-feira a noite, no
bairro Copacabana. Entregar por
seu dono à rua General Urquiza
Lerblon (13833) 61

em Geral

GUINDASTE A VAPOR

estamos em perfeito estado, bi-
cas para capacidade 4 toneladas.
Rua Buenos Aires n.º 66-A, 2.º
bairro. Telefone: 52-8774. (29606) 78

RADORES
BENZ
DIATIA
- 80 - 100 - 125 KVA.
- 8 - 10 - 12 - 15 - 20 -
500 - 700 KVA.
Assistência técnica especializada.
Montealegre, 104 - sala 1012
Fones: 22-3072 - 52-2424
1ª - ATENÇÃO INTERIOR
Radadores e comissionistas
(102844)

120 libras de pressão 2.000
omática, 120 libras de pressão,
as, com queimador a óleo, au-
mos encomendas.

ELETRICOS

que:
nte acoplado a gerador de 250
eto com painel.

ELÉTRICOS

m, 50 ou 60 ciclos,
volts.:

- 1200 RPM
- 1000 RPM
- 1200 RPM
- 1000 RPM
- 1500 RPM
- 1200 RPM
- 1000 RPM
- 1300 RPM
- 1200 RPM
- 1200 RPM
- 1000 RPM

- 1300 RPM
- 1200 RPM
- 1000 RPM
- 1200 RPM
- 1000 RPM
- 1200 RPM
- 1000 RPM

Internos estoque de peças sobress-

LÉTRICO

ALLEN-BRADLEY,
fabricantes
SOLUÇÕES PARA:
Importação S/A
Rua Florêncio de Abreu, 264
Rio de Janeiro, RJ - 22.255-000
Tel. 23-3764 - 32-7731 - 37-4613

São Paulo (31808)

**QUAISQUER TIPOS DE
NTES**

Entrar em contato com fir-
mente. Para maiores informa-
ções, Caixa Postal 2158 (Correio
(29702) 78

DRES
em bo mestado. Urgente
Cabral, 375 (43-7456, sr. Juiz).
(02290) 78

**modernos e possantes em qual-
da ou por hora de trabalho.
contratos. Tel. 42-5553, com
(27672) 78**

ADIL NOVAMENTE NAS PISTAS DA GÁVEA

O filho de Epigram voltou mais bonito e com ares de vencedor — Marchant aparece com um cartaz sugestivo, porém Castillo estará presente em todos os páreos da Domingueira — Programas para sábado e domingo com as montarias oficiais e os "forfaits" já apresentados

Adil já está na Gávea pronto para intervir no "Jockey Club Brasileiro". O filho de Epigram voltou mais bonito e mais cheio, deixando transparecer a excelente forma que ostenta. O páreo está fácil para o "runner up" de Mangará e Manoel Branco, seu preparador, está muito animado, acreditando que, desta feita, o triunfo não lhe escape. Todos confirmaram a inscrição na importante carreira e Adil aparece como o favorito, destacado na estatística entre Castillo e Marchant. O primeiro, que foi suspenso por duas reuniões, reaparecerá no domingo atuando em todos os páreos numa demonstração de que está disposto a endurcer o páreo com o conterrâneo. Marchant, no entanto, leva vantagem esta semana, pois montará seis animais na sabatina e outros tantos no domingo.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com as montarias oficiais e os "forfaits" já apresentados:

CORRIDAS DE SÁBADO

1º páreo — às 14.00 horas — 1.000 metros — (Pista de Gramma) — Cr\$ 45.000,00 — 8.750,00 e 5.000,00.

1 — 1. Pedro, A. Araújo 55
2 — 2. Sepoy, J. Marchant 55
3 — 3. Curio, J. Barros 55
4 — 4. Hilanilha, S. Barbosa 55
5 — 5. Zark, R. Urbina 55
6 — 6. Capitânea, M. Silva 55

2º páreo — às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Diabla, W. Andrade 55
2 — 2. Taxi-Girl, B. Marinho 55
3 — 3. Maria, G. Almeida 55
4 — 4. Moquerna, P. Labre 55
5 — 5. Retórica, P. Labre 55
6 — 6. Sunmaid, H. Lima 55
7 — 7. Morena Flor, J. Baffica 55
8 — 8. Conchas, J. Marinho 55

3º páreo — às 14.50 horas — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 e 9.000,00.

1 — 1. Jorgé, J. Marchant 55
2 — 2. Quibori, A. Araújo 55
3 — 3. Dourado, J. Marinho 55
4 — 4. Key Royal, R. Marinho 55
5 — 5. Panurgo, M. Silva 55
6 — 6. Menino, J. Baffica 55

4º páreo — às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Bagatelle, M. Silva 55
2 — 2. Jeanete, P. Labre 55
3 — 3. Parna, J. Marinho 55
4 — 4. Golânia, R. Marinho 55
5 — 5. Januli, N. Correira 55
6 — 6. Miss Colla, U. Cunha 55
7 — 7. Camila, O. Macedo 55

5º páreo — às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 e 9.000,00.

1 — 1. Sanam, J. Marchant 55
2 — 2. Gureiro, A. Araújo 55
3 — 3. Astro, J. Portinho 55
4 — 4. Donatário, W. Andrade 55
5 — 5. Gigli, R. Marinho 55
6 — 6. Harelem, N. Correira 55
7 — 7. Romaneio, M. Silva 55
8 — 8. Acantius, J. Barros 55
9 — 9. Sunkist, W. Andrade 55
10 — 10. Gomo, A. Cardoso 55
11 — 11. El Múdra, P. Fernandes 55
12 — 12. Mineleito, E. Steyka 55

6º páreo — às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jacamim, U. Cunha 55
2 — 2. Marquês, M. Silva 55
3 — 3. Cafete, J. Baffica 55
4 — 4. Joció, J. Marchant 55
5 — 5. Gambito, H. Lima 55
6 — 6. Acantius, J. Barros 55
7 — 7. Sunkist, W. Andrade 55
8 — 8. Gomo, A. Cardoso 55
9 — 9. El Múdra, P. Fernandes 55
10 — 10. Mineleito, E. Steyka 55

7º páreo — às 16.50 horas — 2.200 metros — Cr\$ 34.000,00 — 16.200,00 e 8.100,00.

1 — 1. Piratini, J. Marchant 55
2 — 2. Eónio, J. Marinho 55
3 — 3. Conves, U. Cunha 55
4 — 4. Demolidor, M. Silva 55
5 — 5. Tabu, W. Andrade 55
6 — 6. Pan, N. Correira 55
7 — 7. Aprisco, J. Ramos 55
8 — 8. Neop, J. Portinho 55
9 — 9. Matipó, J. Barros 55

8º páreo — às 17.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

9º páreo — às 17.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

10º páreo — às 18.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

11º páreo — às 18.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

12º páreo — às 19.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

13º páreo — às 19.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

14º páreo — às 20.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

15º páreo — às 20.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

16º páreo — às 21.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

17º páreo — às 21.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

18º páreo — às 22.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

19º páreo — às 22.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

20º páreo — às 23.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

21º páreo — às 23.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

22º páreo — às 24.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

23º páreo — às 24.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

24º páreo — às 25.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

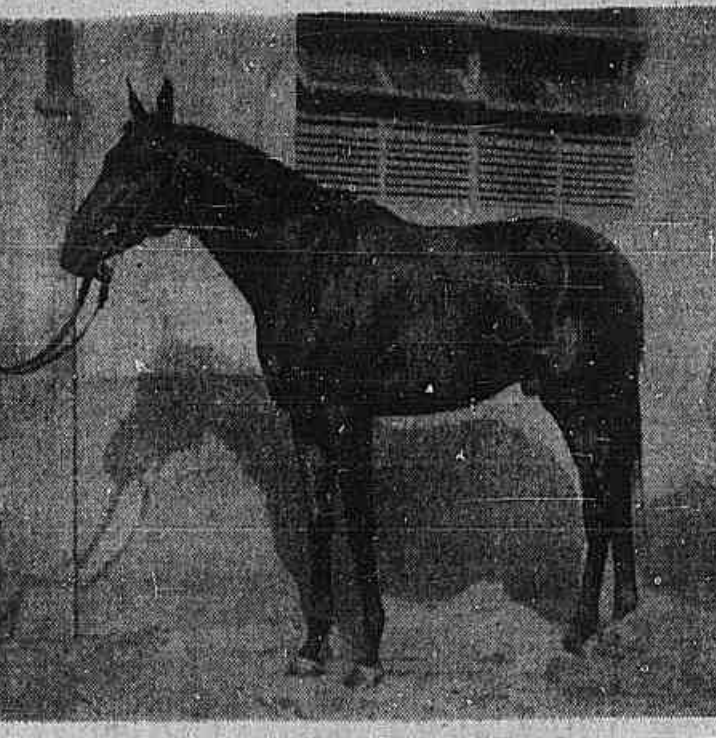
1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

25º páreo — às 25.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.

1 — 1. Jemagão, J. Marchant 55
2 — 2. Alvirador, J. Marinho 55
3 — 3. Frade, J. Martins 55
4 — 4. Cabanel, O. Fernandes 55
5 — 5. El Guapo, J. Amador 55
6 — 6. Enfaro, A. Almeida 55
7 — 7. Itusasu, N. Correira 55
8 — 8. El Mayor, P. Labre 55
9 — 9. Jonson, A. Nald 55
10 — 10. Quiron, E. Cardoso 55
11 — 11. Rei (x), A. Marçal 55
12 — 12. Oldemburg, J. Ramos 55
13 — 13. Igaratim, J. Ramos 55
14 — 14. Piaromont, J. Barros 55
15 — 15. Quirago, B. Marinho 55

MATINAIS

Rumbo, Ballenato e Huxley antecipam os aprontos — Astro em grande forma — Evergreen correndo muito na reta oposta — Capitânea, Mariluz e Sunmaid também agradam



KING BAY, retorna ao "Jockey Club Brasileiro" disposto a fazer melhor atuação.

Sepoy inicia o desfile, passando os 360 em 21 3/5, com boa disposição. A seguir Hilanilha traz 37 3/5 no início da reta, firme, e Capitânea, pouco depois, larga de atrás dos 400, registrando 20 3/5, correndo muito. Enquanto na grama, Pedro não se emprega com seus 27 3/5, a vinda, Heleira também não faz força, descendo a reta na arala em 39 3/5. Marca melhorada para 36 3/5 por Sunmaid, que chega com ação satisfatória.

São muitos os aprontos antecipados e Bas Bleu revela alguns progressos com seus 36 3/5 na reta, firme. Mariluz, no entanto, deixa melhor impressão ao chegar em menos um quinto e com ótima ação. Luazinho registra 51 3/5 nos 800, com sobras, e Lateral aumenta para 52 3/5, sem preocupação de tempo. Heleira desce a reta em 37 3/5, firme, e Jerônimo traz 51 3/5 dos 800, sem apuro. Tripoli registra 45 3/5 nos 700, firme, e Evergreen aparece na reta oposta correndo muito, registrando 40 3/5 numa partida de 700. A grama é frangida dando o passeio a Garç-Bazar, que registra 49 3/5 nos 800, com ação regular. Arden no tapete Gureiro passa os 800 em 50 3/5, sem animar, e Orio revela apêlido ao errar, cravando 38 3/5 na reta, muito fácil ao lado de High Red.

Jongrá aparece nos 800 em 51 3/5, muito fácil, e Panurgo segue o mesmo caminho, descendo a reta em 39 3/5. Bagatelle, por sua vez, registra 45 3/5 nos 700, com sobras. Viteis, e Miss Colla crava 36 3/5 na reta, muito tocada. Enquanto Camila chega em 29 3/5, com ação regular. Sanam vem em 48 3/5, com sobras, e Evergreen aparece na reta oposta correndo muito, registrando 40 3/5 numa partida de 700. A grama é frangida dando o passeio a Garç-Bazar, que registra 49 3/5 nos 800, com ação regular. Arden no tapete Gureiro passa os 800 em 50 3/5, sem animar, e Orio revela apêlido ao errar, cravando 38 3/5 na reta, muito fácil ao lado de High Red.

Vem Piratini nos 800 em 52 3/5, fácil à mão. Marchant, marca melhorada para 52 3/5, com sobras, e chama a atenção. Demolidor, de carreira, registra 55 3/5 em igual distância. E Tabu, fazendo a curva tolo por 77 3/5 dos 1.200, sem ser exigido. Enfaro, traz 48 3/5 dos 700, obrigando quando Huxley, desce a reta, e marca 200 de derreiras. Jemagão, alçou pouco aparecendo nos 1.200 em 78 3/5.

Rumbo, que havia trabalhado muito mal, apresenta algumas melhoras, agora no quilômetro em 53 3/5, firme. Ballenato também progride e traz e Tabu, fazendo a curva tolo por 77 3/5 dos 1.200, sem ser exigido. Enfaro, traz 48 3/5 dos 700, obrigando quando Huxley, desce a reta, e marca 200 de derreiras. Jemagão, alçou pouco aparecendo nos 1.200 em 78 3/5.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin — 3 anos, filho de Apolo em 1948, de propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. É muito ligeiro, de uma propriedade do sr. Sebastião. Ainda está a ser treinado e a filiação não recomenda muito.

El Fagui, que já correu e pouco produziu. Erwin

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

VOL. XI



1955 N.º 176

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECCAO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

Com a criação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros no Ministério da Educação e Cultura, recentemente decretado, poderá o governo a qualquer interessado em assuntos brasileiros recorrer a esse órgão consultivo. Diz o ministro Cândido Motta Filho na sua exposição de motivos: "Analisando a situação brasileira, no que se refere ao processo econômico-social do País e à sua compreensão crítica, verifica-se que o Brasil se ressentia da falta de estudo de conjunto de sua problemática, aptos, mediante a mobilização das categorias e dos dados científicos adequados, a proporcionar a compreensão crítica da realidade brasileira e a determinar as tendências que, em cada uma de suas fases caracterizam o processo dessa realidade".

Quando aparecem iniciativas como esta de se organizar uma instituição com elementos capazes de manipular todos os ingredientes necessários para a ingente "tarefa de compreensão crítica da realidade brasileira", é de se esperar grandes resultados, sobretudo se para essa entidade cultural houver devido critério na sua composição.

A sua utilidade é indiscutível e o sr. ministro fartou-se de repetir que a finalidade é conhecer e estudar a realidade brasileira: justamente o que muitos desejam e precisam.

Cândido Mendes

Que é um vírus? Essa pergunta, que pode parecer muito simples, tem confundido os cientistas há muitos anos. É fácil dizer que o vírus é uma partícula minúscula da matéria orgânica, em geral densamente pequena, para que possa ser vista através do microscópio, e que causa enfermidades. Feita essa descrição, contudo,

surgem as dificuldades. Será realmente, o vírus matéria viva? Não o parece, pelos menos no sentido com que aplicamos a expressão às bactérias. Na realidade, o vírus é inerte, até que penetra numa célula viva, de onde a atividade química se apodera, abruptamente, forçando-se a produzir mais vírus. Isso quer dizer que o vírus nem ao menos se reproduz por si mesmo como se pensava e, sim, força a célula a produzir novos vírus. De acordo com eminente autoridade científica, é o mais perfeito dos parasitas: vive com uma vida emprestada.

Dar não é tão belo? tão humano? que poema maravilhoso não escreveria eu na minha própria vida, ao dar... um pouco do meu céu, do meu coração, de minha alma... — Stella Marins

A língua chinesa caracteriza-se por ser essencialmente monossilábica.

Os antigos normandos tinham uma receita para a longa vida e era esta: levantar às 5; almoçar às 9; ceiar às 5 e deitar às 9 horas.

— E ao fim de quantos anos de casados pode-se pedir uma pensão alimentar?



— Um passo a mais e eu atiro...

ARTES E HOMENS
Saldanha Coelho

SOBRE POESIA

MIGUEL do Rio Branco, um dos raros diplomatas brasileiros que realmente trabalham pela difusão da nossa cultura no exterior, publicou agora um livro intitulado *Etapas na Poesia Brasileira* (Ed. Livros do Brasil, Lisboa, Portugal, 1955), que foi antes lançado em língua espanhola na Argentina, em 1953.

Neste volume o autor reuniu algumas conferências que pronunciou em Buenos Aires, quando em suas funções diplomáticas naquela cidade. «Como mul-



tas conferências, as minhas citam opiniões e conceitos já emitidos por outros. Pois que é uma conferência literária sobre uma condensação de observações anotadas em numerosas obras consultadas, coordenadas e estruturadas pelo conferencista que, ao acrescentar as suas opiniões pessoais sobre o assunto tratado, tenta obter um conjunto ameno e ilustrado, que possa criar, no espírito dos seus ouvintes, o desejo de conhecer mais detalhadamente a pessoa e a obra daquele de quem está ouvindo falar? — diz Miguel do Rio Branco no prefácio do volume.

Mas seriam seus ensaios, apenas um amontoado de citações alheias? Não. Além de conceitos já manifestados por outros críticos, nos quais se baseiam estes estudos, encontramos em *Etapas na Poesia Brasileira* criteriosos julgamentos do próprio autor da obra. E opinando sobre os poetas, Miguel do Rio Branco justifica seus pontos de vista com farta documentação, permitindo assim aos leitores uma apreciação mais objetiva de suas afirmativas.

Inicialmente o livro trata dos românticos, mas em particular de Castro Alves, do qual examina detalhadamente a obra e exalta sobretudo o sentimento anti-esclavocrata do poeta de As Vozes d'Africa. Depois aborda o simbolista Cruz e Souza e, do mesmo modo como o fez com Castro Alves, estuda a vida e a obra do poeta dos Últimos Sonetos. Gonçalves Dias é o terceiro poeta estudado, do qual Primeiros Cantos é tido como a obra-prima do romantismo brasileiro. O autor dá ênfase aos motivos brasileiros que inspiraram Gonçalves Dias, fazendo o elogio da famosa epopéia *I-Juca Pirama*. Seguem-se Olavo Bilac, e a figura máxima do parnasianismo; Manuel Bandeira; Jorge de Lima, de quem destaca as peças folclóricas nordestinas de grande importância, como *Essa Nega Fulô*; Murilo

PÁGINA DE ARTE — "Rosa", tela do saudoso pintor Manoel Madrugá sendo admirada pelo vereador Álvaro Dias e a escultora Marmura, na exposição do S.A.N. que teve lugar na Câmara do Distrito Federal.

Conversando com os leitores

● Sr. Inocêncio Rios — Porto Alegre — O calor em Washington não fica a dever nada ao calor que todos os anos aflige os cariocas. Também quando faz frio é muito mais violento do que o sofrido pelos gaúchos com a última onda... Os verões em Washington são muito desagradáveis devido à uni-

anos, era culto e inteligente, como poderia expressar seus sentimentos à maneira de frases tão insignificantes? Não, meu amigo, não pôde ser. ● Gerardo Alves dos Santos — Pirambu — O conto não deve ser longo (duas ou três laudas datilografadas), deve ostentar, logicamente, algumas qualida-



dade incômoda. Mas o ar condicionado está dominando a situação, derrotando o calor. Essa arma contra o verão na capital yankee está sendo aplicada com êxito nas repartições públicas, arsenais, centros telefônicos, restaurantes, agências do correio, aeroportos e casas comerciais.

Eis alguns exemplos: a Saffeway Stores, enorme e popular cadeia de super-mercados, instalou equipamentos de ar condicionado em suas 20 sucursais nessa cidade. O principal jornal da cidade, *Washington Post & Times-Herald*, fez o mesmo em sua redação.

Também adotaram o condicionamento de ar a sede do Serviço de Mapas do Exército e o Laboratório Naval, assim como os estúdios de televisão DuMont; hotéis, como o famoso Dupont Plaza e os cinco centros telefônicos da cidade.

Na foto com que ilustramos esta resposta vê-se um dos mais modernos hotéis dos EE. UU., o Dupont-Plaza, não funciona o ar condicionado.

● Slon — Bauru — São Paulo — Continue nesse estilo simples e interessante que você irá longe. «Bruno» vai ser aproveitado.

● J. A. Vieira Sampaio — Santos — São Paulo — Há inúmeras contradições na sua carta de amor falido à que chamou conto. Se o personagem, de 36

des literárias e ortografia satisfatória. Não se esqueça por favor desse terceiro item! ● Manoel da Rocha Barbosa — Urucua — Ilhéus — Bahia — Seu espírito patriótico merece elogios. Quanto à sua decisão de aderir à «Liga pelo Progresso do Brasil», comunique diretamente ao sr. Mozart Fray, rua Albuquerque Lima, 1268. Cidade de São Paulo.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico — Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Júlia Adams, a nova e brilhante estrela da Universal Internacional.



— Já sei, o patrão está de férias...

SINGRA



Invade-o uma felicidade intensa...

CERTOS sonhos são, para algumas existências, como uma gota de orvalho deslizando sobre uma pétala de rosa murcha, que o tempo desfolha implacável: Empréstamos, por um instante, o frescor, o brilho de uma fascinação...

Paulo sonha. A princípio é um quadro sem fundo, sem cor, sem limites, onde apenas existe Juju. Uma outra Juju, que é sua, integralmente sua, que o completa e traduz. Depois, é uma manilha radiosa de sol. Ouvem-se vozes alegres, risadas juvenis. Os dois caminham de mãos dadas, inundados de euforia, por um gramado imenso, coberto de moças e rapazes, com roupas coloridas. Agora correm, saltam pedras cobertas de limo, como duas crianças. Param. Paulo acha-a tremendamente sedutora, ofegante, sorrindo encantadora, os seios arfando sob o suéter berrante... Paulo atrai-a para si e beija-a com sofreguidão. Invade-o uma felicidade intensa, felicidade estranha do momento em que a existência parece cessar, sem causas, sem efeitos, no efêmero do instante que passa, na vertigem de um deslumbramento!

De súbito, tudo se transforma. A cena é bem nítida, quase real. Paulo parece ter mergulhado no

NADA...

Conto de
ALEXANDRE STOCKLER

tempo, voltado ao passado. Vinte anos. De novo o grande salão fêericamente iluminado, a mesma música, o mesmo perfume de juventude, os mesmos pares valsando alegres numa orgia de cores.

Juju está deslumbrante emergindo como uma ninfa, do vestido de gazes. Suas mãos tocam-se por acaso. Por um instante conserva-a na sua. Dir-lhe-lá? Juju mira-o com ar divertido. Como há anos sorri. Como há vinte anos a mão retirou-se devagar. E Juju sorria. Com curiosidade? Com assentimento? Com ironia? Com desdém?

De novo bafeja-lhe a fronte o vento frio do desengano. Médo — horrível de um não. Certeza de um não.

O momento vai passar... — Vamos dançar, bem? Era o Gustavo.

O momento passou... Por alguns minutos Paulo mantém os olhos cerrados, num angustioso apêgo ao momento que vai passar. Por algum tempo debate-se numa estranha, horrível, sensação de não querer acordar...

Por fim, ergue-se sobressaltado, como um menino que acorda à noite e não sabe onde está. Sopra um vento quente, um vento que parece cansado, mistanropo, impregnado de suores, intoxicado do existir da multidão.

O luar projeta sombras exóticas, de fôlha que o vento agita, na parede do quarto. Sombras que se multiplicam, entrecrocando-se, metamorfoselam-se. Quadros compõem-se, desfazem-se, transmudam-se. Quadros que jamais se repetem, como aquela noite...

ESTA OCORREU EM NOVA YORK, na Park Avenue, onde moram milhões de milionários. O guarda de trânsito fez parar os veículos para que Cecil «Mush» Moore com sua equipe

Era traçoelro o amor. Tudo parecia passado. Extinto, apagado. Então um nada, um sonho, reacende-o: faz de novo brotar a chama quase extinta em viva labareda de paixão. Paulo sente-se ludibriado, roubado. É uma sensação melancólica, de vazio, como a que nos atinge por vezes, quando num relance, vemos algo que choca, como um mendigo maltrapilho exposto, à caridade pública, suas feridas nojentas...

A gota de orvalho, como uma idéia que foge, como um pensamento que passa, como esperança que se esvai, desaparece. Restara o vazio. Restara Carmen, apenas a esposa. Era incrível. Tantos anos lado a lado, tantos anos tão separados... — Errado! Palhaço! Era a voz do Neves.

A cara sardenta do Neves veio-lhe gargalhando. Depois começou a crescer, a crescer. Agora era uma gargalhada. Gargalhada enorme, geral. Sim, um palhaço, isso é o que ele era. Sua vida? Um nada, uma vida de cigarro: tremeluzindo numa claridade brça, que se acentua a cada tragada, que decresce, que volta a intensificar-se, monótona, quase homogênea. Cigarro que se consome, desfaz-se em cinzas, apenas gasta-se, cumpre seu tempo, indiferente, sem luta...

Vida inútil, chocante como a tristeza de um palhaço. Um palhaço a fazer monices para uma platéia enorme, colossalmente indiferente. Um palhaço incompreendido, tristemente só... Paulo sentiu uma grande vontade de mergulhar de novo na utopia onírica, de ter de novo Juju em seus braços.

Carmen revirou-se na cama e abriu os olhos. Paulo olhou-a quase com raiva.

— Que há, querido? Paulo teve um sorriso meio bobo, sem sal, de menino pilhado em travesura. Fitou a esposa e numa coragem estolca: — Não há nada, meu bem, nada...

de cães de trenó vindos do Fairbanks, Alaska, para concorrer ao anual «Show dos Desportistas», pudessem atravessar a movimentada avenida.



DECALCOMANIAS

Enfeites para Banheiros, Blusas, Roupas de Crianças, Pano de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. VENDEMOS A VAREJO — Rio e Interior. Fábrica para Fábricas de Tecidos e Molas — Faria, Madeira, etc.

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 22° - RIO
TELEFONE 23-0070

Remeta pelo Correio ou Banco: Cr\$ 50,00 para um mostruário completo de todos os modelos, ou Cr\$ 10,00 — Custo de um envelope com letras ou figuras (diga a letra que quer). Cr\$ 100,00 — Mostruário e 5 envelopes sortidos. Recebendo a mercadoria, e não querendo ficar, devolva e restituímos a importância respectiva. Ganhe dinheiro em sua Cidade!!!

«PEÇA AMOSTRA GRÁTIS»

Remetemos pelo Reembolso

EMULSÃO DE SCOTT NÃO CONTEM ALCOOL

O desinfetante de maior consumo no Brasil

CRUZWALDINA

com mais de 45 anos de reputação firmada

AGORA, NOS 590 QUILOCYCLOS!

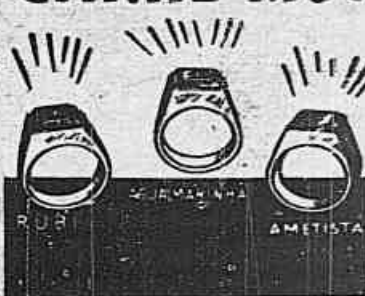
Ouç a RÁDIO RELOGIO FEDERAL em sua nova onda média de 590 kcs, e na onda curta de 4.905 kcs, dando o hora certa, minuto a minuto, dia e noite, para todo o Brasil.



Mais um anunciante, pelas ondas médio e curta da RÁDIO RELOGIO FEDERAL, está transmitindo sua mensagem de publicidade para todo o Brasil: a CERA DR. LUSTOSA.



GANHE MUITO DINHEIRO



Como? Revendendo entre seus amigos e conhecidos árcos magníficos anéis, banhados a ouro e com grande pedra de rubi, esmeralda, ametista, água marinha legítimas. Artigo importado da Checoslováquia, muito interessante para quem queira ganhar dinheiro. SÃO EXATAMENTE COMO NO CLICHE ACIMA. Estamos vendendo a título de propaganda. Aproveitem ainda hoje enquanto o preço está baixo. Amanhã poderá custar muito mais!

PREÇOS PARA REVENDEDORES

1 diâta em caixa apropriada	Cr\$ 240,00
1/2 " " " "	120,00
2 diâtas para cima fazemos a	220,00

Por via aérea mais Cr\$ 20,00 por despacho. Não cobramos embalagens.

PEDIDOS À: EXPEDITORA "A GRANFINESSE"

Rua Herval, 859

SÃO PAULO

TEMOS TAMBÉM: Magníficos brincos, broches, colares, pulseiras, etc., etc. Basta autorizar que enviaremos a ótimos preços de atacado.

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O PAÍS

Aproveite as vantagens

das passagens combinadas, aéreas e marítimas, proporcionadas pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros.

"ITALIA"

SOC. DI NAVIGAZIONE

com os luxuosos

"GIULIO CESARE"

"AUGUSTUS"

"CONTE GRANDE"



e os moderníssimos

Super DC-6B

da

ALITALIA

Para maiores informações consulte sua Agência de Viagens ou os Agentes Gerais para o Brasil.

ITALMAR S/A

SÃO PAULO

R. Pedro Álvares Cabral, 34-2020

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 52 - tel. 42-8860

SANTOS

Praca da República, 52 - tel. 2-8020

RECIFE

Prof. Lda. Av. Guarapari, 50 - tel. 7679

PORTO ALEGRE

R. dos Andradas, 1.337

BELO HORIZONTE

Dr. João Gastão, 2 - Curitiba, 601 - Loja 3

2-7-82

Entrega telefônica "ITALMAR"

M. C. CAVALCANTI

Rua da Quitanda, 68 - 1.º and. - Cx. Postal 4.203 - Rio

**JÓIAS E RELÓGIOS PELO REEMBOLSO POSTAL
ATENDEMOS NO BALÇAO**

1005 Relógio de ouro 18 kts. c. brilhantes c/ fôlha 17 Rubis 3.500,00

1004 Relógio de ouro 18 kts. c. brilhantes c/ fôlha 17 Rubis 3.400,00

1006 Relógio de ouro 18 kts. c. brilhantes c/ fôlha 17 Rubis 2.300,00

1014 Anel de ouro 18 kts. p/ moça... 600,00

1015 Anel de ouro 18 kts. c/ Água Marinha e Rubi p/ moça... 630,00

1016 Anel de ouro 18 kts. c/ Pérola e 2 brilh... 500,00

1012 Anel de ouro 18 kts. p/ homem - S. Jorge... 640,00

1015 Anel de ouro 18 kts. - p/ moça - c/ 5 brilh... 750,00

1002 Anel de ouro 18 kts. c. brilhantes... 1.700,00

1019 Relógio de moça folheado garantido - 17 Rubis - c/ pulseira 900,00

1017 Brincos de ouro 18 kts. c. brilhantes... 2.500,00

1020 Relógio de homem folheado garantido - Lança Preço de Propag... 750,00

1003 Brincos de ouro 18 kts. c/ 4 brilhantes 1.850,00

1007 Relógio de ouro 18 kts. p/ homem CYMA 3.580,00

1011 Crucifixo de ouro 18 kts. Macisso... 870,00

1010 Pulseira de ouro 18 kts. p/ Relógios de homem... 2.950,00

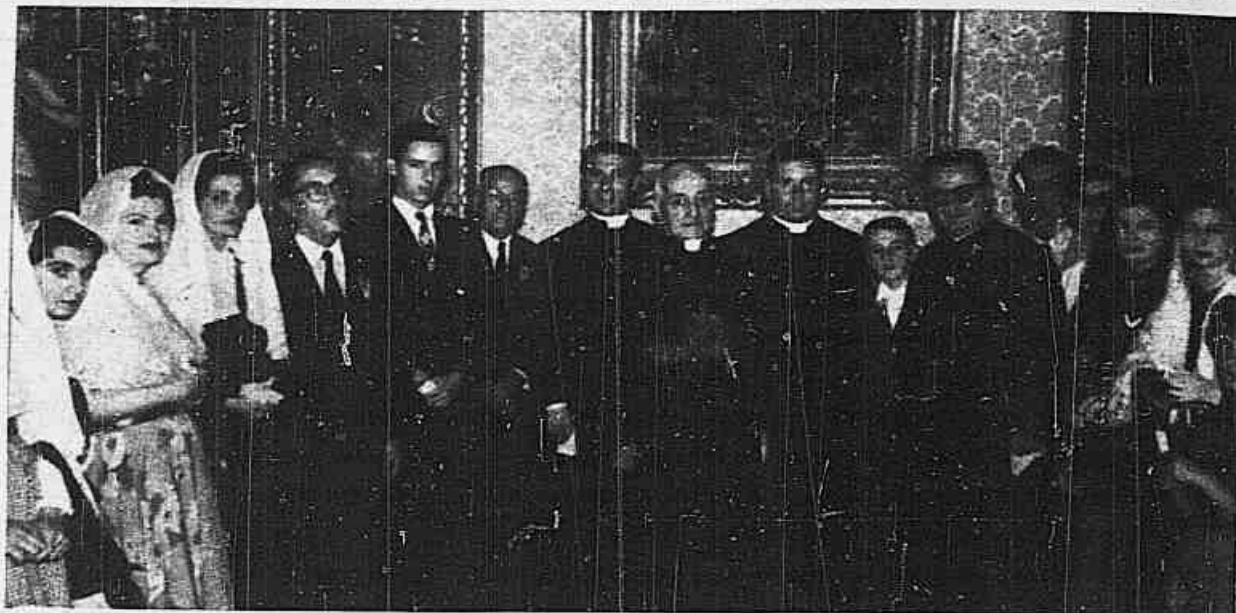
1001 Pulseira de ouro 18 kts. c. brilhantes Grande Moeda 5.700,00

1002 Pulseira de ouro 18 kts. c. pedras cultivadas Noivado 2.000,00

1009 Pulseira de ouro 18 kts. tipo corrente... 1.500,00

M. C. CAVALCANTI

Rua da Quitanda, 68 - 1.º and. - Cx. Postal 4.203 - Rio



Grupo de surdos-mudos brasileiros com o Legado Papal. D. Aloisi Masella foi o portador de uma mensagem dos surdos-mudos do Brasil a S.S. o Papa

"Conquistastes a voz que DEUS vos quis negar..."

D. Aloisi Masella recebe surdos-mudos brasileiros



O Cardeal Legado D. Aloisi Masella, ouve atentamente ao Padre Vicente Penido Burnier, único Sacerdote surdo-mudo no mundo. O Padre Vicente aprendeu a falar

POUCAS coisas nos emocionaram mais nestes dias do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional quanto a entrevista dos surdo-mudos brasileiros com S. Emcia. o Cardeal Legado. O representante do Papa recebeu-os no Palácio das Laranjeiras, e com eles esteve em contacto por longo tempo. Estes jovens são admiráveis. Não tendo recebido de Deus os dons da audição e da palavra, resolveram adquiri-los. Ingressando em instituições especializadas, com um esforço inaudito, chegaram a articular todas as palavras. Seus ouvidos não ouvem, mas seus olhos os substituem e os surdos-mudos lêem nos nossos lábios o que estamos dizendo.

São perfeitamente normais, estão integrados na vida como

Por TARCÍSIO ANDRADA
qualquer cidadão dotado de voz e audição. No grupo que foi recebido pelo Legado Papal, encontramos pintores, estudantes, funcionários e um Sacerdote. Sim, um Sacerdote, o único no mundo. Exemplos vivos de força de vontade e de perseverança, estes surdos-mudos chegam a envergonhar-nos que, dotados de voz e audição, não aproveitamos bem estas dádivas divinas.

Quando terminou os seus estudos de Seminário em Mariana, o Padre Vicente Penido Burnier ficou durante três anos aguardando permissão da Santa Sé para se ordenar, pois, surdo-mudo de nascença, isto constituía impedimento para receber Ordens. Contudo, embora soubesse que a licença não lhe seria concedida facilmente, sua fé não se abalou. Foi a Roma, falou pessoalmente com o Soberano

no Pontífice que emocionado com tamanho esforço e força de vontade, concedeu-lhe permissão para se tornar Sacerdote...

O Padre Vicente Penido Burnier, é um dos mais belos exemplos de fé, perseverança, coragem e fôlha de vontade existentes no mundo. Quando tudo era contra ele, mais se mostrava confiante. Sua força vem de Deus, nem poderia ser de outra maneira.

Pois este Padre simples, modesto e compreensivo, hoje se dedica ao seu apostolado de maneira extraordinária. Quando sua voz se eleva em prece, temos a impressão que Deus se põe a escutar somente a ele, pois seu timbre é diferente: sua voz é a própria Fé.

D. Aloisi Masella palestrou longamente com todos, fazendo questão de falar a cada um em particular. Ouviu-os a todos e por fim lhes concedeu a bênção apostólica.



O Cardeal Legado abençoa uma menina surda-muda

Grupo de surdos-mudos, feito à porta do Palácio das Laranjeiras pouco depois da entrevista com o Legado Papal



Ecos Sociais

Reportagem de
RAQUEL SOARES



A elegante senhora Niemar Menez Sodré — fundadora e diretora do Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro.

REGRESSOU da Europa, depois de contatos intensos em centros culturais da Itália, Alemanha e França, a senhora Niemar Menez Sodré, diretora fundadora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

D. Niemar adquiriu muitas obras para o nosso Museu, como Carrá, Morandi, Soldati, Mulinari etc., e espera-se agora, que o prefeito, Dr. Alim Pedro, realize o mais rápido possível sua promessa de facilitar as obras de construção no referido Museu.



Sra. Baby Queiroz Gorreta, que desfilou no último coquetel elegante, de D. Yedá Fontes, fundadora e diretora da Escola de Arte e Decoração, a qual vem se tornando um centro de cultura, de arte e elegância em Copacabana.

«Entre gente de casa não há necessidade de discursos», disse

Correção dos defeitos das arcadas Dentárias
DR. ALFREDO VEIGA FILHO
C. Dentista — Ortodontista
Av. N. S. Copacabana, 540
S. 1201 — Fone 57-0524

o presidente Herbert Moses, no almoço que o «Correio da Manhã», ofereceu ao «Globo» homenageando o seu 50º aniversário.

No salão da Sociedade A. Juazeirense, realizou-se a posse da nova diretoria do «Rotary Club de Juazeiro» — Petrolina.

Para Curitiba, seguiu o presidente do Instituto Nacional do Mate, Dr. Cândido Nader, acompanhado da de sua senhora.

Amigas da senhora Sofia Jobim Magno de Carvalho, Presidente das Mesas Redondas Pan-Americanas do Brasil, homenagearam-na, com um almoço de despedidas na A.B.I. D. Sofia vai representar a mulher brasileira, no Congresso Internacional de Mulheres em Cailão.

O casal Magno de Carvalho, que fará um belo itinerário, visitará, Índia, Japão, Estados Unidos, México e Peru.



PARAGON
GRAND-PRIX
O RELOGIO QUE HONRA A
SUICA E O SEU POSSUIDOR

21 RUBIS

DISTRIBUIDOR
A. FERREIRA & CIA. LTDA
RIO

Na Lapônia a noite maior vai de 15 de novembro até 31 de janeiro e o dia maior começa em 15 de maio e termina em 31 de julho.



*Finura e vida
da cutis*



Pó de Arroz
**MADERAS
DE ORIENTE**

EXTRATO
LOÇÃO
COLÔNIA
SABONETE



• **MYRURGIA** •

Uma reta ao longo da Terra, torna-se curva
Um triângulo pode ter
a soma de seus
ângulos igual
a 270°

POLO NORDE!

EQUADOR

90°

As paredes de
uma casa não são
mais paralelas: encontram
se no centro da Terra

mento do meu quarto faz com uma das paredes é uma linha reta; supunhamos que essa linha reta se prolongue além dos limites do quarto, sala fora, atravessasse a cidade, atinja os confins do Estado vizinho e siga sempre. Pois bem, sabemos que continuando, essa linha não será mais reta — será uma linha curva porque está sobre a superfície da terra que é mais ou menos esférica. A geometria do meu quarto, não coincide pois com a geometria da superfície terrestre: a linha reta do meu quarto torna-se para fora dela uma linha curva (geodésica); as quatro paredes do quarto não são paralelas, mas encontram-se num ponto (o centro da Terra); o se o são e não se encontram no centro da terra, quer dizer que o pedreiro não fez as paredes perpendiculares ao terreno. Um triângulo que imagino desenhado sobre o pavimento do meu quarto, tem por soma 180° , isto é, dois ângulos retos. Mas se fôsse levado sobre a superfície da Terra, não é difícil imaginar um triângulo com uma extremidade no polo e duas sobre o equador cuja soma dos ângulos seja de três ângulos retos (270°).

Quando em 1920 Einstein chegou, pela primeira vez, aos Estados Unidos foi assaltado, ainda no navio, por jornalistas que desejavam telefonar logo ao jornal o que fosse a Teoria da Relatividade, novidade na época. Esforçando-se para explicar as coisas da maneira mais simples, o cientista respondeu: «Se não tomarmos em conta literalmente minha resposta, mas a considerarmos um pouco como um jogo, dar-vos-ei essa explicação: creia-se antes que, se toda a matéria desaparecesse do Universo, o tempo e o espaço desapareceriam junto com todas as coisas.

E assim, um espaço no qual são transmitidas ondas eletromagnéticas que entretém os corpos nas órbitas reciprocas com a chamada força de gravidade. Não é propriamente um espaço vazio, indifferente; pelo contrario elle sofre a presença dos corpos, vem modificaco, tem em cada ponto uma certa fislogomia, ou melhor, uma CURVATURA a qual modifica espaço por espaço a geometria que naquella lugar é applicavel, e toma mais propriamente o nome de CAMPO.

Os físicos dão o nome CAMPO ao lugar onde exercitam-se algumas forças (elétricas, ou magnéticas, ou gravitacionais). Os mesmos corpos fazem parte do CAMPO e pode-se considerá-los como lugares onde o CAMPO é particularmente intenso. Esse campo é tão pouco vazio que se pode até dar uma configuração com a linha de força que tem a direção das forças que agem em cada ponto dele e que são tanto mais densas quanto mais o campo mesmo é intenso.

Einstein afirma que não há um espaço vazio, mas o CAMPO; e o CAMPO é todo um conjunto com os corpos que nele são mergulados e em certo senso é a prossecução dele. O espaço vazio, indiferente, absoluto, concedido por Newton para construir nele o seu mundo era muito vazio para ser duradouro; tem-se dissolvido no nada para ser substituído por um Universo onde, os corpos e espaços (e, podemos acrescentar, energia) constituem uma só unidade.

Há fenômenos que provam claramente que o espaço não é indifferente aos objetos que contém. Por exemplo, a Lua do Céu levanta as marés sobre a Terra. Essa ação da Lua à Terra produz-se através do espaço vazio que separa os dois astros. Assim a atração do Sol actúa nas suas órbitas a Terra e os outros planetas. Igualmente o espaço transmite a luz e as ondas electromagnéticas as quais são consideradas como alguma coisa que vibra: portanto o espaço tem a faculdade de transmitir uma atracção, de vibrar, de ondular; é por isso alguma coisa mais do que vazio. Para explicar essas faculdades do espaço se pensou que este estivesse cheio de uma substância levíssima, extremamente elástica, capaz de transmitir atracções e vibrações entre corpos distantes, substância essa que foi chamada de «Eter». Procurou-se também comprovar com experiências e existência efetiva desse «Eter», mas sem resultado.

Por isso hoje, o «Eter» não desfruta mais de muita consideração e prefere-se pensar que o espaço mesmo tenha a propriedade de transmitir as ondas eletro-

E difícil avaliar a importância da obra de Einstein que modificou o conceito do mundo. Fazemos uma ligeira análise dos fatos para termos uma ideia dos princípios que tem transformado o conceito do espaço ultimamente.

O ESPAÇO ABSOLUTO
Podemos imaginar o espaço como caixa na qual estão os corpos sem preenchê-la, pelo contrário ocupando apenas uma pequenissima parte, o que possibilita o movimento dos corpos. Mas há um inconveniente: não tendo pontos fixos que possam

servir de referência é impossível estabelecer como realmente um corpo move-se no espaço. Passelo no quarto em vazio e vemos: a trajetória que descreve torna-se um trecho de paralelo terrestre; se penso que a terra gira também ao redor do Sol, a trajetória feita se complica mais; pior ainda se considero que o sistema solar tem seu movimento no seio da Via Láctea; e assim ao infinito.

Como de fato me mova, quem o sabe? É portanto um espaço enganoso, pelo menos no que se refere ao movimento dos corpos que nele giram. Newton imaginou o se universo e, por isso ditou as famosas leis da mecânica e da gravitação. O espaço escreveu ele — fica sempre igual a si mesmo e imóvel, pela sua natureza, sem relação com nada do externo. Nesse espaço que não participa do carrossel dos

corpos que no seu interior estão, mana imutavelmente, sem relação com nada do extremo, o tempo absoluto. Nesse espaço, nesse tempo, movem-se os corpos — é ainda Newton que fala — compostos de átomos que Deus criou sólidos, pesados, duros, impenetráveis. Os corpos movem-se em linha reta e com movimento uniforme, a menos que — como na realidade acontece — não estejam obrigados a modificar a sua trajetória por forças externas a que estiverem sujeitas. Nesse espaço vale a geometria de Euclides que se estuda na escola. Um solene, belíssimo espaço que tem sofrido os golpes da física moderna e, mais em particular — da Teoria da Relatividade, de Einstein. Mas, para ver como, temos que fazer preceder algumas considerações: — o ângulo que o pav-

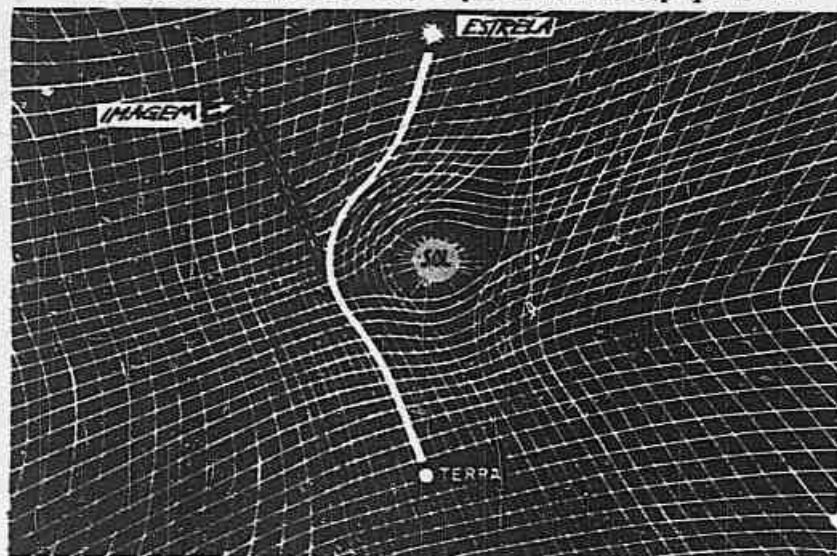
A atração do sol detém nas suas órbitas a Terra e os outros planetas. Dai se conclui que o espaço transmite a luz e as ondas eletromagnéticas: não é portanto um espaço vazio.

MALES DO FICADO
PRISÃO DE VENTRE

Pastilhas Minorativas

DOBRE SEU ORDENADO

Compre e revenda - shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 750,00 em pelica; combinacões de jersey 85,00; aniguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULLIER, Rua da Alfândega, 333 - nobrado - Tel. 43-7141 - Rio de Janeiro. Atende-se pelo Rembolsô Postal qua lquer quantidade. Solicite relação de artigos e preços. Descontos especiais para revendedores.





Sua Beatitudo D. Maximus IV, Saigh, no seu trono pontifical

As Missas Maronitas e Bizantina

Carlota Cardoso de Oliveira (Especial para SINGRA)

ENTRE as muitas cerimônias litúrgicas realizadas durante o Congresso Eucarístico, destacaram-se pela imponência e significação as Missas maronitas e bizantinas com rituais dos mais curiosos e místicos.

Tive o privilégio de conhecer e lidar com S. Emclia. Monsenhor D. Benedict Mar Gregorios, arcebispo de Trivandrum no Sul da Índia, e de assistir à Missa por ele oficiada.

D. Benedict chefiava uma comunidade católica, que, no século XVII se separou de Roma por não querer admitir o rito latino que os missionários portugueses pretendiam impor-lhe, reconciliando-se, a partir de 1930, essa comunidade com o desejo de Roma.

Há 25 anos fundava Monsenhor a Igreja Hindu em Trivandrum com apenas 5 católicos (hoje cem mil) na sua arquidiocese, tendo agora 100 padres, 1 arcebispo e 1 bispo auxiliar. Formou-se Monsenhor Gregorios no Seminário Papal de Cel-

lão, e sucedeu ao arcebispo Mar Ivanio, chamado por S. Emclia. o Cardeal Spellman, o Líder da Reunion Mouvement mais famoso do século XX, e que celebra este ano seu Jubileu de Prata.

Conta Monsenhor Gregorios atualmente 39 anos de idade; de baixa estatura, olhos negros, bondosos, e doces, tez escura dos hindus, e longas barbas negras, impõe pela personalidade estranha, fora do comum. Usa indumentária hindu, diferente dos demais arcebispos: longa batina negra, presa à cintura por larga faixa róxa, e na cabeça um capuz preto bordado com motivos em estrelas e com uma cruz. Sobre o peito, pendente de um grosso corão de ouro, uma grande cruz dourada e cravejada de pedras.

Por permissão de S.S. o Papa Pio X conserva os ritos próprios, oficiando no idioma «Sy-rac» (malaiô ou malabar, espécie de dialeto antigo do tâmil, misturado com palavras de origem hindu tiradas do sânscrito, antiga língua ou Sâga da Índia), porém, na hora da Consagração, u.a., em aramaico, as próprias palavras ditas por Cristo na última Ceia. Purifica as mãos antes de vestir-se diante do altar, benzendo e beijando a grande capa que o envolve, e o capuz, belíssimos, de seda amarela, ricamente bordados com flores, cachos de uva, e espigas de trigo, a ouro.

Monsenhor iniciou a Missa quase logo pela Consagração, com ritos peculiares, e estranhos movimentos das mãos, e orando, quase sempre, de olhos

fechados numa profunda concentração mística. As hóstias, para a Comunhão dos fiéis, são cortadas por Monsenhor Gregorios em pequenos triângulos, e mergulhados no vinho do cálice, sendo sua própria Comunhão no fim da Missa. Três vezes durante a Missa inclina-se diante dos fiéis, com os braços abertos, pedindo-lhes o ar da graça para que receba o seu sacramento, e frequentemente beija o altar, ora de braços erguidos para o alto, e benze os fiéis com uma cruz dourada, cravejada de pedras, da qual pende longa faixa róxa, vaporosa, e levanta a pátina e o cálice com as mãos cruzadas uma por cima da outra. Os fiéis assistem à Missa de pé, apenas se ajoelhando em certos momentos.

Encontrou-se também entre nós Sua Beatitudo D. Maximus IV, Saigh, Metropolita católico de Beiruth, patriarca da Antioquia, do Oriente, da Alexandria, e de Jerusalém.

A Missa oficiada pelo rito bizantino, também chamado oriental, é observada pelos melquitas subordinados a Monsenhor Maximus Saigh por mais de 200 milhões de fiéis, russos, ucranos, búlgaros, rumenos, iugoslavos, gregos, sírios, libaneses e egípcios, pelo mundo todo, e foi difundido no século IX, ocupando o 2º lugar numérico na Igreja, cabendo o 1º ao rito romano.

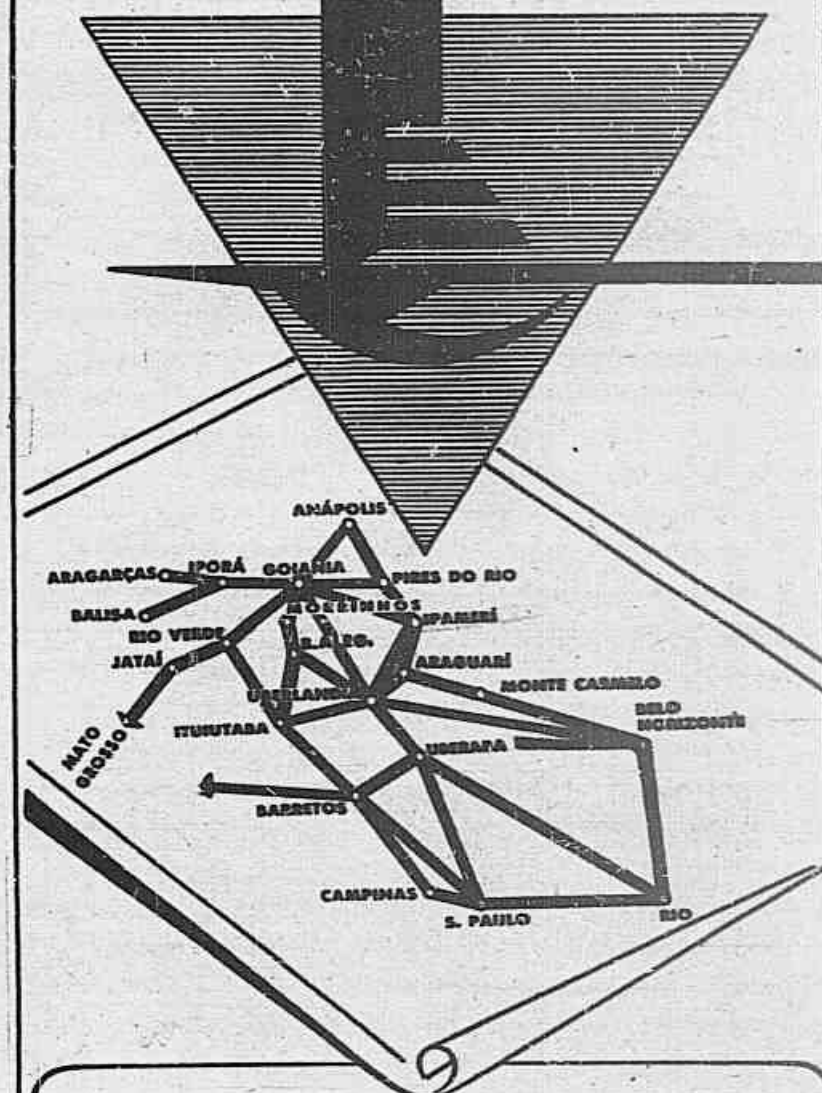
Na Comunhão há a característica dos fiéis a receberem de pé. Há também ritos estranhos como a bênção com o dikirion, e tlikirion, candelabros de duas e três velas.

Sua Eminência Benedict Mar Gregorios, arcebispo de Trivandrum, no sul da Índia



CONSULTE

ESTA ROTA



e veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"

VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine também as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
Rio de Janeiro



CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Português — Matemática — Contabilidade — Taquigrafia Correspondência Oficial e Comercial — Datilografia — Arquivo — Estatística.

NAO HA MENSALIDADE NEM JOIA. CERTIFICADO E DIPLOMA GRATUITO. LIÇÕES TOTALMENTE IMPRESSAS.

Escreva o nome, rua e n.º, Cidade e Estado e junte Cr\$ 1,80 em selos e remeta para CAIXA POSTAL 3454 — RIO DE JANEIRO — D. F.

O pioneiro do cinema foi Athanasius Kircher, que inventou a lanterna mágica em 1646, contribuindo, assim, para a descoberta dessa maravilha que é o cinema.

QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia: Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglesa 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 750,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anágua 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULLIER, Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7241 - Rio de Janeiro. Atende-se pelo Rembólo Postal qualquer quantidade. Solicite relação de artigos e preços. Descontos especiais para revendedores.



Ivo Mello de Roma apresenta esta variação: linha princesa em azul marinho e branco. (IPA)

REMINISCENCIA DO PASSADO

LEA SILVA

REVISANDO os últimos figurinos chegamos à conclusão de que os ases da alta costura francesa continuam pontificando sobre a moda. Os concorrentes não são temidos. Embora tenham quase chegado à meta desejada ainda não lhes fizeram sombra, não lhes empanaram o brilho e nem lhes diminuíram a preferência. Paris se desdobra em iniciativas dignificantes para satisfazer às elegantes de Nova York, Hollywood, Londres, Roma, Rio e S. Paulo. Em cada lançamento há exclusividade, fiel demonstração do espírito de cooperação que reina entre os mestres, no sentido de reter na capital da França o cetro da rainha da moda. Para esses batalhadores em prol da elegância feminina não há barreiras, sacrifícios ou vigílias. Rebuscam as fontes de inspiração. Volvem ao passado pitoresco onde, muitas vezes, resuscitam detalhes interessantes que realçaram o encanto e a graça de nossas antepassadas. Neste ponto nos vem à mente a mi-enar afirmativa do sábio e judicioso rei Salomão: "Não há nada de novo sob o sol". Dior, Givenchy, Griffe, Manguin inspirados na moda de 1920 revivem o longo colar e as contornaduras. Mas — é preciso que se note — esse gênero de colar se harmoniza com a super linha "I" de Balenciaga, com a linha "H" de Dior e com toaletes de saia reta, justa, blusa de cintura baixa. Jean Dessès substitui as anáguas pelos calções embabados, mais uma reminiscência do passado, com a finalidade de ampliar as saias em franzido, godê ou pregas. O tecido é, geralmente, confeccionado em padronagens e desenhos de acordo com a linha do modelo. O estampado figura em quase todas as coleções numa infinita gama de tons e nuances que satisfazem. O bordado encontrou o lugar que lhe compete. Pedras coloridas, miçangas, ainda mais a suntuosidade e magnificência dos trajes para noite. Os chapéus, até o presente, pequeninos e graciosos, tendem a aumentar as abas imperando o Trottoir em cetim, gros-grain, palha, veludo e seda pura. Os sapatos em cetim ou seda pura em degradê rosa e azul trazem aplicações de nevarias bordados a fio de ouro e prata, detalhes que se repetem nas lunas de cano longo indispensáveis às grandes reuniões. Vemos, portanto, que a moda atual pode ser, perfeitamente, definida como reminiscência do passado.



Edith Head, designer do momento nos Studios Paramount imaginou para Grace Kelly o vestuário grega no clássico chiffon azul pálido, para noite de baile. (N.Y.F.)

MODA e Elegância



Em lã dourado, Grace Kelly, formosa estrelinha da Paramount apresenta Reminiscência do passado. (N.Y.F.)



Para viagens, compras pela manhã, casaco e gorro em camurça, lenço colorido sobre vestido base em preto eis a sugestão de Arnylis de Paris (A. P. P.)



Para jantar e reuniões elegantes SOPHIE de Nova York sugere este elegantíssimo modelo em jersey e tule. (foto Transworld)

Criado em Franca

é reproduzido na América por fábricas Leila o tal clássico "Vespa" é famoso em todo mundo



Cinturão "Vespa" Pot. n.º 1140 Cr\$ 101,00
Cinto Luva "Vespa" mod. 605 Cr\$ 279,00 Jogo 4 ligas Cr\$ 17,00
Cinturão porta Ligo "Vespa" Cr\$ 201,00

Sua ação é suave e segura, de efeito incrível estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em vários modelos diferentes.

Certifique-se a etiqueta "Vespa" Se não for encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas Leila À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País.

FÁBRICAS Leila LTDA.

RUA ORATÓRIO, 560 - S. PAULO



PROTEJA SUA CÚTIS!

Antisardina é o creme ideal para sua cutis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.



Antisardina



Leila MODAS
AV. COPACABANA, 550-A Em frente ao Edifício CINE ROXY



O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, DISFARÇADO COM O NOME «MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ», PATROCINA AQUI NO BRASIL, UM MOVIMENTO DIRIGIDO DA RUSSIA SOVIETICA

PATRIOTAS! É UMA FALSA PAZ PROPOSTA PELOS BOLCHEVISTAS. O QUE A EXECRAVEL RUSSIA DESEJA É DESARMAR AS DEMOCRACIAS, PARA QUE ESSAS POSSAM SER VENCIDAS COM FACILIDADE POR UMA RUSSIA ARMADA ATE OS DENTES!

O LIDER DESTA MOVIMENTO SEDICIOSO É ABEL CHERMONT, QUE VISITOU A URSS VARIAS VEZES DURANTE OS ULTIMOS DOIS ANOS PARA RECEBER ORDENS DOS BOLCHEVISTAS.

Brasileiros; combatam a intervenção soviética no Brasil!
Ajudem à sua Cruzada. Dirijam-se à Caixa Postal, 910.
RIO DE JANEIRO

CRUZADA BRASILEIRA
ANTI-COMUNISTA

CONSULTORIO DE BELEZA

F. — Pretendo viajar de avião e desejava que me indicasse o traje próprio. Aleluia de S. Luis do Maranhão.

R. — Para viajar seja de avião, de vapor ou de trem é elegante, prático, e quando bem feito, confortável o tailleur. Veste bem, agasalha-se a temperatura estiver baixa e, caso contrário, não desmerece a elegância usando a saia e blusa levando o casaco sobre o braço. Quanto a outra pergunta deixamos para responder juntamente com as que nos fazem consultas sobre cabelos.

F. — Gostaria de poder desenvolver um pouco mais o meu físico. Há possibilidade? Tristonha do Rio de Janeiro. — Eliza Queirós, Rio.

R. — Tenha paciência para esperar alguns anos mais. Você ainda é criança e até aos 25 anos tem possibilidade de crescer e desenvolver seu físico. Pratique esporte como por exemplo a natação — o mais completo dos esportes — pule corda, jogue peteca na praia, dance e divirta-se. Você será compensada. Quanto a outra pergunta responderemos ao mesmo tempo que iremos atender as que nos fazem consultas sobre a beleza dos cabelos.

F. — Com apenas 22 anos minhas pernas estão cheias de pequeninas veias azuis que me enfeitam muito. Que devo fazer? Tristonha da Ilha de Governador.

R. — Consulte um médico para que o mesmo solucione o seu caso, porque, como diz você, há coceira e sensação de ardor. É um caso que deve ser examinado por clínico e não ficar sob a responsabilidade de um despretençioso consultório de beleza.

F. — Pela terceira vez recorro a você na certeza de obter um conselho: como hei de combater rugas que vinculam os cantos dos meus olhos? Tenho 28 anos, pele alva e cabelos castanhos claros. Elizabeth, Natal.

R. — E. G. Norte — Lourdinha de Vargilha, Minas — Laurita Santana de Maringá, Paraná — Tristonha de Santos.

R. — Passe creme em massa Marsilea e dê ligeiros beliscões com as pontas dos dedos, partindo do queixo ao nariz, com a mão direita do lado esquerdo e vice-versa. As rugas dos cantos dos olhos serão apagadas se, após aplicar creme em massa Marsilea, der ligeiros tapinhas com a finalidade de ativar a circulação. Todas as noites, antes de deitar, renove a aplicação de creme. Observe os resultados, seja persistente e, se as rugas não vincularam os músculos desaparecerão de vez, caso contrário ficarão bem menos visíveis.

F. — Que haveremos de fazer para nos ver livres de pelos superfluos que surgem, no rosto e nas pernas? Esperança de Santos — Madame Lúcia de Pit — Tristonha Beneditense — Dulce Guimarães de Curitiba — Triste Mineirinha — Felicidade de Santos — Orieta de Paraná — Mercenária Sobrancelha — Sandra do Rio.

R. — A causa do aparecimento de pelos superfluos no rosto feminino, dizem os entendidos, provém de distúrbios glandulares. Certas glândulas segregam hormônios em maior quantidade do que deviam. Sendo assim só mesmo um médico especializado poderá resolver o problema. Os pelos das pernas poderão ser eliminados com o emprego de qualquer depilatório. Há vários no comércio e todos bons. O uso de depilatório não é recomendável no rosto porque a pele do mesmo é fina, sensível e muito mais delicada do que a das pernas. Todo o cuidado é pouco quando se emprega depilatórios sobre a pele.

F. — A receita para bronzear as pernas serve também para bronzear a pele do rosto? Rosane Maria de Azeite.

R. — Pode usar a receita indicada para passar sobre a pele das pernas também no rosto antes de se expor aos raios solares. Tenho impressão de que a pele levemente tostada pelo sol fica bem à maioria e especialmente para você, clara de cabelos alourados e olhos pretos... Para depilar use qualquer depilatório à venda nas farmácias e drogarias.

SINGRA



Este é outro problema: mulheres e crianças serão emigrantes úteis? Fazem parte do Programa de Reunião de Famílias. O CIME defende-se dos que o acusam de trazer pessoas indesejáveis alegando que se limita a pré-seleção...

O CIME (Comitê Intergovernamental para Migrações Europeias) foi criado, a título provisório, em dezembro de 1951, numa conferência realizada em Bruxelas. Seu primeiro objetivo, foi apenas o de transporte dos emigrantes.

Em outubro de 1952, os representantes de todos os países fundadores, aos quais já se haviam juntado outros, reunidos em Genebra, chegaram a conclusão de que era necessário que o CIME continuasse, mas em bases diferentes, com atribuições muito mais amplas.

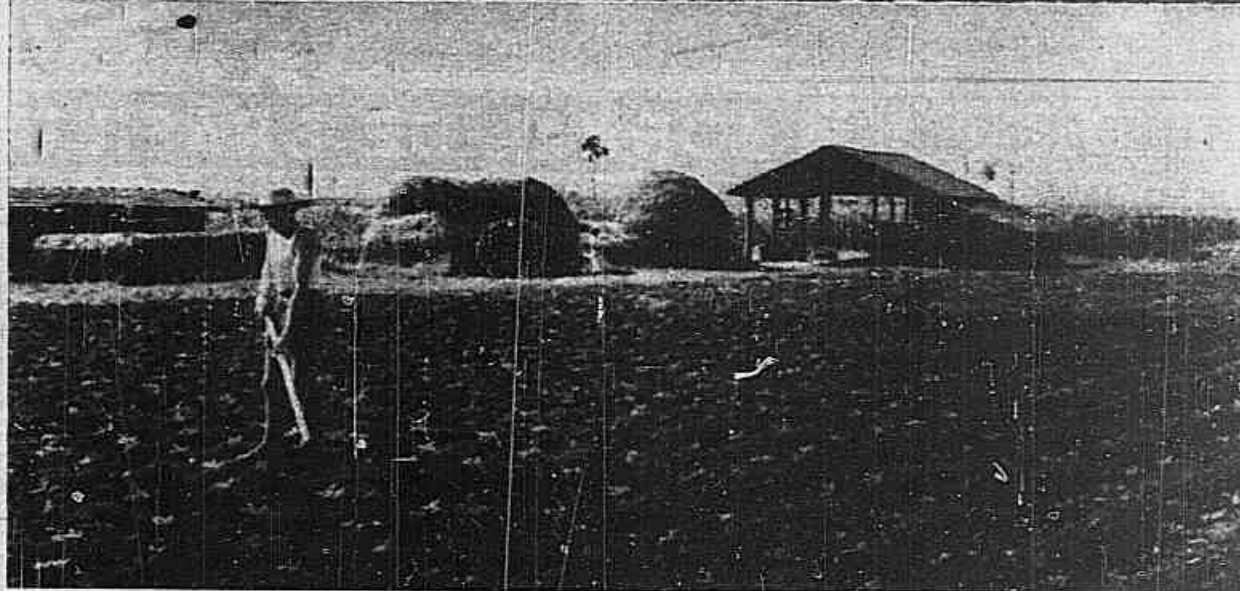
Com efeito, não se pode fazer emigração simplesmente embarcando gente num navio e desajando-lhe boa viagem. Assim, os governos membros, resolveram que o CIME deveria também contribuir, nos países de origem, para a seleção dos emigrantes e, nos países de destino, para a sua colocação. Nessa nova base o CIME deu início a suas atividades com caráter mais permanente.

O CIME é atualmente formado por 26 países, que se podem repartir em três categorias: países de emigração (Alemanha, Áustria, Grécia, Itália, Holanda), países de imigração (Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Federação da Rodésia e Niassalândia, Israel, Nova Zelândia, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e países simpatizantes (Bélgica, França, Luxemburgo, Noruega, Suécia, Suíça e Dinamarca) que, sem estar diretamente interessados nos movimentos migratórios, participam, por um sentimento de solidariedade, na obra do CIME. O Comitê tem sua sede em Genebra e Missões em 17 países, entre os quais se conta o Brasil.

AS ATIVIDADES DO CIME NO BRASIL — transcorrem dentro de três programas básicos:

a) Reunião de famílias: além do seu sentido humanitário, tem a vantagem de fixar os imigrantes consolidando o povoamento do país. Este plano tem motivado algumas incompreensões. Se não se souber em que ele consiste, será fácil ao ver desembarcar mulheres, crianças,

...A seleção propriamente dita é tarefa a cargo de autoridades brasileiras. O INIC mantém na Europa um selecionador para exame profissional e um selecionador para exame médico, que encaminham os candidatos aproveitados ao cônsul para concessão do visto. Um duplo controle, por tanto, de autoridades brasileiras. Se há, o erro é nosso...



irão para o campo, como este que na colônia de Pedrinhas cultiva o solo fértil do Brasil?...

O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL

os velhos, ter má impressão sobre a qualidade dos imigrantes patrocinados pelo CIME quando se trata apenas de reunir ao chefe de família os seus dependentes, refazendo o núcleo familiar que a emigração havia rompido.

b) Mão de obra para a indústria. Nesse sentido está sendo estruturado, de acordo com o INIC, um novo plano que deverá remediar os erros do passado. Baseia-se na imigração individual de mão de obra selecionada chamada por um determinado empregador, dentro de uma determinação profissional e a um determinado salário. Está sendo efetuado a esse fim um levantamento das diversas indústrias em São Paulo e, sobretudo, no interior do país.

c) Colonização agrícola é um plano vital para o país pois visa restabelecer o equilíbrio agricultura-indústria, destruído pela grande expansão industrial. O papel do CIME será o de exercer uma ação catalizadora e também de obter o financiamento internacional indispensável a concretização do novo plano na-Continua na pág. 15



Como esta família alemã almoça em paz após um dia de trabalho produtivo nas terras da colônia de Garapuaçu, as dívidas do generoso Brasil!

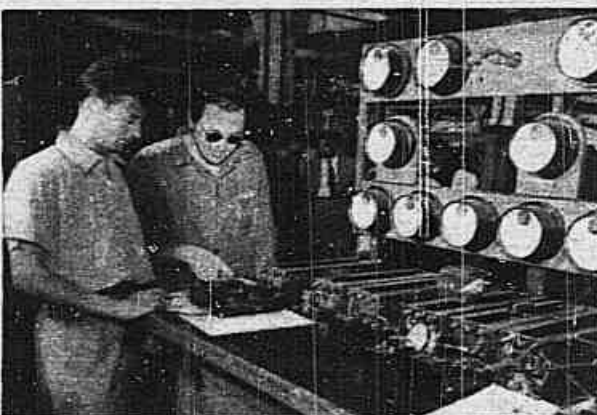


E os imigrantes chegam ao Brasil



irão, como este grego (técnico em motores Diesel e refrigeração) para a indústria ganhar em média Cr\$ 30.000,00 por mês?...

...ou como este italiano (perito industrial), perceber na cidade seus Cr\$ 8.700,00?...



Esteja ou não pintando os seus cabelos, consulte-nos sobre a pintura que deverá usar.

Responda ao questionário abaixo, junte uma madeixa do seu cabelo — cortada desde a raiz e na parte dos mais compridos — e remeta-os à PERFUMARIA FLEURY LTDA., à Rua Sete de Setembro, 40 - Sob. — Rio de Janeiro. Juntamente com a nossa resposta V. receberá, inteiramente GRÁTIS, um vidro da TINTURA FLEURY OLEOSA-MARAVILHOSA.

1. Possui cabelos brancos?
2. Muitos ou poucos?
3. Já os pintou alguma vez?
4. Quando foi a última vez?
5. De que cor deseja pintá-los?

Nome
Rua
Cidade
Estado

ENVIAMOS AMOSTRAS AOS PROFISSIONAIS E REVENDEDORES DE TODO O BRASIL.

APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO

E
CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS



EDIFÍCIO MONITOR
Sede própria de maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!

RS16

NOME

RUA

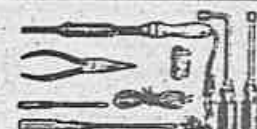
CIDADE

ESTADO

E. F.



V. S. poderá montar este magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.



Seu kit é enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.



Recobrerá de graça os componentes para construir muitos aparelhos de experiência.



...e receberá um magnífico voltímetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

Aproveite suas horas vagas!



Faça como eu!
Ganho 3 mil cruzeiros por mês,
vendendo jóias de fantasia nas horas vagas.

É isto mesmo! É muito fácil ganhar dinheiro vendendo jóias de fantasia. Não é preciso ter experiência alguma.



Faça como mais de 1.000 pessoas em todo o Brasil: funcionários, costureiras, professoras, comerciantes, militares, cabelereiras, donas de casa, industriários, comerciantes, que já estão vendendo jóias de fantasia sem prejudicar suas ocupações.

Nós lhe ensinaremos como ganhar dinheiro negociando

Visite-nos ou recorte este cupon e envie \$10,00 em selos. Remeteremos um livro explicativo.



Nome

Rua

Cidade

Estado

P. KELLEME
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

Av. Pres. Vargas, 446-8 - Tels. 45-5024 e 45-8761
RIO DE JANEIRO

NÃO QUEIRA SER UM VELHO...

Use JUVIGOLD e goze todas as alegrias da juventude. JUVIGOLD - rejuvenesce o «Turgor Vitae» proporcionando a recuperação das funções orgânicas. Nas farmácias ou Caixa Postal, 4306 — Rio



O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Dois fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO ★ Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

VENÇA IMEDIATO NA VIDA...

As CINCO maiores OPORTUNIDADES na sua VIDA. escolha uma, e aplique um mínimo de boa vontade, construindo o maior FUTURO em SEIS MESES, trabalhando e ganhando muito dinheiro desde já.

CURSO INDUSTRIAL TÉCNICO por Correspondência
CURSO de QUÍMICA INDUSTRIAL AGRÍCOLA por Correspondência
CURSO de GRANJA Agro TÉCNICO e ADMINISTRAÇÃO Agrícola por Correspondência
CURSO de PECUÁRIA e VETERINÁRIA PRÁTICA APLICADA por Correspondência
e, finalmente, SEJA O MÉDICO DE SUA SAÚDE

CURSO de ENFERMAGEM TEÓRICA ORIENTADA por Correspondência

Matriculas abertas — Solicite PROGRAMAS

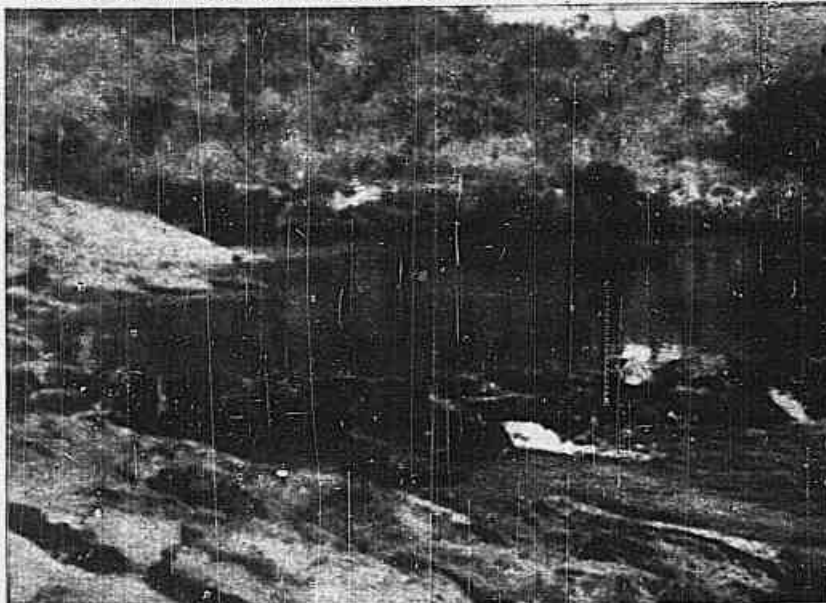
INSTITUTO CIENTÍFICO DE QUÍMICA

Caixa Postal N. 5393 — Rio de Janeiro — Caixa Postal N. 5393

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1º Nº 55 - Avenida Anhanguera nº 20 - Goiânia - E. de Goiás



Rio Corumbá, vendo-se ao fundo as montanhas de cal, quase puro

ASPECTOS do PROBLEMA da MUDANÇA da CAPITAL

EMBORA o problema da mudança da Capital se apresente como uma necessidade simples e uniforme, que nos acompanha desde o berço da nacionalidade, ele vem assumindo aspectos os mais variados no decorrer dos tempos e recebendo as contribuições impostas pelas diversas condições de vida do país.

Conhecedores das imensas riquezas escondidas no interior, já os primeiros colonizadores pensavam em impelir para os sertões a marcha de conquista da terra bravia, cujo solo ubertoso poderia trazer abundância e opulência aos seus exploradores. Não tiveram outro sentido as expedições de reconhecimento da terra, as entradas dos desbravadores, as incursões dos boladeiros e as arrancadas dos caçadores de índios, animais e gemas preciosas.

Desde cedo se percebeu que o governo não poderia limitar sua ação à estreiteza da faixa litorânea, certamente mais acessível e mais cômoda, mas incomparavelmente mais pobre e menos adequada à expansão progressiva e racional do comércio e do desenvolvimento econômico.

Veu a seguir a preocupação da defesa. As continuas investidas dos piratas, dos corsários, dos aventureiros e dos invasores, que arremetiam contra a nova terra, movidos pela cobiça ou pelo ódio contra Espanha e Portugal, despertaram os brios dos nativos e suscitaram o desejo de abrigar os novos domínios contra a agressão dos gananciosos.

Não fôssem as dificuldades

incríveis, ocasionadas pelas distâncias, pelos deficientes meios de transportes, pela hostilidade dos índios e pela agrestia da natureza, já no período colonial teriam os nossos antepassados internado bem no âmago dos sertões o centro de nossa vida política e cultural.

Quanto mais longe da Costa e mais dentro das selvas que só os nacionais podiam penetrar, tanto maior a segurança da colônia e menor o perigo de conquista estrangeira.

A exploração dos sertões, inaugurada pela epopéia bandeirante, ressaltou as vantagens econômicas que adviriam para o Brasil, e mesmo para Portugal, se o núcleo colonizador se deslocasse da periferia para o centro, impulsionando a criação de cidades típicas, desenvolvendo a agricultura, incentivando a pecuária, estimulando a extração dos minerais, dominando a resistência dos aborígenes e derivando para fins construtivos a opulência das cidades improdutivas. Isso foi tentado, mas não foi possível realizar. Entretanto, ficou pairando em nossa história, desde essa época, o apelo dos Borba Gatos, dos Anhangueras, o aceno da terra virgem, a ambição e a faina conquistadora dos pioneiros.

Feita a independência do país, pensou-se desde logo na mudança da capital, à vista da imensidade do território que se estendia aos olhos dos responsáveis pelos destinos da nação. O patriarca José Bonifácio escreveu: «A mudança da capital irradiará para as diversas províncias e suas cidades interiores e marítimas uma rede de comunicações apropriadas, que de certo criaria, em breve tempo, um giro de comércio interno da maior magnitude, visto a extensão do nosso território, seus diversos climas e produções.» E concluiu: «compete ao governo chamar para as províncias do sertão o excesso das populações sem emprego das cidades marítimas.»

Por aí se vê como já preocupavam aos governantes daquela época os problemas crônicos da falta de comunicações, da necessidade da policultura, da distribuição interna das riquezas e do equilíbrio demográfico.

A medida que se tornaram mais complexas e de maior vulto as condições políticas, econômicas, sociais e étnicas do país, o problema da interiorização da capital foi tomando também aspectos os mais variados, concorrendo todos como fatores solidários para tornar a mudança mais necessária e mais urgente.

Além das razões da política administrativa, que deve estender sua ação de maneira uniforme e constante sobre todo o território pátrio; dos interesses comerciais, que serão atendidos pela convergência na-

tural da periferia para o centro e pela irradiação do centro para a periferia; das comunicações, que formarão um sistema racional de transportes, cujo reticulado possa atingir todos os pontos do país; da economia, que deixará de restringir suas atividades às cidades já saturadas e irá explorar as incontáveis fontes de riquezas do interior; da sociologia, que irá dar à nacionalidade o sntido de uma civilização nitidamente brasileira, com as feições características de nossa raça, nossa língua, nossas crenças, nossas artes, nossas tradições, nosso patrimônio histórico e cultural.

Já é tempo de o Brasil abandonar o ecletismo incolor de uma civilização mimética e im pessoal. Já é tempo de nos ocuparmos não só com as salas de visitas das grandes cidades do litoral, mas e, principalmente, com uma indústria sólida, com uma cultura autêntica definida, com uma arte que tenha cor local e alma indígena. Já temos a nossa arquitetura, as nossas letras, a nossa música, a nossa pintura. É tempo de associarmos estas brilhantes aquisições às glórias do passado, às belezas de nossa natureza e às potencialidades inesauríveis de nossa terra, para impormos ao mundo o espetáculo deslumbrante de uma civilização, marcadamente brasileira. Para isso, mudemos a capital.

Um ano de luta pela interiorização da capital

Cont. do número anterior

na Carta Magna, o que marcou de fato uma memorável vitória. Governador do Estado de Goiás, Dr. Jerônimo Coimbra Bueno empenhou-se em colocar o problema da mudança no âmbito dos interesses públicos e fez que se irradiassem de Goiás para o Brasil os brados de apelo pela realização da idéia.

Para propagar por todo o território nacional a chama patriótica da mudança, fundaram a Rádio Brasil Central, a mais poderosa emissora do Planalto, que tem feito da campanha o objeto principal de suas programações. Colaboraram com eficiência na constituição da Comissão Polly Coelho.

Não tem outra finalidade a carreira política do Senador Coimbra Bueno, nem foi outra a sua intenção ao candidatar-se para a curul de Goiás na Câmara Alta.

Há um ano, precisamente, decidiram alargar os âmbitos da propaganda mudancista através de um periódico de forte penetração nas grandes capitais do interior e deram-nos Jornal de Brasília, que vem sendo publicado semanalmente nas páginas

de SINGRA, graças à cooperação do Conde Cândido Mendes. Não os move interesse financeiro algum. Invertem vultosas somas na campanha, sem o menor objetivo de lucro, porquanto não são proprietários de terrenos, na área ou nas imediações da futura Capital e, sendo comerciantes de imóveis, sempre se bateram pela desapropriação das terras destinadas à nova metrópole. Pregam com exemplos e não apenas com palavras.

Ao ensejo do primeiro aniversário do Jornal de Brasília, nada mais justo que reconhecer de público os intentos patrióticos dos abnegados lutadores e fazer votos para que continuem com o mesmo entusiasmo e civismo, até que se realize o mais antigo ideal brasileiro: a interiorização da Capital.

Os vereadores do atual Distrito Federal opinam sobre a interiorização da Capital da República

NILO ROMERO

— «Digo, de início, que somente interesses que não são nacionais, ou menosprezo no apreço a questão pode explicar o fato de a Capital do Brasil não se achar instalada no alto sertão brasileiro, como já em 1891 prescrevia a Constituição da República.

Não é que se trate mais das razões invocadas outrora pelos estrategistas, de maior segurança da Capital contra agressões inimigas, porque esse motivo já foi superado pelos aviões de bombardeio que com igual rapidez e eficácia atacam o litoral e o interior de qualquer país.

Mas de razões outras, de interesse igualmente nacional, evidentes por si mesmas, entre as quais destaco:

1ª — a presença do Governo da República no interior do País, simboliza melhor a união nacional, e aumenta, ali, o prestígio do poder central, ora mal percebido, deixando, antes, sentir a reeminência dos Estados.

Naquelas paragens distantes, a noção desse Governo é imprecisa, e os seus atos e determinações ali chegam enfraque-

cidos pela natural influência da distância e dificuldades de comunicações.

Os habitantes, ali, em regra só sabem que há o «Coronel», e, às vezes, o governador do Estado.

— Instalado no planalto central de Goiás, o Governo vê melhor o Brasil; tem diante de si e em volta de si o Brasil, sem o natural enfraquecimento de visão que a distância e o mundo internacional, muito vivo no Rio, necessariamente ocasionam.

Compreende melhor os problemas nacionais, da terra e do homem, por os observar mais perto, e a sua atuação se faz mais ajustada porque inspira-se na realidade sentida das causas.

O vasto panorama que ele centraliza e domina, o impressiona por sua vez por sua potencialidade, e também por suas falhas; por suas populações desajustadas entre aqueles dois polos do meio físico; e o leva a cogitar soluções para o ajuste das coisas, cumprindo, assim, realmente, a sua missão precípua que é promover o bem-estar do seu povo.

Sou dos que pensam que o atraso do Brasil interior é devido, em grande parte, à posição da sua Capital, — excêntrica, na orla marítima, a distância inmensurável de todos os quadrantes do país.

Isso influi totalmente nas relações entre os dois termos, Capital e país, crescendo ainda a influência amortecedora do mundo exterior a que está sujeito o Governo no Rio de Janeiro.

E' preciso, nestas condições, que o Chefe do Estado seja dominado de amor e preocupação pelo Brasil, e se decida a voltar-se para ele, como o grande Presidente Eurico Gaspar Dutra que, após a incúria de muitos governos, atentou na importância do São Francisco e realizou essa obra-prima de brasilidade, a central elétrica daquele rio.

A observação de João Ribeiro: «o São Francisco é o caminho da civilização brasileira», estava esquecida ou ignorada de governos que preferiam a magestade do Atlântico e a exaltação pessoal e só por ironia falavam no longínquo oeste...

Na verdade em vez de: «Rumo ao oeste», a legenda devia ser: «Mudança para o oeste», pois que lá os governos estariam em condições de melhor

contato com a realidade brasileira.

Contudo, o exemplo do Presidente Dutra deve perdurar enquanto não se fizer a mudança; o exemplo de, deste ponto afastado, lançar os olhos sobre a vastidão do país e vislumbrar os problemas vitais para o seu povo e resolvê-los.

A Central-elétrica é um estímulo edificante. Aquele conjunto ciclópico de águas represadas, turbinas, dinamos, torres e cabos transmissores transfigurou toda uma região de cinco Estados convertendo-a de terras desoladas em zonas de viva prosperidade.

Fôrça e luz correm hoje alimentando indústrias, iluminando cidades, proporcionando, enfim, a uma numerosa população um pouco da felicidade a que têm direito.

Diz-se que o Rio perderá com a mudança. Razão fútil em face das enormes vantagens que ela propicia, como acima enumeramos.

Perderá sem dúvida, politicamente, o brilho que lhe dá a vida oficial de sede do Governo da República. Deixará de ter a Corte diplomática, a agitação dos Ministérios, as paradas militares que tanto sentimento de civismo e exaltação despertam nos seus habitantes.

Mas não sofrerá no seu comércio, assegurado por sua ótima situação geográfica e o seu porto incomparável.

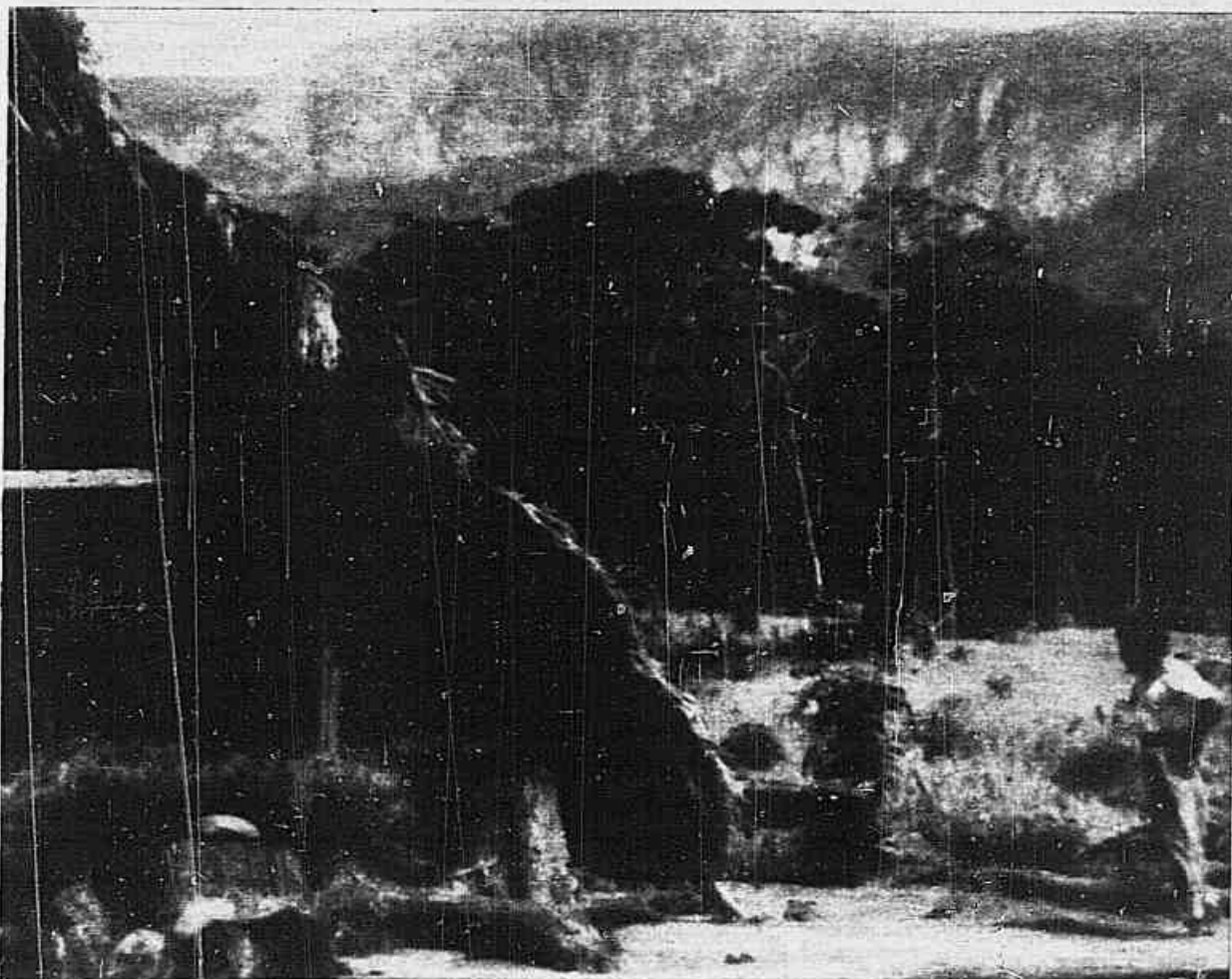
Na sua cultura já formada e que, aliela à presença ou ausência do Governo Geral, continuará a sua marcha brilhante nos centros de pesquisas, nas cátedras, na imprensa, em todos os meios, enfim, onde ela vem atuando.

E, em troca, será um Estado autônomo, com seu governo mais prestigioso.

A campanha, de vez em quando renovada na Câmara e no Senado pela autonomia política deste Distrito Federal implica também num problema que os Governos não querem compreender: isto é, que devem «desocupar a casa» e instalar-se no alto planalto goiano onde as Constituições Sucessivas debalde procuram assentar a Capital do Brasil.

Mas certamente um dia o bom senso prevalecerá e uma linda cidade, com majestosas avenidas, soberbos edifícios e parques recreiosos se erguerá naquela «terra de ninguém» com a glória de Capital do Brasil.

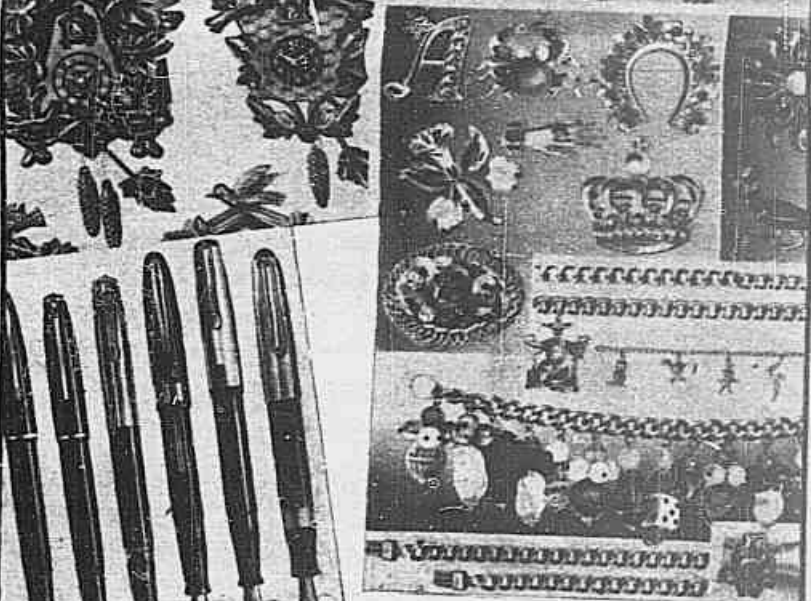
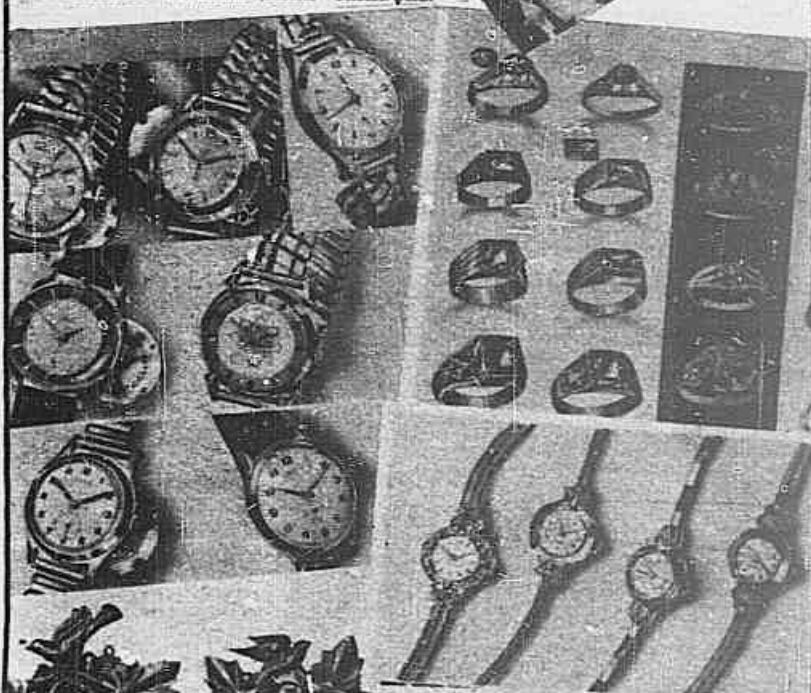
A natureza exuberante do planalto espera a ação inteligente do homem para se transformar em um espetáculo de beleza e arte



PÊSO NO ESTÔMAGO? "Sal de Fructa" ENO



receberá sem despesa alguma e nome novo Catálogo "REEMBOLSO HERMES 1955" Edição de luxo, colorida, o maior do Brasil, com um sentimento sem igual de BELÍZIOS SUZUKI. PARA HOMENS E SENHORAS, ANÉIS, MEDALHAS, BOUTONNIERES, CANETAS, ARTIGOS DO COURO E PRESENTES TAMBÉM PARA CRIANÇAS.



Use o sistema "Reembolso Hermes" prestigiado por centenas de milhares de clientes, baseado na precisão e confiança absoluta.

ATENDE-SE NO BALCÃO

HERMES

CUPOM para um Catálogo de Luxo 1955 à Soc. Hermes Caixa Postal 3411 - Rio de Janeiro

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

GRATIS

É só preencher o cupom e remete-lo.

SOC. HERMES S.A. R. MEXICO, 31-12 - RIO DE JANEIRO - C. POST. 3411 - TELEGR. 'GLADIO'



ARMENIA — VALOR 25 BLOS — 1921 — MONTE ARARAT

O maciço do Ararat, centro histórico do planalto da Armênia, e pico central de altiplanos que se estende do cabo da Boa Esperança ao estreito de Bering, eleva-se sobre o prolongamento oriental da cadeia vulcânica entre o Araxe e o Eufrates; de sua massa cônica, branca de neve e ralada de esdrúxulas negras, domina de tão alto as outras montanhas

O QUE OS SELOS CONTAM

Cândido Mendes

que parecem cortejá-lo como a um amo, e onde as colinas ocidentais se estendem em planícies à sua base. O próprio nome de Ararat, provavelmente de origem aramáica, é sinônimo de altura por excelência e a denominação armeniana de Masis que é a verdadeira pois que o monte se eleva sobre o solo de Armênia, apresentaria igualmente o sentido de «Grande» ou de «Sublime». Os turcos dão ao Ararat o nome de Agri-dagh ou «Monte Escarpado» (Argli-dagh, monte da Arca), enquanto os persas chamam-no Koh-i Nuh ou a Montanha de Noé. Era natural que essa montanha soberba, isolada na sua glória, mais valiosa que os Olímpos dos Helenos, fosse considerada pelos habitantes do vale do Eufrates

como o cume divino de onde os homens e os animais desceram para povoar o mundo. Os Armênios mostram ainda de longe o lugar preciso onde parou a arca de Noé, depois de ter fluído à «quarenta braças acima das cristas das mais altas montanhas». Gêntios armados com uma espada flamejante velam sobre o navio «agrado», verdade como a grama das vertentes. Quanto a fauna dessa montanha da qual os mitos orientais fizeram descer todos os animais é relativamente pobre: o lobo, a hiena, talvez a pantera, percorrem as matas da base na vizinhança do Araxe.

O naturalista Wagner só pôde encontrar duas fontes na base da poderosa montanha e os riachos que correm são filetes d'água orvalhados entre as pedras. A solidão é absoluta como no meio dos desertos de areia. As águas das neves e das chuvas desaparecem nas fissuras do solo, sob as cinzas e as lavas, para se acumular em lagos no interior da terra, para se expandir em rede de rios escondidos. São essas águas subterrâneas, que as caldeiras de lavas e a alta temperatura natural do solo profundo transformam em vapor; explicam talvez a terrível erupção que se produziu em 1840. Nessa época uma antiga cratera, situada debaixo do convento de Saint Jacques, abriu-se de repente: um vapor espesso elevou-se em direção ao céu, bem em cima do Ararat, espalhando no ar um cheiro de enxofre. A montanha pôs-se a rugir surdamente e a

COMBATENDO OS PERIGOS DA RADIOTERAPIA

EMBORA o uso de agentes químicos contra o câncer tenha produzido resultados animadores, nos últimos anos, a radioterapia continua a ser a arma mais poderosa contra a terrível enfermidade. Uma de suas desvantagens, contudo, é que, em doses elevadas — às vezes necessárias, quando o tumor está muito desenvolvido ou a enfermidade progride rapidamente — pode produzir náuseas e vômitos. Esses e outros sintomas, que são agrupados sob o nome geral de «enfermidades de irradiação», converteram-se em motivo de constante preocupação dos médicos desta nossa idade atômica. Assim sendo, é de se esperar que desperte grande interesse o trabalho de um radiologista da Universidade Vanderbilt, de Nashville, nos Estados Unidos, sobre um anti-histamínico denominado bonamina, cuja aplicação, antes da radioterapia, é de grande utilidade para combater e prevenir as «enfermidades de irradiação». O emprego daquele preparado já está muito generalizado, para combater o enjôo em viagem.

lanciar da fissura enorme quantidade de pedras; o solo fendeu-se para deixar escapar os jatos de vapor e do leito do Araxe viu-se fontes de água termal em grossos repuxos. O convento de Saint Jacques desapareceu sob os escombros, bem como a rica e povoada aldeia de Argouri, o que os Armênios diziam ser a mais antiga da terra, com efeito, o nome de Argouri significa «BROTO DE VINHA» e, segundo a lenda foi lá que o patriarca Noé descendo da arca, plantou o primeiro sarmento.

MEIAS "NEUZA" DE LUXO PARA HOMENS E RAPAZES

Se quiser ser marcado com suas iniciais, mesmo que seja um par. BRANCA - CANÁRIO - CINZA - AZUL MARINHO - MARROM e VERDE. Cr\$ 40,00 e par. Diga o número do sapato e a cor da meia que quer.

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL. AFONSO, ALMEIDA & Cia. Ltda. Av. Presidente Vargas, 446 - 22º - G. 2204 - Rio de Janeiro.

MÚSICAS para ACORDEON

O Maior sortimento

RICORDI

Evaristo da Veiga, 35 (conjunto 1305) Tel. 32-9242 - RIO

HEMORROIDES

INTERNAS ou EXTERNAS

Rápido alívio com

Pomada **ManZan**

Cabelo branco?

Orf-Léne
TINGE MELHOR

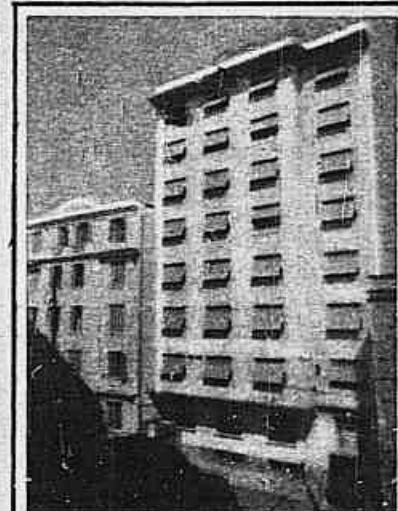
VIGOR!... E SERENIDADE

FATORES DECISIVOS PARA O ÊXITO NA VIDA ATUAL

GÓTAS

MENDELINAS

«PONTE DE JUVENTUDE», dá nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo envelhecidos pelo nervosismo e cansaço. Nas farm. e drog. locais. Reembolso aéreo, Cr\$ 42,00. C. Postal 6, Meyer - Rio.



INDO AO RIO

Hospede-se no

FLÓRIDA HOTEL

e sinta-se em sua própria casa. Todo o conforto moderno e radiais individuais.

Diárias completas

FERREIRA VIANA 68 a 81

Fones: 25-7336 - 45-7960

FLAMENGO

há cerca de 18 meses a loção **TRICOMICINA** foi entregue ao consumo público com a finalidade específica de remover a calvície comum dos homens e atribuições complementares de deter a queda dos cabelos, eliminar a caspa e a seborreia e higienizar o couro cabeludo.

Desde então, milhares de pessoas têm feito uso da **TRICOMICINA**, com resultados inteiramente satisfatórios, como provam as inúmeras declarações endereçadas aos seus fabricantes.

Quer, senhor, que precisa de **TRICOMICINA**, mas que ainda não se resolveu a usá-la por este ou aquele motivo, porque não se aproveita da experiência alheia? O que tem sido bom para milhares de pessoas, provavelmente o será para o senhor também.

Nota importante:

O seu farmacêutico poderá orientá-lo na escolha de um tônico capilar.

Peça sua opinião sobre a Tricomicina e pergunte-lhe porque este produto é superior aos seus congêneres.

Tricomicina

um ponto final na calvície.

HORÓSCOPO — PARA A PRÓXIMA SEMANA OS NÚMEROS A DIREITA DE SEU SIGNO SUGEREM SOBRE: «S» (Saúde), «A» (Amor), «N» (Negócios) e «So» (Sorte).

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	3	41	16	32
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	7	35	48	20
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	25	9	1	4
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	18	26	5	15
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	46	6	29	8
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIAGEM	38	13	42	40
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	23	30	11	44
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	12	45	39	24
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	34	22	27	14
21 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	43	19	31	36
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	10	37	17	28
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	33	2	21	47

- Resoluções comerciais altamente amparadas.
- Os interesses afetivos estarão sob sideração neutra - 35.
- Manifestações de avitaminose.
- A audácia estará merecendo amparo dos astros.
- Prognósticos financeiros sem grandes vibrações.
- Domínio de atos afetivos - 30.
- Tema salutar benéfico - 46.
- Alegrias domésticas.
- Insegurança sentimental - 41.
- Radições benéficas - 33.
- Fluidos complexos. Não tome decisões comerciais.
- Tendências literárias. Sideração invejável.
- Atitudes impensadas poderão arrefecer o romance.
- Possibilidade nos sortelos, rifas etc.
- Indiferença dos amigos e dos astros. Lute.
- Lucros inesperados.
- Comércio de imóveis bem favorecido - 1.
- Tendência para discussões, desentendimentos etc.
- Uma amizade antiga poderá surpreender com a declaração de um devoto amor.
- Satisfações mundanas.
- Tema econômico estabilizado.
- Os astros poderão ditar decepções de caráter sentimental.
- Organismo amplamente fluído - 33.
- Poderão ocorrer perdas de dinheiro.
- Animo, vigor. Período invejável - 46.
- Das cinzas do desencanto poderá surgir um romance definitivo.
- Panorama monetário sob positivas influências - 1.
- Semana pouco propícia aos jogos.
- Oscilações no terreno financeiro.
- Desfile sideral favorável as declarações afetivas.
- Azo propício para impulsionar os negócios.
- Surpresas no período.
- Ares saudáveis.
- Eflúvios contrastantes no terreno salutar.
- Romances inexpressivos.
- Atenção aos interesses profissionais. Sustos poderão ocorrer.
- O romance poderá definir-se.
- Deficiências orgânicas.
- As finanças enfrentarão possível descontrole.
- Neutralidade. Ausência da boa estrela.
- Duelos sentimentais.
- Compensações vantajosas - 1.
- Os dentes poderão requerer cuidados.
- Influências astrais poderão ventilar inverdades - 47.
- Os grandes sentimentos estarão presentes na semana.
- O organismo permanecerá bem.
- Parentes poderão causar aborrecimentos.
- Plano, comerciais com possibilidade de realização.



SEJA ELEGANTE

TECIDOS SO' NOVIDADES
NOIVAS - FORMATURAS - PASSEIO
PELO REEMBOLSO POSTAL

Brocados - Rendas Francesas - Cetim - Tafetás
Seda Pura - Falles - Linhos - Nylon - Organdis
Suíços Bordados - Tecidos Bordados ou Estampados (Novidades em Algodões).

PEÇA AMOSTRAS GRATIS DOS TECIDOS QUE DESEJAREM

NEWTON L. GEORG

Rua Buenos Aires, 289, sobrado - Rio - Brasil

A SOLUÇÃO DO SEU PROBLEMA

SHORTS para homem (shantung Bangu) ..	75,00
CUECAS «fundo americano» branca dúzia ..	240,00
Corte de Albene legítimo c/ 8 metros ..	450,00
CALÇA Coringa para criança ..	75,00
CALÇA Coringa para homem ..	85,00
Calça tropical fosco ..	105,00
Calça tropical brilhante ..	220,00
Calça cambrala legítima ..	210,00
Blusões de seda lisa ..	75,00
Blusões frezela lisa ..	140,00
Blusões frezela xadrez ..	180,00
Blusões linho liso ..	220,00
Blusões linho xadrez ..	240,00
(em todas as cores)	
Camisa «armada» ..	
Nova América ..	145,00
Matarazzo ..	120,00
Morim ..	90,00
Pijamas Dover ..	165,00
Pijamas mineiro ..	140,00

FERA Rua da Alfândega, 284 1º andar

Atende-se pelo reembolso postal qualquer quantidade. Solicite relação de artigos e preços; descontos especiais para revendedores.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS ROUPAS

R. TUPINAMBÁ, 316 - Fone 40552 BELO HORIZONTE - MINAS

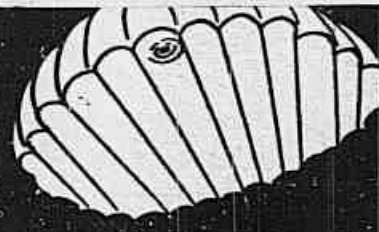
CONSELHOS DE HIGIENE

QUEM SOFRE DE TOSSE

Bronquite e Coqueluche?

Há meio século, vem o REMÉDIO REYNOLDS dando alívio aos portadores de afecções bronquiais. Exclusivamente feita de vegetais, são essas gotas e maravilhosas preparações que aliviam e proporcionam um bem-estar instantâneo aos flagelados asmáticos ou aqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes, coqueluche, pigarro, ansia, asfixia, chiado e dores no peito. O REMÉDIO DO DR. REYNOLDS é a salvação dos asmáticos. Nas drogarias e farmácias. Pelo reembolso aéreo, Cr\$ 44,99 - C. Postal: 6, Meyer - Rio.

Foi John Hawkins de Filadélfia quem construiu o primeiro plano de cauda.



RESISTENTE ELÁSTICO CÔRES FIRMES

RETRÓS

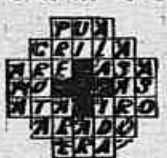
Gutermann

SEDA PURA

PROBLEMA N.º 176

	1	2	3	
4				5
6			7	
8		9		
	10			

Sol. n.º 175



HORIZONTAIS:

1 - Renque. 4 - Escalética. 6 - Rei de Bazan. 7 - O sol entre os egípcios. 8 - Converter em sóro. 10 - Interjeição imitativa de pancada, ou designativa de procedimento rápido e com decisão.

VERTICAIS: 1 - Verdugo. 2 - All. 3 - Tapeçarias antigas e valiosas fabricadas em Arrás (França). 4 - Mealheiro. 5 - Afluente do Reno. 9 - 8ª letra do alfabeto armênio.

O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Conclusão da pág. 11

dional de colonização, projetado pelo Governo brasileiro. Segundo esses programas, o CIME, desde o início de suas atividades no Brasil, há três anos, já patrocinou a vinda de um total de 41.051 imigrantes, sendo 4.444 operários, 7.302 agricultores e 29.305 dependentes de imigrantes já estabelecidos.

Os planos para o futuro, decorrentes do ajuste celebrado entre o INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização) e o CIME, prevêem a colaboração técnica e financeira a ser prestada por esta instituição às autoridades brasileiras nas atividades de recepção, encaminhamento, assistência social e colocação relativas aos imigrantes.

Como programa a longo prazo, o colaborando com os esforços do Governo brasileiro e CIME espera aumentar substancialmente o número de trabalhadores e famílias de trabalhadores que chegam ao Brasil através do desenvolvimento de novas oportunidades de trabalho em todo o país, e melhorar as condições de vida dos imigrantes, no intuito de dar ao Brasil os elementos indispensáveis para o seu desenvolvimento econômico.



OS TESOUROS DO MORRO DO CASTELO

RIO ANTIGO - Por C. J. DUNLOP

COMO se sabe, o morro do Castelo foi arrasado em 1921-1922, na administração do prefeito Dr. Carlos Cezar de Oliveira Sampaio.

Muitos anos antes, porém, já se cogitava desse desmonte. E cada vez que se falava nisso, vinham à baila os lendários tesouros ali escondidos pelos Jesuitas, quando inesperadamente foram expulsos do Brasil pelo Marquês de Pombal, em 1759. Entre os valiosos objetos soterrados, era crença geral haver também uma estátua de Santo Inácio de Loyola, em tamanho natural, de ouro maciço.

No tempo de D. João VI, um grupo de Ingleses pretendia realizar o desmonte do morro do Castelo em busca dessa imensa riqueza, contentando-se com os lucros provindos do ouro e pedras ocultas no fundo da terra.

Seguiram-se outros pedidos de concessão nesse sentido, havendo mesmo alguns indivíduos que gastaram, em pura perda, avulsos cabedais na perfuração de várias galerias subterrâneas, pelos lados da rua da Misericórdia.

Ainda em 1903, o Ministério da Fazenda remetia ao 1º Secretário da Câmara dos Deputados diversos papéis referentes a requerimentos de exploração desses subterrâneos. Muitas pessoas, na ocasião, foram de parecer que se devia dar permissão a toda essa gente ansiosa por descobrir os tesouros dos Jesuitas. Que fizessem as escavações e fossem removendo a terra. No fim de certo tempo, teriam arrasado o morro e descoberto um grande tesouro... a salubridade para o centro comercial!

Em fins de 1904, quando uma turma de operários que trabalhava nas obras de abertura da atual avenida Rio Branco procedia o corte de uma pequena aba do Castelo, onde existia o antigo Seminário de São José (vide fotografia), surgiu nas escavações a entrada de uma misteriosa galeria, revestida de alvenaria, cuja direção desconhecida se perdia pelo morro a dentro, na treva e no silêncio.

Foi quanto bastou para que na alma popular revivesse o sonho secular de todas aquelas lendas fabulosas, com a perspectiva de achados extraordinários.

Explorada com cuidado a galeria subterrânea, verificou-se ser realmente uma grande obra de engenharia. E no seu interior foram encontradas correntes, gargalheiras (coleiras de ferro com que se prendiam escravos) e outros apetrechos de suplício, inclusive velhos documentos, em pergaminho, com sinais cabalísticos, que talvez houvessem servido de base à exploração de tais tesouros.

Tudo esse material foi recolhido e entregue ao Dr. Paulo de Frontin, engenheiro-chefe da Comissão Construtora da Avenida Central.

Um dos documentos parecia ser uma ata; outros, plantas e desenhos do morro do Castelo, com a indicação das diversas subidas, sendo que alguns, escritos a tinta vermelha. Os caracteres eram especiais e convencionais e a sua decifração desafiou a paciência e a perspicácia dos improvisados paleontólogos. Não se sabe até onde foi possível acreditar na autenticidade desses misteriosos documentos; sua antiguidade, porém, parecia incontestável, tendo despertado na época enorme curiosidade e muitos comentários.

Foi preciso vir abaixo todo o morro do Castelo para não se falar mais nos fantásticos tesouros dos padres Jesuitas.

Edgar Allan Poe, o extraordinário escritor norte-americano, casou-se com Virginia Celn, tendo ela 13 anos.

Atualmente, o combate à esquistossomose se baseia mais na prevenção que na cura. Os cientistas procuram encontrar um meio barato e eficiente de eliminar o caramujo hospedeiro do verme causador da enfermidade.

HEMORROIDAS

Podem agora ser tratadas, com resultados positivos, graças à modernas substâncias de real efeito que entram na fórmula de PHYLANOL. PHYLANOL — pomada ou líquido, alivia imediatamente as dores e os pruridos, descongestiona as dilatações, evita as complicações infecciosas das ulcerações e varizes hemorroidais. PHYLANOL — em todas as Drogarias e Farmácias, ou Caixa Postal 4386 — Rio.

OLEO DE VIOLETAS POR SI SO'!!

LIMPA, AMACIA E RENOVA A CUTE. Marca Registrada.

VARIZES E HEMORROIDAS TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO



HEMO-VIRTUS

VARIZES: HEMORRÓIDAS: FRICIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LÍQUIDO APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

CONFECÇÕES AMAURY

"AMAURY", O REI DOS BLUSÕES

Oferece excepcionalmente, e diretamente da fábrica, a preços nunca vistos...

Blusões, puro linho, (Ingles e Beiga)	Cr\$ 350,00
Blusões, Albene e Nylord	Cr\$ 180,00
Calças de linho	Cr\$ 350,00
Calças de Gabardine	Cr\$ 200,00
Calças de Cambrala e Tropical	Cr\$ 220,00
Calça Americana	Cr\$ 100,00

Completo e variado Stock de Camisas, Cuecas, Calças 3x4, Shorts, etc.

Rua da Alfândega, 318 - 1º andar Rio

Loja — Rua Vinte de Abril, 7 — Rio

Atenção! Atendemos pelo Reembolso Postal ..

FÓSFORO QUEIMADO... NÃO!

Como homem,

V. ainda não é um fracassado! Reconquiste sua virilidade, livrando-se desse terrível complexo de inferioridade que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade.

CATUASE COMPOSTA é o remédio que V. tanto procurava. Preparado com um grande vegetal de nossa flora, suas propriedades estimulantes e vitalizadoras, em combinação com o alcaloide da "loimbebea" e hormônio cerebral e testicular, agem rapidamente no combate à debilidade neuro-muscular e vital, astenia (fraqueza nervosa), desânimo. Um 3 milis segredos.

CATUASE COMPOSTA PROCURE NAS FARMÁCIAS

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

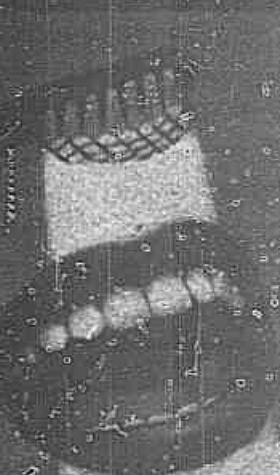
AGENTES PRECISAMOS

Para vender Casimiras e Linhos p/ Reembolso Belo mostruário grátis Excelente comissão!

TECIDOS LASCO

Caixa 8305 - S. Paulo

Tek



m por fora e por dentro e duram... duram... duram!

n. Johnson

SINGRA



uma distribuição **Ducal**
para todo o Brasil



CAMISA
MARAJÓ
COLARINHO
eterno-indeformável



a) Corpo ajustado, com folga no cotovelo, facilita o movimento dos braços.



b) Tecido sanforizado, não encolhe.



c) Três tamanhos de mangas.

Tripla-Garantia

Garantia dos fabricantes Tru-
benized, dos EE. UU.
Garantia da Fábrica Marajó
Garantia Ducal

À primeira vista se identifica
um acabamento de alta classe.

Roupas em
TROPICAL

liso e listrado nos melhores tecidos
Padrões clássicos Linhas Modernas

e a garantia

Ducal

O primeiro nome em roupas

SE O SENHOR É UM COMERCIANTE DE VISÃO,
se a sua casa se orgulha de oferecer artigos de qualidade,
e se em sua cidade ainda não há Revendedores Ducal,
escreva-nos
Rua Santos Rodrigues, 201/255 - Rio de Janeiro